



**Câmara Municipal
de Oeiras**

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 06 DE OUTUBRO DE 2021

ATA NÚMERO VINTE E CINCO/DOIS MIL E VINTE E UM

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - APROVAÇÃO DE ATAS**
- 3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS**
- 5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
- 6 - INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE**
- 7 - PROPOSTA Nº. 848/21 - DCS - FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL - REFORÇO DE VERBAS EXCEPCIONAL A ENTIDADES PARCEIRAS - CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SÃO ROMÃO DE CARNAXIDE E CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SÃO JULIÃO DA BARRA**
- 8 - PROPOSTA Nº. 849/21 - DCS - COVID-19 - PLANO MUNICIPAL DE APOIO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL - DISPONIBILIZAÇÃO DE REFEIÇÕES CONFECCIONADAS**
- 9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES**
- 10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR CARLOS MORGADO**
- 11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**
- 12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA MARLENE RODRIGUES**
- 13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR**
- 14 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 15 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR JOAQUIM RAPOSO**
- 16 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA HELOÍSA APOLÓNIA**
- 17 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA**
- 18 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE**

19 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE

20 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES

21 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE LOUVOR À SELEÇÃO NACIONAL DE FUTSAL

22 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO



Câmara Municipal
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 06 DE OUTUBRO DE 2021-----

----- ATA NÚMERO VINTE E CINCO/DOIS MIL E VINTE E UM-----

----- Aos seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e Vereadores Carlos Alberto Ferreira Morgado, Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, Joaquim Moreira Raposo, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutora Heloísa Augusta Baião de Brito Apolónia, Professora Doutora Marlene Braz Rodrigues e Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto.-----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- Às dezasseis horas e trinta minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Heloísa Apolónia. -----

2 - APROVAÇÃO DE ATAS: -----

----- O **Senhor Presidente** submeteu à votação a ata número vinte e dois, de dois mil e vinte e um, de um de setembro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Armando Soares. -

----- Não participaram na votação as Senhoras Vereadoras Joana Baptista e Heloísa Apolónia, por não terem estado presentes na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto,

número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

-----Ata número vinte e três, de dois mil e vinte e um, de oito de setembro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Heloísa Apolónia.-----

-----E ata número vinte e quatro, de dois mil e vinte e um, de treze de setembro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Joaquim Raposo e Armando Soares.-----

-----Não participaram na votação o Senhor Vice-Presidente e as Senhoras Vereadoras Marlene Rodrigues e Heloísa Apolónia por não terem estado presente na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de quatro de outubro de dois mil e vinte e um a oito de outubro de dois mil e vinte e um, tendo o **Senhor Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e um, constatando-se um saldo orçamental positivo de setenta e dois milhões quinhentos e oitenta e cinco mil quinhentos e quarenta e cinco euros.-----

4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS:-----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e



Câmara Municipal
de Oeiras

Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora, realizada no passado dia dez de setembro, os quais são: - -----

----- “Informações: -----

----- Queixa apresentada pelo Senhor Diretor do Gabinete Jurídico e de Auditoria - Nomeação de instrutor - Adiada do Conselho de Administração de seis de setembro - Adiada;----

----- Participação disciplinar - Adiada do Conselho de Administração de seis de setembro - Adiada;-- -----

----- Tomou conhecimento do relatório da presença digital dos SIMAS de Oeiras e Amadora - Segundo trimestre dois mil e vinte e um; -----

----- Ponto de situação sobre a adequação dos SIMAS ao RGPD - Revisão das Políticas de Privacidade e de Cookies dos SIMAS - Adiada do Conselho de Administração de seis de setembro - Adiada;-----

----- Pedido de autorização para as participações no ENEG dois mil e vinte e um - O Conselho de Administração tomou conhecimento e aprovou, por unanimidade, o proposto; -----

----- Ciclo de Debates - “Inovação e Sustentabilidade Dois” - O Conselho de Administração tomou conhecimento e aprovou, por unanimidade, a realização do proposto.-----

----- Propostas de deliberação:-----

----- (Adiada do Conselho de Administração de vinte e dois de julho de dois mil e vinte e um, de dois de agosto de dois mil e vinte e um e de seis de setembro de dois mil e vinte e um)

Aprovação do programa de criação de um “DOJO”, para a prática de diferentes artes marciais, no âmbito do estudo urbanístico efetuado para o Alto dos Agudinhos, em Caxias, Concelho de Oeiras - Adiada;-----

----- Procedimento por concurso público, com vista à celebração de acordo quadro, para a Prestação de Serviços de Inspeção CCTV e limpeza/desobstrução das redes de águas residuais domésticas e pluviais no Concelho da Amadora - Anos de dois mil e vinte um a dois mil e vinte e

quatro - Adjudicação à empresa “Limpa Canal, Limitada”, pelo valor de duzentos e quarenta cinco mil e trezentos euros, acrescidos de IVA, com o prazo de execução de trinta e seis meses, ou até que a verba se esgote, prevendo-se o seu início para o ano de dois mil e vinte um - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Procedimento por consulta prévia a cinco entidades, para a renovação do contrato de manutenção e suporte para as infraestruturas dos componentes de rede estruturada dos vários edifícios dos SIMAS - Adjudicação à empresa “Logicalis Portugal, Sociedade Anónima”, pelo valor de trinta e cinco mil vinte e quatro euros e setenta cêntimos, acrescidos de IVA, com o prazo de execução de trezentos e sessenta e cinco dias, com início no ano de dois mil e vinte um - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Abertura de procedimento por concurso público para a prestação de serviços para a elaboração de projetos de remodelação das redes e ramais de abastecimento de água nas Freguesias da Venteira e Águas Livres, Concelho da Amadora, pelo preço base de quarenta mil euros, acrescido de IVA, a desenvolver num prazo de execução de duzentos e quarenta dias, com início em dois mil e vinte e dois - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Abertura de procedimento por consulta prévia a cinco entidades para aquisição de solução tecnológica para receção, aprovação e tramitação eletrónica dos projetos particulares de redes prediais de água e saneamento dos SIMAS de Oeiras e Amadora, pelo preço base de cento e trinta e cinco mil euros, com o prazo de sessenta dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -- -----

-----Abertura de procedimento por contratação excluída, destinado à aquisição de serviços de Enfermagem no trabalho - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Abertura de procedimento por concurso público para a prestação de serviços de Limpeza de Estações Elevatórias de Águas Residuais e Pluviais e de Serviços de Recolha de Areias e Gradados da Central de Algés e da Central do Dafundo, pelo preço base de cento e dez



Câmara Municipal
de Oeiras

mil euros, com o prazo de trinta e seis meses - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Procedimento, por concurso público, destinado à comemoração do Dia Nacional da Água, nos Concelhos de Oeiras e Amadora - Adjudicação à empresa “Planet Brigade, Limitada”, pelo valor de dezanove mil novecentos e noventa euros, com o prazo de execução de dois dias, a ocorrer nos dias dois (Parque da Mónica, no Concelho da Amadora) e três (Parque dos Poetas/Templo da Poesia, no Concelho de Oeiras) de outubro de dois mil e vinte um - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Procedimento por consulta prévia a três entidades, com vista à aquisição de serviços para conceção de uma Proposta Estratégia Comunicacional Global para os SIMAS de Oeiras e Amadora - Adjudicação à empresa “JTINN, Limitada”, pelo valor de sessenta e quatro mil e oitocentos euros - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Abertura de procedimento por ajuste direto, ao abrigo de critérios materiais, para a prestação de serviços de comunicações de voz e dados (Circuitos de Dados e Internet), pelo preço base de vinte mil e quatrocentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a desenvolver no prazo de quatro meses, a decorrer nos anos de dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois - Retirada; -----

----- Procedimento por concurso público para a prestação de serviços destinados à elaboração do estudo e projetos de remodelação das redes e ramais de abastecimento de água na zona da Brandoa, Freguesia da Encosta do Sol, no Concelho da Amadora - Adjudicação à empresa “PROCESL, Sociedade Anónima”, pelo valor de trinta e quatro mil quinhentos e quarenta euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução de duzentos e quarenta dias, a ocorrer nos anos de dois mil e vinte um e dois mil e vinte e dois - Foi aprovado, o proposto; -----

----- Homologação de atas e determinação de posicionamento remuneratório -
Procedimento concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego público a termo

resolutivo certo para provimento de um Assistente Operacional para a DLSO - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Homologação de atas e determinação de posicionamento remuneratório - Procedimento concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego público a termo resolutivo certo para provimento de um Assistente Operacional para a DAO - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Homologação de atas e determinação de posicionamento remuneratório no âmbito de Procedimento concursal para provimento de dois Assistentes Operacionais nas Divisões de Saneamento de Oeiras e Saneamento da Amadora em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Pedido de autorização para provimento de um posto de trabalho, de carácter permanente, da categoria de Assistente Técnico no Gabinete Jurídico e de Auditoria, por recurso a reserva de recrutamento interna válida - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Abertura de procedimento por ajuste direto para a prestação de serviços de engenharia destinados à contratação de um engenheiro civil fiscal, na modalidade de tarefa, pelo preço base de dezoito mil cento e trinta euros e quarenta e quatro cêntimos, acrescido de IVA, com o prazo de execução de doze meses, a desenvolver nos anos de dois mil e vinte um e dois mil e vinte dois - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto.”-----

5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: -----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios:-----

-----Número trezentos e dezoito, remetendo cópia da deliberação sobre voto de pesar pelo falecimento de Jorge Sampaio, apresentado pela Assembleia Municipal de Oeiras, no qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com vinte e oito votos a favor, sendo doze do Grupo



Câmara Municipal
de Oeiras

Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, quatro do Partido Socialista, quatro do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, dois do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular, um do Bloco de Esquerda e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento de Jorge Sampaio, manifestando à sua família, amigos e ao Partido Socialista e à Organização das Nações Unidas, as mais sentidas condolências, guardando um minuto de silêncio em sua memória;-----

----- Propor à Câmara Municipal de Oeiras que o seu nome seja atribuído a um topónimo do Concelho, em local com a devida relevância;-----

----- Remeter este Voto de Pesar aos seus familiares, ao Partido Socialista, à Presidência da República, à Assembleia da República e à Câmara Municipal de Lisboa, bem como à ONU e publicado no sítio da Assembleia Municipal, bem como, em pelo menos um jornal de dimensão nacional. -- -----

----- Número trezentos e vinte e cinco, remetendo cópia da deliberação sobre proposta CMO número setecentos e cinquenta e um, de dois mil e vinte e um - DMAG/GAEP - Terceira Adenda ao contrato de gestão delegada celebrado entre a TratoLixo - Tratamento de Resíduos Sólidos, E.I.M., Sociedade Anónima e a AMTRES - Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra para o Tratamento de Resíduos Sólidos, na qual deliberou, por maioria, com vinte votos a favor, sendo treze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, quatro do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, dois do Partido Social Democrata e um do Presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo, com dez votos contra, sendo cinco do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária, um do Bloco de Esquerda e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza e com duas abstenções, sendo uma do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta e uma do Centro Democrático Social-Partido Popular, aprovar a celebração da terceira Adenda ao Contrato de Gestão Delegada,

celebrado entre a AMTRES e a Tratulixo. -----

-----Número trezentos e vinte seis, remetendo cópia da deliberação sobre proposta CMO número setecentos e cinquenta e dois, de dois mil e vinte e um - DMEDSC/DDS/DCS - Atribuição de subsídio à União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias e Junta de Freguesia de Barcarena para funcionamento dos Gabinetes de Enfermagem de Caxias e Barcarena, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e dois votos a favor, sendo catorze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, cinco do Partido Socialista, quatro do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, dois do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular, um do Bloco de Esquerda, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza e um do Presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Junta de Freguesia de Barcarena no valor de onze mil oitocentos e setenta e um euros e setenta e seis cêntimos, destinada a apoiar a manutenção do funcionamento do Posto de Enfermagem de Barcarena;-----

-----A atribuição de uma comparticipação financeira à União de Juntas de Freguesia de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, no valor de doze mil duzentos e noventa e oito euros e sessenta e três cêntimos, destinada a apoiar a manutenção do funcionamento do Posto de Enfermagem de Caxias.-----

-----Número trezentos e vinte e sete, remetendo cópia da deliberação sobre proposta CMO número setecentos e cinquenta e nove, de dois mil e vinte e um - GAP - Contrato de comparticipação financeira entre o Município de Oeiras e a Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa - Protocolo adicional ao protocolo número trinta e seis, de dois mil e vinte (Protocolo para o desenvolvimento do Campus das Tecnologias da Motricidade Humana e do Desporto) para atribuição de comparticipação financeira para a construção do Centro Tecnológico e aceitação, como contrapartida, da constituição de direitos de superfície sobre os



Câmara Municipal
de Oeiras

prédios urbanos denominados Quinta da Graça e Pavilhão dos Esteiros, na qual deliberou, por maioria, com trinta e um votos a favor, sendo catorze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, cinco do Partido Socialista, quatro do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, dois do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular, um Partido Pessoas-Animais-Natureza e um do Presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo e com um voto contra do Bloco de Esquerda, aprovar a atribuição de comparticipação financeira à Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa para a construção do Centro Tecnológico no montante global de seis milhões de euros, despesa a realizar com a seguinte repartição plurianual: -----

----- Um milhão e oitocentos mil euros, a executar durante o ano de dois mil e vinte e um;

----- Quatro milhões e duzentos mil euros, a executar durante o ano de dois mil e vinte e dois, bem como aprovar a constituição pela Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa a favor do Município dos direitos de superfície sobre os imóveis identificados por “Quinta da Graça” e “Pavilhão dos Esteiros” como contrapartida do apoio financeiro concedido.-

----- Número trezentos e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre voto de louvor aos servidores públicos na resposta à pandemia em Oeiras, apresentado por todos os Grupos Políticos Municipais, na qual deliberou, por maioria, com vinte e oito votos a favor, sendo onze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, cinco do Partido Socialista, quatro do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido-Popular, um do Bloco de Esquerda, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza e um do representante do Presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo, e com duas abstenções do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, aprovar um Voto de Louvor prestando a mais sentida homenagem e expressando a sua profunda gratidão a todas e a todos, médicos, enfermeiros,

professores, polícias, bombeiros, auxiliares, assistentes sociais, funcionários municipais, trabalhadores de serviços essenciais, voluntários, que prestaram serviço à população de Oeiras durante este período histórico, no momento em que se termina mais uma etapa com a vacinação de mais de oitenta por cento da população e se vislumbra no horizonte o fim da pandemia, tendo bem presente o triste e inolvidável pesar pelas suas vítimas e famílias enlutadas. -----

-----Número trezentos e seis, remetendo cópia da deliberação sobre proposta CMO número seiscentos e onze, de dois mil e vinte e um - GCAJ - Alteração ao Regulamento de atribuição de Medalhas Municipais - Aprovação final, na qual deliberou, por maioria, com trinta votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, cinco do Partido Socialista, cinco do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, um do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza e um do representante do Presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo, com três votos contra da Coligação Democrática Unitária e uma abstenção do Bloco de Esquerda, aprovar o projeto de alteração ao Regulamento de Atribuição de Medalhas Municipais, com dispensa da consulta pública. -----

-----Número trezentos e sete, remetendo cópia da deliberação sobre proposta CMO número seiscentos e noventa e seis, de dois mil e vinte e um - DMEDSC/DDS/DD - Atribuição de participação financeira à Native Warriors, Unipessoal, Limitada, para organização dos eventos desportivos “Ninja OCR Police Oeiras” e “kids Race”, em dois mil e vinte e um - Isenção de taxas, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com vinte e nove votos a favor, sendo treze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, quatro do Partido Socialista, cinco do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular, um do Bloco de Esquerda e um do representante do Presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo, aprovar a isenção do pagamento das licenças camarárias, à



Câmara Municipal
de Oeiras

promotora Native Warriors, Unipessoal, Limitada, para a realização dos eventos desportivos “Ninja OCR Police Oeiras” e “Kids Race”.-----

----- Número trezentos e oito, remetendo cópia da deliberação sobre proposta CMO número setecentos e dois, de dois mil e vinte e um - DMAG/DMAGP/DGP - Segunda alteração do Mapa de Pessoal aprovado para dois mil e vinte e um, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com vinte e nove votos a favor, sendo treze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, quatro do Partido Socialista, cinco do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular, um do Bloco de Esquerda e um do representante do Presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo, aprovar a segunda alteração do Mapa de Pessoal para dois mil e vinte e um, sem acréscimo do número de postos de trabalho, nos seguintes termos:-----

----- Conversão de doze postos de trabalho de assistente operacional de ação educativa a termo para tempo indeterminado;-----

----- Conversão de um posto de trabalho de coordenador técnico para um posto de trabalho de assistente técnico.-----

----- Número trezentos e nove, remetendo cópia da deliberação sobre proposta CMO número setecentos e vinte e oito, de dois mil e vinte e um - DMEDSC/DDS/DCS - Acertos relativo ao processo de comparticipação financeira às Juntas de Freguesia das Uniões de Freguesia e Freguesias para funcionamento dos estabelecimentos de infância - Segundo trimestre de dois mil e vinte e um, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, quatro do Partido Socialista, quatro do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular, um do Bloco de Esquerda e um do representante do

Presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo, aprovar a atribuição da comparticipação financeira à União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, à União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias e à Junta de Freguesia de Porto Salvo, uma vez que há valores em défice face ao montante atribuído para o segundo trimestre de dois mil e vinte e um: -----

-----Juntas das Uniões de Freguesia e Freguesias - Valor:-----

-----União das Freguesias de Carnaxide e Queijas - catorze mil cento e trinta e dois euros e onze cêntimos; -----

-----União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias - cento e sete euros e dezanove cêntimos; -----

-----Junta de Freguesia de Porto Salvo - treze mil trezentos e nove euros e setenta e cinco cêntimos. -- -----

-----A reposição, por parte das Uniões de Freguesias, nos valores abaixo discriminados, uma vez que há valores pagos em excesso, face ao montante atribuído para o segundo trimestre de dois mil e vinte e um:-----

-----Junta da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo - menos seis mil quatrocentos e setenta e seis euros e setenta e nove cêntimos. -----

-----Número trezentos e dez, remetendo cópia da deliberação sobre proposta CMO número setecentos e vinte e nove, de dois mil e vinte e um - DMEDSC/DDS/DCS - Processo das Juntas de Freguesia das Uniões das Freguesia e de Freguesias relativo ao funcionamento dos equipamentos de infância - Segundo semestre de dois mil e vinte e um, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, quatro do Partido Socialista, quatro do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular, um do Bloco de Esquerda



Câmara Municipal
de Oeiras

e um do representante do Presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo, aprovar a atribuição financeira às Juntas da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, da União das Freguesias de Carnaxide e de Queijas, da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias e à Junta de Freguesia de Porto Salvo, no montante global de duzentos e sessenta e quatro mil e trezentos euros, para a comparticipação nas despesas estimadas, do segundo semestre de dois mil e vinte e um, com o pessoal afeto aos estabelecimentos de infância da Santa Casa da Misericórdia de Oeiras e do Centro Social e Paroquial de Oeiras, repartidos da seguinte forma: -----

----- Juntas das Uniões de Freguesia e Freguesia - Valor semestral - Valor mensal a transferir: - -----

----- União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo - setenta e dois mil euros - doze mil euros;-----

----- União das Freguesias de Carnaxide e Queijas - cento e dois mil euros - dezassete mil euros;-----

----- União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias - trezentos euros - cinquenta euros; -----

----- Junta de Freguesia de Porto Salvo - noventa mil euros - quinze mil euros.-----

----- Número trezentos e onze, remetendo cópia da deliberação sobre proposta CMO número setecentos e trinta e quatro, de dois mil e vinte e um - DMAG/GAEP - Transferência financeira à Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, Empresa Municipal, Sociedade Anónima, por resultado líquido negativo no exercício de dois mil e vinte, na qual deliberou, por maioria, com vinte e sete votos a favor, sendo catorze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, quatro do Partido Socialista, quatro do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, um Partido Social Democrata e um do representante do Presidente da Junta de Freguesia de Porto

Salvo, e com três abstenções, sendo uma do Centro Democrático Social-Partido Popular, uma do Bloco de Esquerda e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a transferência financeira a favor da Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, Empresa Municipal, Sociedade Anónima, no montante de oitocentos e sessenta e sete mil setecentos e dez euros e trinta e quatro cêntimos, relativa à apresentação de resultado líquido negativo no exercício de dois mil e vinte, com vista a repor o equilíbrio financeiro da empresa. -----

-----Número trezentos e doze, remetendo cópia da deliberação sobre proposta CMO número setecentos e trinta e cinco, de dois mil e vinte e um - DMAG/GAEP - Transferência financeira à Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, Empresa Municipal, por resultado líquido negativo no exercício de dois mil e vinte, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta votos a favor, sendo catorze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, quatro do Partido Socialista, quatro do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular, um do Bloco de Esquerda, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza e um do representante do Presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo, aprovar a transferência financeira a favor da Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, Empresa Municipal, no montante de trezentos e oitenta e um mil trezentos e trinta e quatro euros e setenta cêntimos, relativa à apresentação de resultado líquido negativo no exercício de dois mil e vinte, com vista a repor o equilíbrio financeiro da empresa. --- -----

-----Número trezentos e treze, remetendo cópia da deliberação sobre proposta CMO número setecentos e trinta e sete, de dois mil e vinte e um - GCAJ - Aquisição de um conjunto de imóveis em Talaíde, na antiga Quinta de Santa Bárbara, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com vinte e nove votos a favor, sendo catorze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, quatro do Partido Socialista, quatro do Grupo Político Municipal



Câmara Municipal
de Oeiras

Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Social Democrata, um do Bloco de Esquerda, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza e um do representante do Presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo, autorizar a aquisição de um conjunto de imóveis, em Talaíde, na antiga Quinta de Santa Bárbara, melhor identificados no número um, da cláusula primeira, da minuta de contrato promessa de compra e venda, anexo à proposta de deliberação, pelo preço global de oitocentos mil euros e demais condições estabelecidas na referida minuta. -----

----- Número trezentos e catorze, dando conhecimento que na reunião de sete de setembro de dois mil e vinte e um, retirou a proposta de deliberação número setecentos e cinquenta, de dois mil e vinte e um - EPEOT dois mil e vinte e dois mil e vinte e cinco - Constituição da Associação Oeiras Valley Ciência e Tecnologia e aquisição de suas participações, a pedido da Câmara Municipal.-----

6 - INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE: -----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Lembro que neste momento apenas estão agendadas duas propostas, apesar de inicialmente estarem agendadas mais de vinte propostas, que foram retiradas, justamente porque o Executivo em gestão, não podiam ser votadas.-----

----- No entanto, as propostas: -----

----- - Fundo de Emergência Social - Reforço de verbas excepcional a entidades parceiras: Centro Social e Paroquial de São Romão de Carnaxide e Centro Social e Paroquial de São Julião da Barra;-- -----

----- - COVID-Dezanove - Plano Municipal de Apoio à População em Situação de Vulnerabilidade Social - Disponibilização de refeições confeccionadas. -----

----- Pela sua urgência não é possível adiar estes apoios para depois da posse do novo Executivo, por isso está mais do que fundamentada a necessidade urgente da aprovação destas

duas propostas, porquanto elas correspondem a necessidades de instituições que visam satisfazer necessidades da população do Concelho no contexto do COVID. -----

-----Assim sendo, coloco à votação as duas propostas.” -----

7 - PROPOSTA Nº. 848/21 - DCS - FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL - REFORÇO DE VERBAS EXCEPCIONAL A ENTIDADES PARCEIRAS - CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SÃO ROMÃO DE CARNAXIDE E CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SÃO JULIÃO DA BARRA:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira às entidades abaixo discriminadas, no montante global de vinte e oito mil euros: -----

-----Centro Social Paroquial São Romão de Carnaxide - dez mil euros; -----

-----Centro Social e Paroquial São Julião da Barra - dezoito mil euros.-----

-----O compromisso do Município em:-----

-----Proceder à monitorização e avaliação do apoio concedido, designadamente verificando da correta aplicação da verba. -----

-----A não aplicação, no todo ou em parte, da comparticipação financeira aprovada, concede ao Município, o direito de revogar o apoio concedido. -----

-----A minuta de termo de aceitação. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de



Câmara Municipal
de Oeiras

vinte e um de junho. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos. ----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

8 - PROPOSTA Nº. 849/21 - DCS - COVID-19 - PLANO MUNICIPAL DE APOIO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL - DISPONIBILIZAÇÃO DE REFEIÇÕES CONFECCIONADAS:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no montante global de trinta mil euros, de acordo com o seguinte: -----

----- À Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, no montante de vinte mil euros, correspondente à confeção de quatro mil refeições (mil cento e noventa e nove refeições confeccionadas e já disponibilizadas até ao dia de hoje e, as restantes, para assegurar refeições subsequentes); -----

----- À Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas, no montante de dez mil euros, correspondente à confeção de duas mil refeições.-----

----- O compromisso do Município em: -----

----- Proceder à monitorização e avaliação do apoio concedido, designadamente verificando da correta aplicação da verba.-----

-----A não aplicação, no todo ou em parte, da comparticipação financeira aprovada, concede ao Município, o direito de revogar o apoio concedido.-----

-----A minuta de termo de aceitação.-----

-----Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conforme o previsto na alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas u) e v), do número um, do artigo trigésimo terceiro.-----

-----Lei número cento e cinquenta e um, de dois mil e quinze, de onze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Código do Procedimento e de Processo Tributário, artigo centésimo septuagésimo sétimo-B.-----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES:-----

-----O **Senhor Vereador Armando Soares** prestou à Câmara as seguintes informações: -

-----“A primeira palavra é de regozijo e de sentido de responsabilidade pela função que ocupei em regime de substituição em nome do Partido Social Democrata, o qual como todos sabemos, foi líder na gestão dos destinos do Município com o mesmo Presidente e ainda hoje através do seu Movimento de Cidadãos Independentes.-----

-----Obteve a sua maior vitória em dois mil e um e depois passou por questões difíceis às vezes de entender, a fazer parte à mesma dos destinos do Município, mas coadjuvando aquilo que se tornou a força maioritária até aos dias de hoje e, nesse sentido, agarrando a vereação que estava adstrita ao Partido Social Democrata, ainda com algumas alterações ao nível dos pelouros, nomeadamente, uma ligação mais extensa na parte do empreendedorismo, uma nova ligação à



Câmara Municipal
de Oeiras

bolsa de emprego partilhada com a Senhora Vereadora Teresa Bacelar e uma nova pasta que surgiu sendo a dos fundos comunitários, tentei fazer o melhor possível na certeza de que menos de um ano em mandatos, que até em quatro anos são curtos, não é possível fazer muita coisa ou deixar uma marca que possa perdurar essencialmente no tempo.-----

----- De qualquer das formas, aquilo que gostava de frisar ainda nessa qualidade de Vereador do Partido Social Democrata é de dizer que homenagem seja feita a este Executivo, que da direita à esquerda tem sabido levar os destinos de Oeiras a bom porto.-----

----- Se Oeiras hoje é um caso de sucesso em termos nacionais e internacionais deve-se indiscutivelmente à liderança do Senhor Presidente Isaltino Morais, hoje em dia pelas cores Movimento de Cidadãos Independentes, mas também e a bom da verdade pela forma como os restantes Vereadores da direita à esquerda têm desempenhado os seus mandatos.-----

----- É de frisar que a esmagadora maioria das propostas que vieram à Câmara, naquelas que eram as grande decisões, muitas delas foram votadas por unanimidade, outras quando não foram votadas por unanimidade e obtiveram algum voto contra, foi sempre um voto essencial ou responsável e validado com as opções dos Vereadores que desempenhavam os seus mandatos pelas suas forças partidárias ou, por vezes, com uma ou outra motivação ideológica que também se compreende.-----

----- Por isso, nesta última reunião de mandato, dizer que foi para mim um privilégio desempenhar estas funções, nomeadamente para o PSD que ainda represento ao dia de hoje com a confiança política, foi uma vez mais uma forma de demonstrar que este Município continua com destinos social democratas, com uma política social democrata por si só às vezes também validada por outras forças políticas, mas que demonstra que a social democracia no terreno é válida, que as suas opções são opções de futuro e que servem para demonstrar que um pequeno Concelho aqui também à beira mar plantado, de resto como o nosso País, pode fazer a diferença.

----- As áreas que tive ao longo destes tempos foram as feiras e os mercados, cemitérios,

ligação ao empreendedorismo, bolsa de emprego e fundos comunitários. -----

-----Na área do empreendedorismo continuo a achar que há muito para fazer, não menosprezando todas as outras áreas, Oeiras é um Município que tem grande tradição nessa área, um Município que alberga uma quantidade invejável de empresas e um tecido empresarial forte, não só em algumas multinacionais, mas nomeadamente nas PME's, por isso, acho que há ainda muito trabalho para fazer e na parte dos fundos comunitários tendo em conta aquelas que são as notícias que todos temos acompanhando ao longo dos meses, este Município também poderá finalmente aproveitar esse fluxo financeiro para poder continuar ainda a inovar e a fazer um pouco mais. -----

-----Uma última palavra para os funcionários da Câmara Municipal de Oeiras, a última vez que tinha estado convosco foi no mandato dois mil e cinco/dois mil e nove, nessa altura desempenhando funções como adjunto do Senhor Presidente da autarquia. -----

-----Aprez-me verificar que os funcionários da Câmara Municipal de Oeiras continuam a ser os melhores do mundo, funcionários que resistem, que trabalham, que de sol a sol tentam dar o seu melhor. -----

-----É certo, que muitos deles, por vezes, sentem que fazem muito e que não são tão reconhecidos, certamente há outros que fazem pouco e são reconhecidos de mais, isto acontece em todas as estruturas, quer no mundo do privado, quer no mundo do público. -----

-----Estou certo que o Senhor Presidente da Câmara Municipal e o Executivo do qual ainda faço parte, tentam na medida do que é possível recompensar aqueles que têm o mérito, não premiar ou tentar identificar aqueles que não farão tanto quanto seria desejável, mas não tenham dúvidas que o Município de Oeiras continua a ser o melhor Município para se trabalhar e mesmo alguém que possa ter tido outras experiências fora, como também é o meu caso, é sempre um grande orgulho poder voltar a casa e, por isso, também agradeço a forma como me receberam na certeza que o próximo mandato só poderá ser o melhor de todos.” -----



Câmara Municipal
de Oeiras

10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR CARLOS MORGADO: -----

----- O Senhor Vereador Carlos Morgado disse o seguinte:-----

----- “Começo por cumprimentar o Senhor Presidente e os colegas Vereadores, assim como todos os dirigentes e colaboradores desta Câmara Municipal que assistem a esta reunião. --

----- - No dia onze de setembro, pelas dezassete horas, tal como o meu colega Pedro Patacho, estive presente na sessão comemorativa do sétimo aniversário do Sport ponto Come, que decorreu no Auditório da Universidade Atlântica. -----

----- Trata-se de um clube que tem feito um trabalho extraordinário, nomeadamente, numa modalidade que mais nenhum clube do Concelho tem - ciclismo. -----

----- - No dia dezoito de setembro, pelas dezoito horas, tal como outros colegas do Executivo, assisti à sessão comemorativa do décimo sexto aniversário da Pombal Vinte e Um, aproveitando para realçar o seu bom trabalho.-----

----- - Na manhã do dia dezanove de setembro, participei na quadragésima edição da Corrida do Tejo que, tal como todos sabem, pelos condicionalismos e limitações resultantes do COVID-Dezanove, teve uma participação mais reduzida, mas não posso deixar de referir, mais uma vez, a excelente organização da prova. -----

----- - No dia cinco de outubro, pelas dezasseis horas, estive presente no concerto comemorativo do sexagésimo primeiro aniversário do Coro de Santo Amaro de Oeiras, que teve lugar no Auditório Municipal Ruy de Carvalho. -----

----- Trata-se de uma instituição de referência, não só do nosso Concelho, como também a nível nacional e internacional, que tem feito um trabalho inestimável na área cultural, sendo justo lembrar o seu fundador, Maestro César Batalha, que esteve à frente do Coro durante cinquenta anos.-----

----- - Depois, e em função do extraordinário resultado que a nossa Seleção Nacional de Futsal alcançou no passado domingo na Lituânia, em que se sagrou campeã mundial, quero

propor que esta Câmara Municipal aprove a atribuição de um voto de louvor à nossa Seleção. ----

-----Mais uma vez, é justo realçar que este título é fruto do trabalho da equipa técnica, jogadores, clubes e Federação Portuguesa de Futebol que, nos últimos tempos vem arrecadando títulos, situação que há vinte ou trinta anos seria impensável. -----

-----Foi o título europeu de futebol de praia, o título mundial de futebol de praia, o título europeu de futsal, o título mundial de futsal, o título europeu de futebol, a Liga das Nações de futebol, além dos vários títulos conquistados pelas Seleções mais jovens e que agora não sei precisar. --- -----

-----Por outro lado, e falando do trabalho dos Clubes, mais uma vez, não posso deixar de fazer uma referência ao Clube Recreativo Leões de Porto Salvo que teve um dos seus jogadores - Bebé (Euclides Vaz) - que acabou por ter um papel importante e decisivo na defesa da baliza da nossa Seleção. -----

----- - Nas eleições autárquicas do passado dia vinte e seis de setembro, o movimento independente IN-OV registou um resultado esmagador, que lhe conferiu uma maioria absoluta, pelo que quero felicitar nas pessoas do Presidente Isaltino Morais, da Presidente da Assembleia Municipal, Elisabete Oliveira, e de todos os Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia, todos os eleitos, desejando-lhes as maiores felicidades para o mandato que se avizinha e no qual está colocada uma fasquia bastante elevada. -----

-----A poucos dias de terminar este mandato na Câmara Municipal de Oeiras, encerrando um ciclo de autarca, onde ao longo de dezasseis anos exerci as funções de Presidente da Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra e de Vereador nesta Câmara Municipal, numa atitude de entrega e dedicação total, quero expressar o meu profundo sentimento de gratidão a todas as pessoas com quem tive a honra e o privilégio de trabalhar, com maior ou menor proximidade, ao longo deste anos. -----

-----Aqui aplica-se, como uma luva, uma palavra muito simples, mas que tem um



Câmara Municipal
de Oeiras

sentimento muito forte - Obrigado.-----
----- Obrigado a todas as pessoas com quem me cruzei e que integraram órgãos políticos na Câmara Municipal, na Assembleia Municipal e nas Freguesias. -----
----- De uma ou de outra maneira, com diferentes perspetivas, é certo, mas com elevado respeito mútuo, a verdade é que souberam contribuir, com qualidade e maturidade, para manter as dinâmicas de um território que é de todos nós.-----
----- Para todos vai a minha maior admiração. -----
----- Obrigado aos dirigentes, técnicos e colaboradores desta casa pela vontade de fazer acontecer, pela vontade de trabalhar para o bem público.-----
----- Querem o melhor para o nosso Concelho e sabem defender a promover Oeiras como poucos.-----
----- Obrigado aos agentes educativos, económicos, sociais, desportivos, culturais e humanitários, enfim a todos os agentes, que realizam um trabalho extremamente meritório e extraordinário no dia a dia, contribuindo assim para os elevados índices de desenvolvimento do nosso concelho.-----
----- Obrigado ao movimento associativo por querer sempre mais para o bem de Oeiras.---
----- Obrigado também aos críticos, pois eles ajudam-nos a crescer e são, em qualquer lugar, pessoas indispensáveis e imprescindíveis no contexto democrático em que vivemos.-----
----- Obrigado a toda a gente que continuará a dar vida a este Município tão especial. -----
----- No caso particular deste mandato, posso dizer que continuei a aprender. Aprendi com todos vós e saio muito mais rico desta experiência.-----
----- Havia pessoas com quem já tinha trabalhado, outras com quem me cruzei no desempenho das minhas funções e outras que não conhecia e que foram uma agradável surpresa para mim.- -----
----- Saio com a noção do dever cumprido.-----

-----Tive sempre a preocupação de ouvir as pessoas e as instituições, tive sempre o cuidado de ajudar as pessoas e as instituições, no fundo aquilo que é fundamental no trabalho de um autarca, o estar próximo da população e andar no terreno. Nesta oportunidade, quero desejar aqueles que irão continuar a fazer parte de Executivo da Câmara Municipal as maiores felicidades, porque se forem bem-sucedidos quem fica a ganhar é Oeiras. -----

-----Às outras pessoas, desejo e estou certo que escolherão o melhor caminho para terem um futuro com sucesso. -----

-----Da minha parte, estejam certos que, além de poderem contar sempre com o amigo, continuarei a estar disponível para as pessoas e instituições, contribuindo para a continuidade do desenvolvimento de Oeiras. -----

11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO. -----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** prestou à Câmara as seguintes informações: ----

-----“Tenho algumas informações que eu gostaria de prestar à semelhança do que tem sido habitual em todas as nossas reuniões, até porque a nossa atividade é intensa e faz sentido dar conta dela, não andamos propriamente desocupados nos últimos tempos apesar das eleições. ----

-----Nesta altura, e como o Senhor Presidente disse e muito bem numa reunião tão importante, que só acontece de quatro em quatro anos, faz sentido ainda que de uma forma breve, fazer referência àquilo que foi o balanço de um mandato que foi extraordinariamente trabalhoso e quem o sente na pele deve dar testemunho daquilo que foi o trabalho destes quatro anos. -----

-----Passando às informações gostaria de salientar que temos mais um equipamento desportivo de excelência no nosso Município para a modalidade em questão, que é o Padel, um dos melhores no nosso País e estou a falar da Oeiras Padel Academy, que foi inaugurada no dia nove de setembro com a presença do Senhor Presidente e também de várias personalidades internacionais da modalidade, porque na mesma semana em que foi inaugurado estávamos a receber uma etapa mundial do “ATP Tour”, foi um momento bom para esta modalidade no nosso



Câmara Municipal
de Oeiras

Concelho e ali está aquele novo equipamento. -----

----- - Nos dias nove e dez, tivemos o segundo Encontro de Educação, em Oeiras, em que reunimos a comunidade educativa para debater a educação no nosso Concelho e não só, mas com o foco no mesmo. -----

----- Não realizámos o segundo encontro de educação em dois mil e vinte, realizámo-lo em dois mil e vinte e um, se não este teria sido o terceiro.-----

----- - Ainda no dia nove, tive a oportunidade de ter uma reunião com o Senhor Secretário de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, no contexto do Festival Internacional de Ciência, mas também de uma outra questão que temos vindo a discutir com este Ministério, que havendo vontade política o Governo da República pode dar aos Municípios para acompanharem o esforço nacional naquilo que é o investimento no ecossistema de ciência e ensino superior. -----

----- Assim fora, por exemplo, vários processos que estão em andamento como sendo a criação do “cluster” ativo com a Faculdade de Motricidade Humana ou a criação do Centro Colaborativo para a Inovação Azul com o IPMA ou a criação da Incubadora de Negócios na Área das Ciências da Vida com a Universidade Nova de Lisboa, o INIAV, o IGC e o Instituto Superior de Agronomia, seriam processos muitíssimo mais fáceis. -----

----- Discutimos nessa reunião e fiquei com a sensação que o Ministério está sensibilizado para a necessidade de abrir esta oportunidade aos Municípios que têm agendas de investimento para a ciência poderem ter enquadramento legal habilitante para o fazerem com maior facilidade.

----- - No dia dezanove de setembro, tivemos uma espetacular cerimónia de receção aos professores do Concelho, muito bonita, na Casa da Pesca, que já aconteceu nos jardins do Palácio do Marquês, na Piscina Oceânica e agora acontece na Casa da Pesca, infelizmente não foi possível haver esta cerimónia em dois mil e vinte.-----

----- - Estive presente no aniversário do “SPORT ponto COM” que criou uma assinatura que acho espetacularmente bem conseguida e que é a Escola de Ciclismo em Oeiras, não temos

mais nenhum clube em Oeiras com a modalidade de ciclismo e eles querem posicionar-se como Escola de Ciclismo o que é muito bem visto e abre até boas possibilidades de crescimento para o clube, porque em lugar de ter mais um clube do lado de cá do Concelho, provavelmente, faz mais sentido ter um polo do “SPORT ponto COM” a dinamizar o ciclismo nesta área do Concelho e isso é uma oportunidade de crescimento para o clube. -----

-----Parabéns ao “SPORT ponto COM” e ao excelente trabalho que está a fazer na mobilização de famílias em todo o Concelho, particularmente na Freguesia de Barcarena, mas não só para esta mobilidade. -----

----- - No dia dezassete de setembro, assinalámos a abertura do ano letivo, em Oeiras, com a presença do Senhor Presidente na Escola Básica de São Bruno, que tive o privilégio e o gosto de acompanhar, não apenas para a visita à escola e conhecimento das intervenções que foram feitas, resultado da parceria entre a Câmara Municipal e a União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias e no contexto da visita a abertura do ano letivo. ----

-----No dia dezoito, realizou-se a Corrida do Tejo nas suas várias vertentes, a Corrida do Tejo Kids uma espetacular festa do desporto para as famílias na pista de “cross” do Jamor e no dia dezanove a quadragésima Corrida do Tejo propriamente dita. -----

----- - Ainda no dia dezoito, no Bairro dos Navegadores, é apresentada publicamente uma nova associação juvenil, a Associação Novo Ciclo, tive a oportunidade de lá estar com a Senhora Vereadora Teresa Bacelar e de conversar com os jovens deste bairro que estão a lançar este novo projeto que eles querem que seja inclusivo, intergeracional e que vá criar uma nova dinâmica de envolvimento das pessoas do bairro e uma nova dinâmica de atividades, tanto eu como a Senhora Vereadora estamos esperançosos que assim seja e que aquela nova associação consiga novos resultados para o bairro.-----

----- - No dia vinte e quatro, tive a oportunidade de visitar ainda que muito rapidamente um magnífico evento que tivemos aqui em Oeiras, que é, por um lado, de uma grande



Câmara Municipal
de Oeiras

originalidade e por outro lado, de um grande sucesso, que foi a celebração da Noite Europeia dos Investigadores na Marina de Oeiras. -----

----- Tivemos muitas famílias a visitar aquele evento, tivemos mais de trinta bancas de instituições de ciência do nosso Concelho, entre universidades, centros de investigação, empresas, escolas secundárias e por aí fora e vale a pena dizer que nunca como neste mandato, a ciência esteve tão perto dos cidadãos e isso é, obviamente, resultado do facto de este Executivo ter lançado uma Agenda para a Ciência em que um dos seus pilares estruturantes é precisamente a relação entre ciência, educação e sociedade.-----

----- - No dia vinte e sete, estive em representação do Senhor Presidente na abertura do ano académico no Instituto Universitário Atlântica, que foi também o momento em que se entregaram os diplomas aos diplomados dos vários cursos na Escola de Engenharia, na Escola de Gestão e na Escola de Saúde no ano académico anterior.-----

----- - No dia vinte e oito, participei nos trabalhos da maior Conferência Internacional de Aeronáutica Espaço e Defesa do País e que acontecem já há três anos consecutivos em Oeiras e que tudo indica, vão continuar por cá nos próximos anos, resultado do Município ter também um Plano de Ação para o Desenvolvimento e Aceleração das Áreas Económicas de Aeronáutica Espaço e Defesa, evento esse que contou com a presença da Senhora Comissária Europeia Elisa Ferreira, Senhor Ministro da Economia, o Senhor Ministro da Defesa Nacional, o Senhor Secretário de Estado da Internacionalização, Senhor Secretário de Estado da Transição Digital e, naturalmente, o nosso Presidente da Câmara, que também esteve presente até porque nesta edição, e essa foi uma novidade, a Câmara Municipal de Oeiras posicionou como organizadora os “AED Days” em parceria com o “cluster” nacional de aeronáutica espaço e defesa e também tudo indica que esse modelo de organização será aquele que será seguido para os próximos anos.

----- - No dia vinte e nove, a conferência internacional sobre a aprendizagem digital com a atribuição dos prémios Milage Aprender Mais, que é uma aplicação desenvolvida pela

Universidade do Algarve de aplicação educativa, que visa motivar os jovens para a aprendizagem através da gamificação dos processos de trabalho em contexto sala de aula e em contexto de estudo autónomo e que está em implementação no Agrupamento de Escolas de Aquilino Ribeiro e Paço de Arcos, em Oeiras, razão pela qual recebemos esta conferência internacional cá e que correu muitíssimo bem com a presença também do Senhor Secretário de Estado da Educação. ---

----- - No dia trinta estive presente, na verdade foi uma semana, foi de um fim de semana até um outro fim de semana, na etapa do Campeonato do Mundo de Remo de Mar, pelo qual passaram o Senhor Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, o Senhor Ministro do Mar e também o Senhor Vereador Nuno Neto no dia do encerramento, em representação do Senhor Presidente. -----

-----Para quem visitar o “site” do evento, para quem acompanhar a quantidade de seguidores que o evento teve a nível internacional, basta recordar que nós tivemos dois mil praticantes durante estes dois fins de semana presentes na Praia da Torre e mais de trinta e cinco nacionalidades a competir no Campeonato do Mundo de Remo de Mar. -----

-----É um extraordinário exemplo, de como os grandes eventos desportivos podem também ser oportunidades de promoção turística do Concelho de Oeiras, enquanto destino desportivo e foi, sobretudo isso, que foi o Campeonato do Mundo de Remo de Mar. -----

-----Podemos fazer melhor, certamente, para aproveitar o potencial turístico destes grandes eventos desportivos, mas aquilo que fizemos foi já bastante bom e muito notado a nível internacional. -----

-----Eu tive a oportunidade de falar com vários praticantes da Suécia, do Reino Unido, da Tunísia, da Grécia, enfim, de várias nacionalidades e todos eles se mostraram entusiasmadíssimos com a qualidade do evento, a qualidade urbanística do espaço público e da limpeza, uma coisa que mencionaram muito foi a limpeza do território que encontraram no nosso Concelho e a vontade de voltar a Oeiras e, portanto, julgo que é este o caminho que nós devemos



Câmara Municipal
de Oeiras

seguir para os grandes eventos desportivos que fazemos em Oeiras, transformar esses eventos desportivos em produtos turísticos, de promoção de Oeiras como destino desportivo, aliando ao desporto uma série de outras coisas que temos por cá e que podem ser oferecidas em pacotes integrados aos atletas, aos praticantes e às comitivas que os acompanham.-----

----- Agora, um resumo necessariamente rápido, para terminar esta alocução que o Senhor Presidente me dá oportunidade de fazer e que eu agradeço. -----

----- Na Educação, muito havia para dizer, em primeiro lugar, nós temos hoje em Oeiras o resultado de um trabalho que não foi fácil e que ainda está em curso, uma nova Carta Educativa, e um novo Plano Educativo Municipal, documentos estratégicos e absolutamente estruturantes para as transformações que temos vindo a fazer e que queremos continuar a fazer no setor da Educação no nosso Concelho.-----

----- São documentos importantíssimos, ambos têm uma dimensão inovadora muito grande na sua estrutura e modelo de construção e ambos foram construídos numa perspetiva de “bottom - up”, porque houve uma intensa participação da comunidade e ainda está a existir agora ao nível do Conselho Municipal de Educação participação da comunidade para construção destes documentos, no sentido que seja o mais representativo possível daquilo que são as várias sensibilidades do nosso território. -----

----- Como disse, estão em fase de discussão no Conselho Municipal de Educação e tudo indica que até ao final do ano princípio de dois mil e vinte e dois, estaremos em condições de trazer estes documentos ao Órgão Executivo e ao Órgão Deliberativo e de os submeter para o Ministério da Educação.-----

----- Vale a pena dizer também, que depois de anos de inatividade reativamos as atividades do Conselho Municipal de Educação que estava razoavelmente defunto em Oeiras e que hoje está vivo e de boa saúde e a fazer aquilo que nos termos da lei lhe compete.-----

----- Interessa para aqui pouco as opiniões pessoais de quem diz que o Conselho não serve

para nada, ou que é um órgão demasiado burocrático e que dali não sai coisa nenhuma com interesse. -- -----

-----Está na lei e nos termos da lei, ele deve existir e cumprir a função para a qual existe e o nosso Conselho Municipal de Educação está vivo e de saúde e no seio desse Conselho produzem-se acaloradas discussões sobre aquilo que nos termos da lei deve ser levada à apreciação do Conselho Municipal de Educação e isso é positivo, é saudável e é bom para a nossa democracia e para a condução das políticas de educação que são um bem público e que são tarefa da comunidade e que são responsabilidade de todos e é com essa perspetiva, com essa visão e com esse olhar, que temos vindo a dinamizar regularmente as atividades do Conselho Municipal de Educação, ao contrário, daquilo que acontecia antes de dois mil e dezassete. -----

-----Assinalar também os dezassete milhões de euros investidos na reabilitação do parque escolar, onde se inclui a remoção definitiva dos materiais de amianto nas nove escolas, onde ainda existia e persistia este problema e também o acordo com o Ministério da Educação para a reabilitação de três grandes escolas a Secundária Aquilino Ribeiro, a Secundária Professor José Augusto Lucas e a Básica São Julião da Barra que, por uma razão da morosidade na consulta da comunidade escolar para a elaboração do projeto de execução ainda não foram lançados concursos públicos para a empreitada, mas que já podiam ter sido se fizéssemos tábua rasa daquilo que é a sensibilidade, o sentir de quem vive a escola e de quem habita o equipamento todos os dias. -----

-----Como optámos por não o fazer, ouvir as pessoas e realizar um projeto de execução que colhesse a sensibilidade da comunidade escolar e de quem vive nas escolas todos os dias, evidentemente que a participação é uma coisa que demora um bocadinho e, por isso, só agora estamos na fase final de elaboração dos projetos. -----

-----Assinalar aqui a espetacular parceria que ao longo deste mandato foi possível construir com a Senhora Vereadora Joana Baptista responsável pelas obras municipais, sem a



Câmara Municipal
de Oeiras

qual teria sido impossível a celeridade e a eficácia na realização destas obras de reabilitação ou de requalificação geral das escolas, o meu muito obrigado. -----

----- Trezentos e sessenta mil euros na renovação de mobiliário escolar e ainda concluídos os auditórios da Escola Secundária Luís Freitas Branco e Camilo Castelo Branco que a Parque Escolar deixou incompletos, o que implicou um investimento de cento e sessenta mil euros. -----

----- Criámos oito novas salas de pré-escolar na rede pública e apoiamos as IPSS para a criação de mais cento e quarenta e seis novas vagas de creche e isto será uma das grandes prioridades do próximo mandato, porque fizemos o diagnóstico das necessidades de intervenção em toda a rede solidária de Oeiras que oferece cuidados de educação na primeira infância, seja, creche, seja pré-escolar e porque fizemos esse diagnóstico e porque conhecemos as necessidades, sabemos agora onde temos que atuar e com que nível de urgência no próximo mandato sendo que várias intervenções já estão em curso e a ser planeados. -----

----- Garantimos a dotação adequada de assistentes operacionais nas nossas escolas e introduzimos um novo modelo de gestão destes profissionais com mais proximidade e mais formação contínua, criámos uma equipa multidisciplinar de apoio educativo em funcionamento num dos nossos agrupamentos de escolas, cujo foco esteve centrado na melhoria do ambiente escolar, no reforço da colaboração com os professores e com os auxiliares e em mecanismos de apoio aos alunos e de apoio às famílias. -----

----- Os resultados avaliados independente e externamente pelo Instituto de Educação da Universidade do Minho através de processo concursal foram positivos e indiciam uma melhoria significativa do sucesso escolar desta comunidade. -----

----- Investimos durante dois anos duzentos e sessenta e sete mil euros neste projeto e agora há que pensar que lições tiramos deste modelo e como podemos expandir mecanismos de apoio aos vários agrupamentos de escolas sem contudo se torne um peso financeiro inoportável para aquilo que é o orçamento municipal. -----

-----Criámos o Observatório Permanente do Sucesso Escolar, está concluído, foi apresentado às lideranças escolares que, de resto colaboraram na sua construção, foi apresentado ao Executivo, ao Senhor Presidente e ao Vereador com o pelouro da Educação e foi apresentada à comunidade educativa no último encontro de Educação de Oeiras que acabei de citar há pouco nas informações. -----

-----Está agora em fase de testes e de afinações o funcionamento do Observatório que é um “dashboard online”. -----

-----Está prevista a apresentação para janeiro de dois mil e vinte e dois, vamos passar a dispor de um instrumento que atualizado várias vezes por ano, dispõe de informação rigorosa sobre todos os anos de escolaridade, todas as disciplinas, todas as escolas em todo o Concelho e esta será outra das grandes prioridades na sequência deste mandato para o próximo, ou seja, a erradicação do insucesso escolar, garantir os melhores alunos do País em Oeiras e para quem ou não escutou ou escutou com pouca atenção, fomos definindo ao longo do mandato o que são os melhores alunos, são os que não ficam para trás, nunca, não chumbam, não perdem anos, não ficam retidos, e o objetivo é garantir os apoios, os recursos necessários para que as fragilidades sejam identificadas, os apoios sejam ativados e nenhum aluno fique para trás e claro que depois dos três até ao cinco ou dos dez até ao vinte, é o esforço, o empenho, a dedicação e o trabalho de cada um, mas que também ao longo desse percurso haja as oportunidades suficientes para que todos consigam descobrir os seus talentos, descobrir as suas vocações, os seus gostos e construir os seus sonhos e perseguir o seu caminho de forma autónoma e de forma autoconfiante. -----

-----Desenhámos e lançámos o Programa Oeiras Educa que tem uma mensagem muito clara, que é a ligação ao território, estamos numa época em que a educação escolar já não se pode fazer fechada entre os muros da escola e entre as paredes da sala de aula e que o trabalho educativo é um trabalho da comunidade e que a ligação ao território e às instituições do território é absolutamente essencial para melhorar qualitativamente o trabalho educativo. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Este projeto foi um sucesso, realizaram-se mil trezentas e cinquenta e cinco sessões que contabilizaram trinta e duas mil e quinhentas participações ao longo do mandato com um investimento total entre financiamento de atividades e financiamento custo/transportes de um ponto cinco milhões ao longo do mandato. -----

----- Tornámo-nos Município associado do Programa Escola Azul, que também tem uma mensagem clara que é exortar as escolas à consciencialização para a economia azul e para a sustentabilidade, que é um trabalho que tem que começar obviamente na educação escolar e desenhamos o Plano de Modernização Tecnológica, Renovação de Equipamentos nas várias escolas, com particular empenho na Narcisa Pereira e na Escola Secundária Luís Freitas Branco, que conduziu à criação mais tarde do Programa Oeiras Educa Quatro Ponto Zero, que é hoje o programa municipal da digitalização para as escolas que está no nosso programa eleitoral, que foi sufragado maioritariamente nas últimas eleições e que visa implementar em parceria com a Administração Central ao longo dos próximos cinco anos, um investimento faseado que ascende um total estimado de doze milhões de euros entre equipamentos, serviços, conteúdos, formação, assistência e que é um processo integrado de transformação digital para as escolas. -----

----- Promovemos a inovação pedagógica na sala de aula através do Projeto Mochila Leve com formação, equipamentos e materiais pedagógicos, oportunidades de partilha e debate interpares para os professores e investimos neste projeto novecentos mil euros e ficou disponível numa plataforma de trabalho para os professores que quiserem investir na sua profissionalidade docente, no seu desenvolvimento profissional e de inovação na sala de aula. -----

----- Garantimos educação física e educação musical de excelência para todos, com professores dedicados e especializados colocados em cada escola, um milhão de euros investidos neste projeto e que inclui ainda o projeto natação no primeiro ciclo, intitulada Primeira Braçada para todos os alunos do primeiro ciclo dos territórios educativos de intervenção prioritária. -----

----- Há pouco falava do Projeto Milajes Mais e clarifiquei o que é que era, que foi

programado com a Universidade do Algarve, lançámos também os “Oeiras Innovation Labs” um programa de atividades “Stem Science Technology Engineering Math” que está espalhado um pouco por todo o Concelho, em todos os agrupamentos de escola e proporciona novas oportunidades de aprendizagem integrada aos alunos dos vários ciclos de ensino e garantimos sempre ao longo do mandato, um programa anual de formação contínua para todos os professores, investimos aproximadamente oitenta mil euros ao longo do mandato, informação contínua para os professores, que não foi nem ideia do Vereador, nem dos Serviços, nem da Câmara, essa formação contínua, foi desenhada em função das necessidades reportadas pelos Diretores dos Agrupamentos e pela avaliação externa das escolas e foi assim que foram desenhados os programas de formação contínua. -----

-----Melhorámos o serviço de refeições nos jardins de infância e no primeiro ciclo, com um novo contrato de fornecimento mais caro e mais exigente, estamos a pagar aproximadamente o dobro daquilo que era o preço por refeição pago antes deste contrato e vamos expandir para toda a rede escolar a partir de dois mil e vinte e dois/dois mil e vinte e três, no contexto da transferência de competências.-----

-----Lançámos o Programa de Residências para Professores que vai ser expandido a mais unidades, estão neste momento em funcionamento duas, recuperámos o Programa de Bolsas de Estudo para o Ensino Superior de trinta e três bolsas em dois mil e dezassete, passámos para quatrocentas e quarenta em dois mil e vinte, deixando de haver limite ao número de bolsas atribuídas a partir de dois mil e vinte e um.-----

-----O aumento da escala deste programa constitui a prazo uma transformação da paisagem social de Oeiras, elevando para cima e muito para cima as qualificações das gerações mais jovens.-----

-----O nosso investimento em oportunidades formativas extracurriculares dirigidas aos alunos foi algo sem precedentes, garantindo a todos bastas oportunidades para a exploração do



Câmara Municipal
de Oeiras

seu potencial e descoberta das suas capacidades e talentos, foram um ponto cinco milhões de euros que investimos neste tipo de projetos, desde a reorganização das Atividades de Enriquecimento Curricular no primeiro ciclo e a criação do Cineclube de Oeiras. -----

----- Note-se que a propósito disto, três alunos de Oeiras entraram este ano na Escola Superior de Teatro e Cinema, depois de terem descoberto a sua vocação no Programa Cine Clube de Oeiras.-----

----- Apoiámos o Teatro na escola, lançámos o Concurso Crianças ao Palco, o Concurso Crianças ao Palco Musical, apoiámos Bandas de Garagem na escola, criámos três Orquestras Escolares Juvenis entre muitos outros projetos dedicados a criar oportunidades iguais para todos, a principal tarefa da escola pública enquanto espaço de encontro da diversidade e educação pública e da cidadania democrática.-----

----- Desenhámos também uma Agenda para a Ciência e Inovação, a Estratégia Oeiras Ciência vinte/vinte e cinco, nesse âmbito, foram estabelecidos protocolos e memorandos de entendimento com várias instituições, desde a Faculdade de Motricidade Humana, o Instituto Superior Técnico, Aeronáutica Espaço e Defesa, a Fundação Gulbenkian e a Escola Náutica Infante Dom Henrique.-----

----- Nunca a ciência esteve tão perto da vida dos cidadãos com as atividades mobilizadoras da sociedade pois foram atingidos perto de um milhão de visualizações e de participações quer físicas, quer “online# nas atividades desenvolvidas no âmbito da Agenda da Ciência. --- -----

----- Temos um novo programa de formação para o ensino experimental das ciências nas escolas “Lab in a Box”, temos um novo Festival Internacional de Ciência, que vai ser lançado este mês e iremos ter uma nova incubadora de Ciências da Vida, na Quinta do Marquês, um novo Centro Colaborativo para a Inovação Azul em parceria com o IPMA um novo Centro de Incubação em parceria com o Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento da Educação

na área do “Shipping” e com o Fórum Oceano e o novo Centro de Inovação, Incubação Aeronáutica Espaço e Defesa.-----

-----Na área do Desporto, criámos o Plano Municipal de Desenvolvimento Inovação no Desporto e na Atividade Física, que integrou tudo aquilo que são as medidas e as políticas na área do desporto neste Município.-----

-----Só um parêntesis, há um enfado e divertimento que a minha alocução está a criar nos meus companheiros do Executivo, eu já responderei no final.-----

-----Criámos o Observatório da Atividade Física e Desportiva que, pela primeira vez, vai providenciar a toda a comunidade dados rigorosos e fidedignos sobre aquilo que são os hábitos dos cidadãos nos vários escalões etários, relativamente à atividade física e desportiva, o que permite uma plataforma de dados para a tomada de decisão que, para além dos gostos pessoais de cada um, relativamente à modalidade A ou B ou o clube X ou Z passe a ter informação rigorosa a informar os processos de decisão sobre as modalidades e as ações em que se deve apostar.-----

-----A parceria com a Faculdade de Motricidade Humana vai permitir criar o Cluster Científico e Tecnológico para a Inovação e Desenvolvimento no Desporto e na Atividade Física, quero recordar seis milhões de euros de investimento neste “cluster”.-----

-----Quero também recordar que foi neste Executivo que, como resultado do despacho número quinhentos e trinta e sete, de dois mil e vinte e um, do Senhor Secretário de Estado do Desporto, foi criado um grupo de trabalho entre o IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude, a Faculdade de Motricidade Humana, a Câmara Municipal de Oeiras e a Direção-Geral do Tesouro e Finanças, que se pôs de acordo relativamente a um Plano Integrado e Sustentável de Gestão do Centro Desportivo Nacional do Jamor e que iremos implementar no próximo mandato.-----

-----Aumentámos tremendamente o apoio direto ao associativismo desportivo, foram quase sete milhões de euros de apoio ao longo deste mandato, quer para a atividade desportiva,



Câmara Municipal
de Oeiras

quer para a participação regular em eventos nacionais e internacionais, quer para obras, equipamentos e, ainda, para além destes sete milhões o apoio extraordinário, no âmbito do COVID e do impacto de pandemia nos clubes.-----

----- Investimos perto de dez milhões de euros na construção, reabilitação e requalificação de equipamentos desportivos municipais e dos clubes e esta, sem dúvida, terá de ser uma das grandes prioridades do desporto no próximo mandato, ou seja, acelerar a reabilitação e requalificação dos equipamentos desportivos municipais.-----

----- Outra coisa que fizemos foi recuperar a Gala do Desporto com muito sucesso, digase, alargamos o programa de atividade física para os seniores a mais praticantes.-----

----- Criámos o Centro de Formação Desportiva e Atividades Náuticas na praia velha de Paço de Arcos em parceria com o Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos e que é o embrião de uma nova secção de atividades náuticas no Clube Desportivo de Paço de Arcos, que está a comemorar cem anos.-----

----- Criámos os Jogos de Oeiras, que ainda são e permitam dizer e com alguma tristeza uma sombra daquilo que foi idealizado, os Jogos de Oeiras foram pensados para serem uns grandes jogos comunitários do nosso Concelho, continuam demasiado agarrados aos clubes desportivos e com pouca participação comunitária, mas é um trabalho que temos que continuar a fazer.-----

----- Lançámos em parceria com o Departamento de Obras Municipais, uma nova rede de equipamentos “Fitness Outdoor”, equipamento do espaço público do Concelho para a prática desportiva e diversificámos o portfólio de grandes eventos desportivos, para além dos habituais eventos de corrida habituais muito afamados e com grande qualidade de corrida, exemplo disso foram as provas OCR ou o recente Campeonato do Mundo de Remo.-----

----- Gostaria de agradecer à Senhora Vereadora Teresa Bacelar, o trabalho que fez durante uma parte substancial do mandato na área da Juventude e ela poderá, eventualmente, até

falar com mais propriedade sobre esse período em que geriu este pelouro, quero agradecer-lhe, muito obrigado pelo trabalho que fez de reorganização dos serviços dirigidos à juventude de Oeiras sobre a marca Oeiras é para Ti e o trabalho de desenvolvimento e de ampliação e melhoramento dos vários programas que já existiam, como seja o Tempo Jovens, seja o Mexe-te e outros, enfim, vários programas, assim como, a receção ao estudante de Oeiras.-----

-----Gostaria de deixar em ata e registado uma iniciativa mais recente e que se relaciona com a realização de um estudo de auscultação da comunidade jovem de Oeiras, estamos curiosos para ver o que é que sai dali, ou seja, o que é que no estudo representativo da comunidade jovens de Oeiras, como é que os jovens olham para o seu território, para o seu Concelho, o que é que eles pensam que lhes faz falta e como é que eles pensam que deveriam ser as políticas orientadas para a juventude, julgo que pode sair daí coisas interessantes para desenhar aquilo que são os programas, atividades e os projetos para a juventude.-----

-----Relativamente às Bibliotecas dizer que foi também durante este mandato gizado o Plano Estratégico Transformar as Bibliotecas de Oeiras, que prevê a abertura de quatro novas bibliotecas públicas, uma biblioteca itinerante que vai marcar presença na maior parte dos eventos que se realizam no nosso Concelho. -----

-----O programa de renovação do mobiliário das bibliotecas e o reforço e intensificação da programação da nossa rede de bibliotecas, bem como, o reforço do apoio à Rede de Bibliotecas Escolares. -----

-----Como disse no início, é um resumo necessariamente breve, eu compreendo que possa causar alguns sorrisos a quem esteja com menos disposição para ouvir, e vou-lhes dizer que a mim não me causa sorriso nenhum, causam-me é satisfação e vou explicar porquê, porque foram quatro anos de muito trabalho, muito trabalho, muito trabalho e como foram quatro anos de muito trabalho, eu acho que seria um desperdício enorme de tempo esta reunião ficar-se por um conjunto de palavras de circunstância, que são sempre muito agradáveis e simpáticas, mas que



Câmara Municipal
de Oeiras

não têm conteúdo e que não têm substância.-----

----- Eu achei que, no meu caso em particular, eu estou a falar de mim, não estou a falar de mais ninguém, que esse conteúdo e essa substância só poderia ser dado por uma referência ainda que, necessariamente breve àquilo que de muito foi feito durante este mandato, portanto, peço desculpa se vos macei, mas não ficaria bem com a minha consciência, nem acho que seria justo para aquilo que foi a quantidade de trabalho realizado, se não fizeste esta referência.-----

----- Termino agora, com um agradecimento muito sentido aos meus colegas Vereadores, que cada um de vós, em cada uma da vossa circunstância e posição política eu apreciei sempre muito, aprendi convosco, aprendi a olhar para as minhas próprias posições e para as minhas próprias ideias a partir do vosso ponto de vista, isso é instrutivo para qualquer um que tem humildade e é preciso também ter um bocadinho de humildade para saber ouvir os outros e perceber o seu ponto de vista. -----

----- Permitam-me um agradecimento coletivo e dar também um agradecimento particular ao Senhor Vereador Joaquim Raposo pela acutilância e profundidade com que sempre olhou para todas as propostas, não lhe escapando nenhuma e isso é revelador de uma forma de estar e é certamente até reconfortante em termos de reconhecimento do trabalho que cada um de nós faz nos seus pelouros.-----

----- Nós não trazemos propostas à Câmara Municipal para inglês ver e por isso, é reconfortante quando alguém lê as propostas, trabalha as propostas, reflete sobre as propostas e intervém sobre as propostas com a profundidade e acutilância que o Senhor Vereador fez e, por isso, eu registo e agradeço. Muito obrigado pelo mandato que desempenhou sempre pautado por esse estilo e por essa preocupação. -----

----- Termino, com um agradecimento aos Serviços de Apoio, que nos valeram sempre e fizeram trabalho exímio e de uma maneira geral, a toda a Câmara Municipal, a todos os Serviços, a todos os Técnicos, enfim, a todos os profissionais, foi uma honra muito grande servir este

Município e estes munícipes e trabalhar com estes Serviços e espero continuar a sentir-me assim durante o próximo mandato.”-----

12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA MARLENE RODRIGUES:-----

-----A **Senhora Vereadora Marlene Rodrigues** iniciou o seu período de informações dando conta do seguinte:-----

-----“Boa tarde a todos os trabalhadores da CMO aqui presentes e para os ausentes. -----

-----Quero dizer ao Senhor Vereador Pedro Patacho que compreendo o seu esforço em tornar sintético tanto trabalho efetuado. -----

-----Nem todos fomos informados da necessidade de se fazer uma síntese do nosso trabalho para a última reunião de Câmara. Para alguns de nós pareceu-nos ser extensa essa apresentação nesta altura.-----

-----Considero o seu trabalho fantástico, tenho-o reconhecido e continuarei a reconhecer.

-----Iniciei a minha primeira experiência autárquica em dois mil e treze. Foi uma espécie de “cair na sopa” com pelouros como a cultura, a ação social, o património histórico, as bibliotecas e com uma mãe doente, mas não me vou esquecer da riqueza desses quatro anos. -----

-----Relativamente aos mandatos dois mil e treze-dois mil e dezassete e dois mil e dezassete-dois mil e vinte e um, que agora cesso, tenho vários “obrigados” um pouco à maneira do significado dado por Sampaio da Nóvoa numa palestra muito conhecida. -----

-----Em primeiro lugar um agradecimento aos eleitores. -----

-----Cheguei ao fim do mandato que me elegeu pelo Movimento Independente Oeiras Mais à Frente, que foi a segunda força política em dois mil e dezassete/dois mil e vinte e um e a primeira palavra a quem eu tenho de agradecer e o meu muito obrigado é aos eleitores que votaram em nós, a eles toda a minha gratidão, desejando que eles se tenham revisto e também representados pelo meu trabalho.-----

-----Eu espero, sinceramente, ter honrado a sua confiança e ter representado com toda a



Câmara Municipal
de Oeiras

dignidade e aqui a palavra dignidade não é uma palavrinha muito engraçada, sem conteúdo, eu espero que tenha representado com dignidade o mandato para o qual eles nos elegeram. -----

----- Um segundo agradecimento, como não podia deixar de ser, ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras pela confiança que depositou em mim, apesar de eu sentir que a maré não foi muito favorável em dois mil e dezassete e isso fez com que eu tivesse tido a sensação da parte do Senhor Presidente de uma relação cordial, não digo muito próxima, de confiança mútua, senti que depositava confiança em mim e esses foram os ingredientes que permitiram que a partir de junho de dois mil e vinte levar o projeto CLS - Contrato Local de Segurança, que se tornou e desculpem a modéstia, mas é uma referência a nível nacional por parte do Ministério da Administração Interna, Senhor Presidente o meu obrigado. -----

----- Um terceiro agradecimento, aos trabalhadores da Câmara Municipal de Oeiras, a todos sem qualquer exclusão, especialmente os que se articularam nas suas diferentes unidades orgânicas com o Contrato Local de Segurança, são muitos, claro que houve colaboração, não vou dizer que foi tudo igual, foi colaboração desigual, mas quero agradecer a todos de igual forma. ---

----- Queria também agradecer às Instituições Particulares de Solidariedade Social que conosco trabalharam, aos técnicos e voluntários dos diferentes programas e projetos que integraram o CLS de Oeiras e especialmente às comunidades, às gentes dos territórios do Bairro dos Navegadores e do Bairro da Outurela/Portela. -----

----- Nunca poderia deixar de fora a equipa do Contrato Local de Segurança, o seu coordenador o doutor Luís Afonso, ao Bruno Batista, ao João Valente, à Rita Amaro, ao Carlos Costa e à Inês. -----

----- Um quarto agradecimento, aos meus colegas Vereadores aqui presentes, ao Francisco, à Joana Baptista, ao Pedro Patacho, ao Nuno Neto, à Teresa Bacelar, ao Joaquim Raposo, ao Armando Soares, à Heloísa Apolónia, ao Nuno Boavida, ao André Levy e à Amélia Palma e especialmente ao Carlos Morgado.-----

-----Porque se aprende diariamente e com as circunstâncias da vida, seja ela pessoal/existencial e profissional (que se engane quem julga tudo saber porque não quer saber/aprender, ficará pobre porque ignorante) também eu aprendi ao longo destes anos com vocês, e com todos com quem me cruzei, especialmente os munícipes. Levo para a vida esta experiência, como tenho levado tantas outras experiências que me fazem aprender com a riqueza da experiência. Por isso também eu sou a minha trajetória e a minha memória (e é assim que eu vejo a vida)”. -----

-----Por fim, desejo a todos os que vão começar agora um ótimo trabalho, porque como já foi dito os munícipes é que vão colher esse trabalho, eu sei que vão fazer isso, sei que está no vosso coração essa grande tarefa e termino como comecei com Beckett sempre tentada, sempre falhada, tentar outra vez, falhar outra vez, falhar melhor.” -----

13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR: -----

-----A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** informou a Câmara do seguinte: -----

-----“Eu estava aqui a pensar que de todo o trabalho que nós fizemos e eu concordo com o Senhor Vereador Pedro Patacho, quando diz que foi um mandato muito trabalhoso, trabalhámos muito e as pessoas perguntavam-me se eu estava a gostar e eu lembro-me de dizer que sim, porque podia modificar a vida das pessoas e foi isso que eu seleccionei para falar hoje, para além dos planos, dos projetos, das medidas, das políticas, houve áreas que eu me apaixonei como por exemplo, os seniores, com quem nunca tinha trabalhado e realmente neste mandato nós conseguimos fazer políticas, medidas e projetos que mudaram a vida das pessoas, que as transformaram e que trouxeram mais qualidade de vida como, por exemplo, o alargamento do SAD - Serviço de Apoio Domiciliário, o facto das pessoas terem um apoio sete dias por semana até às oito da noite, faz toda uma diferença do que estar ao fim de semana, vamos dizer que abandonadas sem nenhum apoio.-----

-----O médico em casa, a medida de apoio extraordinário, o pagamento de eletricidade e



Câmara Municipal
de Oeiras

gás, fez com que os nossos idosos, quando estiveram confinados, tivessem mais conforto e mais qualidade de vida. -----

----- Também tivemos um grande investimento no turismo sénior e nas atividades dos seniores e alcançamos oito mil seniores, apesar da pandemia, apesar de tudo o que vivemos, conseguimos dez vezes mais idosos abrangidos por estas medidas e eu vi isto na realidade, cheguei a viajar com pessoas que tinham uma bengala e no dia a seguir já não precisavam dela, esta é a grande importância que nós podemos ter como serviço público na vida das pessoas, poder melhorar as suas vidas. -----

----- Também distribuímos dois mil cabazes no Natal, eram cabazes maravilhosos e os idosos ficaram muito contentes.-----

----- Devido à pandemia não houve o almoço de Natal, que é um sítio onde eles gostam tanto de ir. -----

----- Também apoiámos a vacinação da gripe para os mais de sessenta e cinco anos, o que fez com que a maior parte dos idosos não tivessem que se deslocar aos centros de saúde. -----

----- Relativamente aos sem-abrigo, isto é uma área que a mim me fascina, temos várias respostas habitacionais, neste momento, temos três casas de transição com doze vagas, em que as pessoas podem ser trabalhadas e terem uma esperança e poderem mudar de vida. -----

----- Também temos o hostel social e aproveito aqui para agradecer ao Senhor Vereador Nuno Neto pela obra magnífica e para mim é um orgulho pensar que Oeiras respeita as pessoas e dignifica-as e faz com que elas tenham uma vida melhor. -----

----- Quanto ao apoio às famílias, através do FES, foram investidos dois milhões de euros com esta medida e foram acompanhados mais de mil e cem agregados familiares, foi uma medida muito importante, foi um instrumento importantíssimo. -----

----- Nestes últimos anos que tem havido toda a carência de habitação e os despejos de famílias, com este apoio podemos pagar rendas, água, luz, etc., o que fez com que as pessoas

tivessem uma vida muito mais aliviada.-----

-----Como sabemos, não havia projetos, mas essa parte vou deixar para o Senhor Vereador Nuno Neto, para a habitação, mas, mesmo assim, através dos fogos reabilitados conseguimos atribuir trezentos fogos.-----

-----Depois vem a pandemia, eu acho que este mandato vai ficar marcado por ela, não este mandato, mas estes anos na vida de toda a gente e realmente eu reconheço que só foi possível fazermos o que fizemos pela logística que Oeiras tem, pelos recursos que tem, pelos recursos humanos e materiais, nós conseguimos responder a tudo e a todos e chegámos a todo o lado e eu fico muito feliz, partilho muitas vezes isto com os meus Serviços.-----

-----No dia dezasseis, quando foi implementado o estado de emergência, nós tínhamos as linhas de apoio ligadas, como seja de emergência, de apoio psicológico e gostava também de enaltecer o trabalho dos voluntários, ao fim de cinco dias tínhamos mais de quinhentas pessoas inscritas, todos quiseram participar e quiseram fazer parte de toda esta magia.-----

-----Também as empresas do POS foram extraordinárias, todos quiseram devolver e participar nas medidas que a Câmara estava a disponibilizar para os munícipes.-----

-----Desde março de dois mil e vinte até junho de dois mil e vinte e um foram instruídos mil quinhentos e quarenta e quatro processos de FES e foram distribuídas quinhentas mil refeições. -------

-----O nosso trabalho não ficou por aí, apoiámos as instituições sociais de todas as maneiras possíveis com distribuições de EPIS, com nebulizações, desinfecções, contactos dia sim, dia não, testagens periódicas aos funcionários.-----

-----Apoiámos o encerramento dos centros de dia para que as pessoas que estavam em casa, que passaram para apoio domiciliário, pudessem ter atividades como Psicologia, Fisioterapia para que não ficassem sozinhos.-----

-----Reforçámos todas as respostas do Banco Alimentar, porque não estavam a conseguir



Câmara Municipal
de Oeiras

dar resposta nessa fase às necessidades que havia no Concelho.-----

----- A nível do Serviço Nacional de Saúde também apoiámos tudo o possível e imaginário, desde a distribuição de EPIS, a ventiladores, fomos os primeiros a ter ventiladores em Portugal.-----

----- Lembro-me do primeiro dia que chegaram dois ventiladores, só estava na Câmara eu, o Senhor Presidente e a Irina, o que causou uma grande emoção, o facto de estarmos a olhar para aquela máquina a pensar o que é que que representava e quantas vidas é que poderia salvar.-----

----- Também fizemos o alojamento para profissionais de saúde e a distribuição de refeições, o apoio à vacinação nos lares, na casa de todos os acamados do Concelho. -----

----- O Centro de Vacinação e agora mais recentemente, a testagem através da unidade móvel e das farmácias. -----

----- Dizer também que esta semana vai começar a vacinação da gripe para os idosos com mais de sessenta e cinco anos e o reforço da terceira dose da vacina da COVID. -----

----- Queria aproveitar para agradecer aos Serviços da Câmara Municipal que realmente são extraordinários, eu nunca tinha trabalhado numa instituição tão grande e é engraçado, porque embora haja tantos funcionários, realmente as pessoas consideram-se uma família e tratam-se dessa maneira e têm relações entre elas e eu não sabia que isto era possível de acontecer, todos fazem parte desta família.-----

----- Quero também agradecer às instituições e a todas as entidades, todas as empresas com quem tive oportunidade de trabalhar e a todas as pessoas que de uma forma ou de outra contribuíram para tudo o que foi realizado e feito neste mandato.-----

----- Agradecer também aos técnicos, aos administrativos, aos assistentes operacionais com quem trabalhei, ao doutor Rodrigo Inocência, à doutora Ivone Afonso, à doutora Isabel Martins, ao doutor Luís Afonso, à doutora Isabel Reto, à arquiteta Patrícia Costa, ao doutor Barreto Xavier e ao engenheiro Jorge Jacob. -----

-----Quero agradecer também a todos os colegas de Vereação, dizer que isto para mim é uma aprendizagem diária, todos os dias aprendo, sou uma pessoa muito grata por estar aqui e queria agradecer em especial ao Senhor Presidente pela oportunidade, pela confiança e por ter novamente apostado em mim, obrigada.”-----

14 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO:-----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** informou a Câmara do seguinte:-----

-----“Estive presente como já disse o Senhor Vereador Pedro Patacho, em representação do Senhor Presidente, no passado sábado, a acompanhar as últimas provas dos Mundiais de Remo em Águas Abertas e fiquei muito feliz por ver a dinâmica que estava ali criada, a enormidade que era aquela organização e por constatar a importância que pode ter uma organização desportiva deste género no contexto local.-----

-----Na verdade, estavam pessoas do mundo inteiro e essas pessoas estavam como primeira vez de visita ao Município de Oeiras, mas tenho a certeza que todos saíram daqui com vontade de nos visitar e todos aqueles que estavam a participar no evento e arriscaria dizer mais do que milhares que estiveram pelo mundo inteiro a acompanhar este evento.-----

-----Esta iniciativa com este evento, com este acolhimento, demos a conhecer Oeiras a todo o mundo, creio que com isso estamos todos de parabéns.-----

-----Entreguei os prémios finais com sua Excelência o Senhor Ministro do Mar em representação do Governo e eu em representação do Senhor Presidente da Câmara.-----

-----No âmbito da intervenção que eu tinha preparado para fazer aqui, há uma coisa que eu gostava muito de partilhar convosco.-----

-----Estou há muitos anos na política e sempre entendi a política como aquele chavão que se costuma dizer, a arte nobre de melhorar a vida das pessoas, e esta arte nobre de melhorar a vida das pessoas consegue-se em muitas dimensões da política, mas, para mim aquela que eu entendo que é mais imediata, mais recompensadora é a política local e, portanto, tenho que



Câmara Municipal
de Oeiras

partilhar convosco, que neste mandato cumpri aquele que era um sonho antigo na política. -----

----- Eu estive na Câmara Municipal como adjunto e até como Vereador num período curto de tempo, mas foi neste mandato que eu consegui cumprir aquele que era o sonho de estar como Vereador empenhado e, com isso, com toda a dedicação que dei, tenho a certeza que fiz o melhor de mim para mudar a vida de algumas pessoas. -----

----- Pelo convite, pelo desafio, pela jornada, pela orientação, tenho a agradecer ao Senhor Presidente, o doutor Isaltino Morais. É o Presidente da Câmara no Município que me viu crescer desde que eu me lembro, continuará a ser aquela que é a figura principal do Município de Oeiras por muitos e muitos anos. -----

----- É impossível esquecer o magistério com o doutor Isaltino na Presidência da Câmara de Oeiras por muitas gerações, tal é a marca que deixa e era um sonho de criança poder fazer aquilo que cumpri este mandato. -----

----- Em jeito de balanço do mandato não vou ser tão exaustivo, mas há quatro ou cinco temas que faz sentido partilhar nesta reunião com todos. -----

----- Apesar de considerar que há muito mais vida para além da pandemia é inevitável que, em momento de balanço, se refira que mais metade deste mandato foi ocupado a tomar conhecimento de uma coisa que era nova, que ninguém sabia o que era e que ninguém sabia como reagir na adaptação a tudo o que aconteceu após a pandemia COVID-Dezanove, foram momentos de enorme pressão no funcionamento deste Município. -----

----- O mundo, o País, Oeiras e a Câmara Municipal não estavam preparados para os enormes desafios que a cada dia se iam colocando e que tivemos que enfrentar, estruturando grande parte da organização, por forma, a permitir enfrentar o mandato da forma mais adequada. -----

----- Considero que, se é lugar comum dizer-se que temos os melhores funcionários, os melhores dirigentes, a ideia que eu partilho é que os recursos humanos desta Câmara foram o pilar fundamental e o serviço de geral de recursos humanos, foram o pilar fundamental para

garantir o funcionamento normal da organização, por um lado, criando as condições de trabalho necessárias para que os serviços essenciais pudessem exercer as suas funções e, por outro, dando a estabilidade emocional a todos os trabalhadores e suas famílias, quer através da proteção individual dos mesmos, quer através da proteção social que soubemos garantir a todos.-----

-----Desde a primeira hora, garantimos toda a proteção aos nossos trabalhadores de forma preventiva, com a aquisição de todo o tipo de equipamentos de proteção para desinfecção de instalações, reorganização de horários, modos de trabalho, quer de forma reativa assegurando o acompanhamento de todos os trabalhadores que contraíram esta doença e aos seus familiares, prestando apoio logístico e financeiro, assegurando a aquisição de bens de primeira necessidade a muitas famílias de trabalhadores deste Município e assegurando também o local de permanência de isolamento em casos de comprovada necessidade.-----

-----Estivemos em todo o lado, falámos com todos e nenhum deixámos para trás, soubemos acompanhar cada funcionário deste Município, a todo o momento e a toda a hora. ----

-----A situação de crise como a que vivemos, o apoio psicológico prestado foi um vetor essencial na manutenção da saúde mental e emocional de cada um, mas também da organização.

-----Tivemos que nos reinventar, reorganizar a forma como vivíamos, mas também a forma como trabalhávamos.-----

-----Se olharmos atentamente e agora a dois anos do início da pandemia já podemos fazer uma visão retrospectiva, podemos verificar que a taxa de infeção registada no Município de Oeiras foi bastante mais reduzida que a média nacional e eu estou a falar na organização, o que garantidamente também se ficou a dever a efetiva implementação de todo um sistema de prevenção, alerta e controlo da situação do Município, tendo tal sistema, muito além das nossas competências genéricas e, para além dos nossos trabalhadores, prestado apoio semelhante a todos os agentes que atuaram na primeira linha no território do Município, Bombeiros, Polícia, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Serviços Prisionais, etc..-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Para além de toda esta gestão crítica, isto não nos impediu de continuar a trabalhar naquele que era o nosso trabalho regular e expectável.-----

----- Alargámos as valências dos serviços médicos prestados garantindo uma maior qualidade dos mesmos, diminuámos os tempos médios no recrutamento elaborando o manual de recrutamento que regulamenta todos os procedimentos e com isto reduzimos os desperdícios de prazos que existiam e os desperdícios de procedimentos.-----

----- Harmonizamos os critérios e reformulámos a tramitação dos procedimentos disciplinares, permitindo uma maior eficiência e eficácia aos mesmos. -----

----- Aumentámos a qualidade de vida dos nossos trabalhadores dando um enfoco muito especial à conciliação entre o lado familiar e o profissional, onde garantimos a respetiva certificação legal, fruto das diversas iniciativas que temos em curso.-----

----- Dar um destaque muito especial à assinatura do Acordo Coletivo de Emprego Público com todos os Sindicatos, isto ocorreu seis meses depois do início de mandato.-----

----- Pela primeira vez, acertámos as mesmas condições com todos os Sindicatos representados no Município. -----

----- Acredito que, por este facto, também a relação com as estruturas sindicais e a Comissão de Trabalhadores foi facilitada desde o início e soubemos garantir com estas estruturas uma relação exigente, mas correta frontal e muito saudável. -----

----- Completámos também o quadro de pessoal da Polícia Municipal, era uma aposta de dignidade, para além da necessidade de funcionamento operacional que se quis dar à Polícia Municipal, foi dos poucos serviços que foi destacado logo no programa eleitoral inicial, situação que conseguimos garantir. -----

----- Deu-me também especial prazer, para além de toda a formação, que era aquela obrigatória e, para além de toda a formação adicional, conseguimos permitir que os nossos funcionários participassem.-----

-----Deu-me especial prazer um protocolo que assinei com o Programa Qualifica também no primeiro trimestre do mandato, creio que em março de dois mil e dezoito e que tinha a ver com a atribuição de competências básicas a quem não as tinha.-----

-----O Programa Qualifica veio garantir o ensino, a escolaridade mínima obrigatória e a frequência do nível equiparado ao décimo segundo ano a muitos dos nossos funcionários, o que veio permitir que alguns deles depois frequentassem também o ensino universitário.-----

-----Foi um trabalho discreto, mas que acompanhei de perto e que abrangeu uma quantidade muito grande de funcionários, lembro-me que o primeiro grupo tinha cento e trinta funcionários que permitiu garantir melhores condições à partida para aqueles funcionários para uma nova vida.-----

-----Não descuramos os mais necessitados desenvolvendo parcerias que permitiram integração no Município de desempregados de longa duração e portadores de deficiências várias, mas válidos para a organização e que têm dado um contributo fantástico, quer pelo exemplo, quer para o trabalho que desenvolvem.-----

-----Reforçámos os apoios sociais educacionais aos funcionários sendo que, neste âmbito, se deve salientar de forma muito veemente o apoio por via do Fundo de Emergência Social aos nossos trabalhadores, quer por causa do COVID, quer para além do COVID, o apoio social aos funcionários foi muito alargado, indo ao encontro das necessidades básicas e da dignidade de todos.-----

-----Já mais para o fim do mandato dar destaque à implementação do subsídio de penosidade e insalubridade e de alteração do sistema de registo de assiduidade, um que é uma ferramenta tecnológica que nos permite com segurança garantir o regular funcionamento da organização e o outro que está muito aquém daquilo que eu e de certeza muitos de nós entendemos como seria o sistema mais justo de retribuição pela penosidade, pela insalubridade, mas que devia também incluir o risco para os nossos trabalhadores, garantindo desta forma que,



Câmara Municipal
de Oeiras

na medida do possível e dentro do enquadramento legal, os nossos funcionários pudessem auferir algo mais do que a má retribuição que a administração pública recompensa aos seus trabalhadores. -----

----- Dar também nota que, pela primeira vez, acompanhámos tão de perto o sistema de avaliação que, apesar, de reconhecermos todos os seus defeitos conseguimos introduzir alguma justiça equitativa, justiça essa que foi introduzida em três critérios, na definição dos objetivos, na avaliação final, mas também no momento da avaliação. -----

----- Era fundamental que o momento da avaliação coincidisse com aquele que é o fim do ciclo avaliativo, garantindo desta forma, que as consequências da avaliação que se fizeram pela primeira vez sentir neste mandato, fossem efetivadas ao fim do mês no bolso de cada um dos nossos funcionários que o mereciam. -----

----- Para além de todas estas medidas, a gestão próxima de cada trabalhador foi a preocupação fundamental, saber ouvir, saber escutar os problemas, as ansiedades e valorizando cada pessoa individualmente, foi a pedra toque com que tentei pautar a minha atuação na área de recursos humanos, procurando motivar em tempos muito difíceis a força de trabalho deste Município. -----

----- Saltando de tema e passando ao tema da política animal muito de forma mais resumida, dizer que demos especial atenção nesta altura a dois ou três temas. -----

----- A questão dos animais de alguém, a questão dos animais de ninguém e a questão da harmonização e da convivência na via pública.-----

----- Nos animais de alguém, aqueles que têm dono que já têm uma casa, garantindo que possam continuar a ter dono, que possam ter as melhores condições e possam viver nas melhores condições de dignidade animal. -----

----- Dizer com isto que criámos medidas de apoio social, quer na distribuição gratuita de rações, quer no acesso a cuidados médicos de forma gratuita suportado pelo Município e também

algumas formas de combate de abandono, combatendo as suas causas tradicionais, se afastarmos as causas financeiras e as causas sociais, também nos preocupámos com as causas sazonais, as férias. -----

-----Nesta matéria apoiámos a concessão de uma plataforma, que é uma plataforma que não tem nada de inovador a não ser porque foi a primeira vez que foi adotado este sistema na área animal -----

-----Estamos todos habituados ao “booking” que é um sistema de reserva de hotéis, estamos todos habituados a reservar as nossas férias em plataformas de voos e de companhias aéreas, não estávamos habituados a programar as nossas férias trocando tempos com os outros, permitindo a articulação entre os tutores de vários animais, que trocaram ao longo destes três anos de funcionamento da plataforma, gratuitamente, o tempo e a dedicação e permitiram desta forma que os animais pudessem ficar com alguém que os cuidou, comprometendo-nos nós a ficar em igual medida com os animais dos outros. -----

-----Lançámos algumas campanhas que só era possível lançar e achei muita piada à expressão quando o Senhor Presidente aprovou finalmente algumas destas campanhas. Uma delas disse, não era possível aprovar em lado nenhum, mas eu aprovo este tipo de campanha. ----

-----Uma campanha que era chocante pela imagem, chocante pela abordagem, a recolha de dejetos caninos foi necessária, porque estávamos a tratar de um problema generalizado que afeta o dia a dia de todos nós, quisemos de forma chocante chamar a atenção para o problema, é verdade, fomos falados em diversos órgãos de comunicação social, é verdade que fomos muito criticados, mas ninguém ficou indiferente a esta campanha. -----

-----Uma outra que eu gostava de dar destaque, não teve nada desta controvérsia, mas teve uma continuidade e dura até agora que nos garantiu a sua eficácia. -----

-----A Campanha Procuro o Melhor Amigo é desenvolvida em todas as áreas comerciais, incluindo grandes espaços comerciais e visa chamar a atenção para a qualidade dos animais que



Câmara Municipal
de Oeiras

podem ser encontrados nos canis municipais, fugindo desta forma a aquisição de animais em lojas ou àquela coisa do coitadinho que é ir recolher um animal que está abandonada ou numa associação qualquer, muitas vezes não nas melhores condições e não garantindo, de forma nenhuma, que a adoção de um animal se traduza numa experiência agradável e a repetir. -----

----- Dizer também que, no âmbito da harmonização das relações na via pública, tivemos duas atuações, apoiámos e criámos definitivamente o Regulamento dos Cuidadores de Colónias, o que veio permitir a diminuição drástica de reclamações e de problemas de via pública, de insalubridade, alimentação errada e de presença de animais indesejados em qualquer lado da via pública, garantindo um responsável por colónia de gatos, esta coisa das colónias de gatos, às vezes não me levam muito a sério, mas a agregação dos gatos em colónia e o tratamento adequado das colónias e o saber-se exatamente quais são e onde estão é a única forma que permite o controlo do número de animais, o controlo do seu estado sanitário, mas também o controlo de todos os inconvenientes que causa na via pública.-----

----- Por outro lado, demos efetividade a muitas das promessas eleitorais, criámos a praia “pet friendly”, que está em Paço de Arcos, é um espaço de lazer, frequentadíssimo por pessoas, quer do Concelho de Oeiras, quer por outras que vêm de fora e requalificámos, renovámos e criámos novos parques caninos, que são áreas que permitem o lazer e a descontração dos animais domésticos, evitando desta forma que façam essa descontração, esse desporto e esse lazer nas outras áreas onde não devem fazer, como seja os parques infantis, os jardins, etc.. -----

----- Na área do Património, começámos por tentar resolver alguns problemas que transitavam para nós, que nos caíam no colo.-----

----- O mercado de Tercena foi talvez o mais emblemático e aquele que pela duração do problema se tornou mais agudo. -----

----- Há coisas que nós vivemos em áreas urbanas mais densas e não nos damos conta, mas a verdade, é que o mercado de Tercena era a esperança de um abastecimento alimentar

adequado para aquela comunidade, mas era também a garantia de alguns serviços que nós encontramos em cada esquina, que nós encontramos no hall de entrada desta Câmara, mas que em Tercena não havia, como seja uma Caixa ATM, um Multibanco que era um dos grandes problemas por incrível que pareça no Século Vinte e um na localidade de Tercena. -----

-----Conseguimos com uma negociação dura, muito acompanhada e muito apurada que aquele equipamento fosse devolvido à população, fosse devolvido àquela que era a sua função inicial, mais moderna, mas de abastecimento alimentar com uma série de serviços associados que permitem garantir que a qualidade de vida em Tercena para os habitantes, para aquelas pessoas, especialmente as mais idosas, que dificilmente se deslocam para fora da localidade, aspiravam.--

-----Também começámos a tratar uma coisa que notámos muito no início do mandato que foi a questão da dívida generalizada que havia em todas as concessões e arrendamentos, havia pouco controle nesta matéria e o pouco controle era muito fácil de resolver na maior parte dos equipamentos, foi mais difícil de resolver naqueles que tinham dívidas maiores, que já poderiam ter tornado inviável aquele equipamento e estou-me a referir à Naturidade, que tinha uma dívida acumulada que ascendia a mais de seiscentos e cinquenta mil euros e que, através da negociação que foi realizada com a entidade gestora, conseguimos resolver e negociar para que estejam a pagar para além do valor normal do ano, um plano de dívida que tem vindo a regularizar aquele tema, para além do pagamento inicial que fizeram da dívida de seiscentos e cinquenta mil euros.

-----No Património dizer também que sendo uma área que à partida é mais técnica, tem projetos que envolvem todo o Município, que são vitais para o funcionamento, quer do Município, quer das empresas e que foi importante atacar desde o início. -----

-----O projeto de inventário e cadastro municipal veio permitir com o seu desenvolvimento criar uma ferramenta de gestão que tem registado, georreferenciado toda a área do património do domínio privado municipal, devidamente valorizado. -----

-----Tem também registado e georreferenciado quase toda a área de património de



Câmara Municipal
de Oeiras

domínio público municipal e está já encontrada a ferramenta que nos permitirá valorizar contabilisticamente todo este património. -----

----- Esta ferramenta veio permitir levantar e resolver uma série de problemas, quer de registos, quer de unificação de lotes de terrenos e dou um exemplo, o edifício da Assembleia Municipal que está construído há uma série de anos, estava construída em área que abrangia lotes que depois se partilhavam com a parte da estrada e que não estavam ainda inteiramente regularizados e registados em nome do Município, mas também outros que têm muito mais impacto na vida direta das pessoas, refiro-me por exemplo, a problemas como o do Bairro Dezoito de Maio, que está construído desde os tempos da operação SAAL, é um projeto de uma construção muito antiga, mas que resultou de um processo judicial complicado, porque resultou da junção de uma série de lotes de terreno, por vários motivos. -----

----- A verdade é que veio a resultar numa aberração jurídica que era a sobreposição de registos, o que tornou inviável que ao longo destes mais de vinte anos se pudesse escriturar os lotes em nome das pessoas para que pudessem ter valorizado no seu património aquele que é o castelo de cada um, a casa.-----

----- Em jeito de ponto de situação, dizer que a Câmara com o privado, com os Registos e Notariado já resolveu tudo o que tem a resolver.-----

----- Acontece que a Direção-Geral do Património está para dar um parecer que tem a ver com a aceitação da sobreposição de território, há um ano e meio, razão pela qual ainda não conseguimos fazer a escritura em nome da associação para depois escriturar em nome de cada um dos moradores.-----

----- Esta questão do inventário/património pode parecer uma questão técnica, burocrata, chata, mas a verdade é que tem reflexos em toda a gestão do património municipal e reflexos, quer na melhor capacidade de gestão, mas também nos custos dessa gestão, nos seguros, na segurança, na conservação, na valorização que é possível fazer de todos os imóveis municipais,

mas também na utilidade que nos permite dar a todos os imóveis municipais.-----

-----Se observarem os últimos três ou quatro anos, verificamos que zonas como a Rua Costa Pinto e o centro de Paço de Arcos, com todo o comércio novo que abriu, com a habitação jovem que foi ali implementada, conseguiu-se uma requalificação, quer ao nível dos moradores, quer ao nível da dinâmica comercial e cultural de toda aquela zona. -----

-----É esta gestão eficaz do património da Câmara, dos espaços municipais que foram vocacionados para a dinamização comercial da zona, que veio a resultar na requalificação integral, que nós entendemos que deve ser feita e alargada também para outros espaços, a vila de Oeiras e outros centros históricos necessitam desta intervenção. -----

-----Foi polémica a alienação de património que fizemos neste mandato, a alienação de terrenos, como o Espargal ou a alienação de terrenos como o Almarjão, pode ter sido contestada em algumas redes sociais, na minha opinião, é uma contestação ignorante e é ignorante, porque o Espargal pela sua localização, pelo encaixe de verbas que permitiu libertar toda uma zona que através da requalificação vai criar uma união de cidade entre Paço de Arcos e Oeiras, criando novas valências, requalificando toda uma zona e permitindo que a mancha urbanística seja complementada e seja requalificada criando-se um território único. -----

-----Também agarrando, neste exemplo, o dinheiro que foi arrecadado pelo Município através da venda deste terreno, permitiu, por exemplo, a aquisição da zona de armazéns do antigo Intermarché, que, para além de um novo pólo cultural, de uma nova centralidade cultural, veio permitir uma nova zona de armazenamento e depósito, libertando desta forma os armazéns dos Barrinhos para aquilo que era a sua vocação inicial, a dedicação às empresas e ao comércio. -----

-----Para que se perceba cada uma destas iniciativas municipais tem reflexos que são gigantescos e que se repercutem por todas as áreas e por todo o território, é esta a importância da boa gestão do património municipal. -----

-----Congratular-me com dois procedimentos que consegui levar a bom porto, um ainda



Câmara Municipal
de Oeiras

está em fase de conclusão, mas o outro está praticamente concluído, o processo de concessão do carregamento elétrico de veículos, neste momento, está em fase de ligação os “shuffle” que é o terceiro processo e está em fase de ligação o lote seis que foi o primeiro que ficou deserto.-----

----- Os outros cinco lotes já estão ligados, já estão em funcionamento, temos a mais completa e mais potente rede de carregamento elétrico no País e na Península Ibérica.-----

----- Desta forma garantimos condições para conseguir combater efetivamente as alterações climáticas, permitindo aos cidadãos que tomem as iniciativas adequadas para que mantendo a sua vida regular, mantendo a normalidade da sua vida possam optar por meios alternativos que permitem proteger o ambiente.-----

----- O mega concurso dos parques de estacionamento que foi alargado agora o seu prazo de entrega de propostas, apesar de alguns céticos que entendiam que não iria ter candidaturas, que não iria ter concorrentes, a verdade, é que interessou ao mercado e é ao mercado privado que vai competir o investimento para a construção de cento e três milhões de estacionamento no Município de Oeiras e é através desta construção que vamos conseguir reorganizar parte do território, regularizar o estacionamento e garantir acessos de estacionamento para muitas pessoas que no Município de Oeiras têm necessidade de ter um carro, têm necessidade de se deslocar de carro e têm necessidade de frequentar o comércio local ou a ter estacionamento para a sua viatura no acesso aos transportes.-----

----- O tema que mais me apaixonou neste mandato, pela proximidade que trouxe à melhoria da vida dos destinatários, a Habitação.-----

----- A Habitação foi uma decepção inicial nos propósitos, mas foi o grande desafio com que me defrontei neste mandato, foi uma decepção inicial, porque a expectativa é que houvesse uma equipa constituída, que houvesse uma equipa motivada e que tivéssemos projetos para construir casas para as pessoas. Era esta a expectativa, não era esta a realidade.-----

----- A verdade, é que tínhamos meia dúzia de intenções, mas não tínhamos projetos de

construção, a verdade, é que tínhamos uma equipa completamente desmotivada, desvalorizada e sem vontade sequer de se valorizar ou de se motivar. -----

-----Começámos por fazer um primeiro diagnóstico de todo o parque habitacional, apurámos as necessidades urgentes de intervenção e imediatamente começámos a atacar estas necessidades. -----

-----Este primeiro diagnóstico permitiu também programar toda a intervenção que ocorreu no âmbito do edifício, do interior do edifício, do fogo e do espaço público, aquilo que na habitação, eu e a arquiteta Patrícia Costa costumamos dizer que fazem código o nível um, dois, três e quatro. -----

-----Este diagnóstico veio a integrar o Programa Municipal de Habitação Oeiras, Vinte/Trinta, o documento que soubemos completar em tempo, que soubemos organizar em tempo e que veio refletir os novos problemas e soluções de habitação, os novos paradigmas e os desafios que se colocam à atual e futura política de habitação e reabilitação mais complexos a ser alargados, apontando para a necessidade de uma visão alargada, quer dos fenómenos “societais” intensificando a incorporação de preocupações sociais, económicas, financeiras, funcionais e ambientais. -----

-----Contempla este Programa Vinte/Trinta, para além de uma caracterização de todo o Concelho, do parque habitacional e da sociedade existente em Oeiras e das necessidades habitacionais desta sociedade, um plano de intervenção na recuperação dos fogos dos bairros, do espaço público e contempla ainda a identificação dos grandes eixos de intervenção, os seis eixos de intervenção nas diversas de categorias de oeirenses a abranger. -----

-----O eixo jovem, o eixo sénior, o eixo social, o alojamento temporário, a classe média e Oeiras Protege para os Mais Vulneráveis foram os eixos identificados, todos eles em regime de arrendamento ou em regime de venda, naturalmente nos que se aplicam. -----

-----Foi este documento enquadrador do ponto de vista social do parque habitacional



Câmara Municipal
de Oeiras

existente e das necessidades futuras, que foi vital para preparar a estratégia local de habitação, tornando Oeiras um dos primeiros municípios, logo a seguir a Lisboa a contratualizar com o IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana o Acordo Primeiro Direito de cento e três milhões de euros, enquadrando pela primeira vez financiamento público à requalificação e nova construção.-----

----- Destacam-se também neste processo, as excelentes relações construídas com o IHRU e com o Governo nestas matérias, da anterior Secretária de Estado da Habitação a atual Secretária de Estado da Habitação e no IHRU e da Senhora Presidente do IHRU e nos técnicos do IHRU, encontrámos um parceiro à altura dos desafios que decidimos abraçar.-----

----- Foi com os atores internos que conseguimos aprovar, quer o Programa Municipal de Habitação, quer a estratégia local de habitação e foi este caminho que nos permitiu estar na linha da frente para a discussão das políticas a enquadrar no PRR - Plano de Recuperação e Resiliência com maior abrangência nos objetivos de financiamento. -----

----- Foi este trabalho prévio que nos permite garantir a execução deste programa no período temporal definido, algo que quem não fez esta preparação, dificilmente conseguirá. -----

----- Quero destacar ainda, no âmbito da execução física neste mandato, no campo da habitação a requalificação integral do Bairro da Politeira, está neste momento em execução o parque urbano que é contíguo ao Bairro da Politeira, mas todo o bairro, edifícios, apartamentos e espaço público está requalificado. -----

----- A requalificação de todo o edificado do Bairro dos Navegadores, estando neste momento, em execução a empreitada de requalificação do espaço público três milhões de euros no bairro municipal dos Navegadores. -----

----- Demos início à requalificação dos Bairros Bento de Jesus Caraça e Pombal. -----

----- Demos um grande impulso na requalificação de fogos inovando no ritmo, qualidade dos trabalhos e procedimentos, tendo sido lançado o primeiro acordo quadro nesta matéria agora

em avaliação para se lançar novo procedimento global de manutenção. -----

-----Ao nível dos equipamentos, destaco a requalificação integral, a renovação e a dedicação a uma nova função do Infantário do Pombal, atualmente a Creche do Pombal integrando-se a resposta que era necessária naquele bairro. -----

-----A ampliação das instalações da Unidade Madre Maria Clara, Unidade Sénior, permitindo uma maior qualidade de serviço à entidade gestora e uma maior qualidade de vida aos residentes e aos utentes.-----

-----Em planeamento, a requalificação integral da Creche do Moinho das Rolas, o Campo Desportivo de São Marçal, o Pavilhão dos Navegadores, o Centro Social de Nossa Senhora das Dores, a nova resposta social para sem abrigo e, em complemento, o alojamento temporário o conhecido Hostel Social.-----

-----As casas de professores foram alguns dos equipamentos que desenvolvemos neste mandato, porque nem só de habitação se faz um bairro e porque nem só de casa se faz a vida, entendemos que os bairros municipais deviam ser olhados de forma integrada e devíamos olhar de forma muito séria para o desenvolvimento das atividades do comércio local nos bairros, mas também das instituições que fazem dos bairros uma vida dinâmica.-----

-----Requalificámos instalações como, por exemplo, o CCD, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, a Oeiras São Julião, o Moinho da Politeira, a Pombal Vinte e Um e gostava de dar destaque pela qualidade do serviço que presta, não só à comunidade residente no Bairro do Pombal e Bento de Jesus Caraça, mas também a todos os outros e pela qualidade das respostas que dão ao nível educativo, desportivo e cultural. -----

-----Aventuramo-nos a fazer intervenções para além dos bairros municipais, em colaboração com a área do património demos novas instalações à Universidade Sénior de Oeiras, já está pronta a obra, já chegou o equipamento.-----

-----A Juventude vai ter uma nova dinâmica e vai trazer uma nova dinâmica ao Centro



Câmara Municipal
de Oeiras

Histórico de Oeiras ao ser instalada no Largo Cinco de Outubro. -----
----- No âmbito da nova construção, estão em velocidade de cruzeiro uma série de projetos e nestes pela dimensão é importante especificar mais um bocadinho. -----
----- O Alto da Montanha, é um projeto de execução com empreitada prevista no início de dois mil e vinte e dois.-----
----- Aciprestes e Junta está concluído o projeto de execução e o lançamento da empreitada será no primeiro trimestre de dois mil e vinte e dois.-----
----- São Marçal, temos o projeto base com empreitada para construção prevista no segundo semestre de dois mil e vinte e dois e ao prédio inicial que era proposto ali fazer, foram acrescentados mais dois prédios, aproveitando toda a capacidade construtiva da zona, mantendo aquele que era o alinhamento urbanístico.-----
----- A Unidade Residencial Sénior Irmã Joana, tem o projeto base com a empreitada para construção prevista no segundo semestre de dois mil e vinte e dois.-----
----- Os empreendimentos de Leceia, Tercena, Talaíde e Casal do Deserto, já têm as bases prontas para se lançar o concurso de conceção ainda este ano.-----
----- Esta foi uma área muito exigente, porque foi preciso não só lançar concursos, como foi preciso combater a resistência, foi preciso constituir uma equipa séria, foi preciso constituir uma equipa competente, foi preciso constituir uma equipa que desse resposta às muitas necessidades desta área e foi difícil chegar a bom porto, mas conseguimos entrar em velocidade cruzeiro e acredito que nesta dimensão, excetuando talvez Lisboa e mais um ou outro dos poucos municípios do País a conseguir dar execução aos desafios do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência no prazo temporal a que estamos obrigados.-----
----- Importa também referir, que estamos já a dar execução ao Programa de Renda Acessível, estando em preparação o regulamento do enquadramento que já está praticamente finalizado e em apreciação no Gabinete Jurídico, que permitirá lançar o programa com rendas,

com casas municipais, mas também integrando casas privadas ainda este ano. -----

-----Destacar ainda dois temas importantes, conscientes dos problemas sociais que resultaram da crise pandémica, desenvolvemos duas respostas sociais, para além, dos bairros municipais. -----

-----A possibilidade de integração de prédios particulares no financiamento público de requalificação do IHRU, através do Programa Primeiro Direito e o programa que foi recentemente aprovado na última reunião de Câmara, o projeto piloto de pequenas intervenções e reparações nos bairros. -----

-----Todas estas intervenções têm tido a preocupação de garantir o prolongamento da vida útil dos edifícios com melhoramentos, na eficiência energética e conforto para os moradores, garantido para além disto, a diminuição dos custos energéticos e ambientais com reflexos na qualidade de vida dos moradores, no ambiente urbano do Município, que vê diminuídos os custos ambientais, os custos de manutenção e os custos de operação do parque habitacional.-----

-----Estamos aqui para as pessoas, é na atitude concreta do dia a dia que se combatem alterações climáticas, que resolvemos o problema mais importante da vida do munícipe, que é o seu problema. -----

-----No momento em que o País se fechou em casa, os organismos centrais, para além da área da saúde fecharam portas, a Câmara Municipal e o Município estiveram sempre junto da população, na primeira linha de atuação, garantindo muito mais do que as suas competências legais, assegurando o bem-estar da população. -----

-----Soubemos estar em todo o lado, soubemos proteger todos, soubemos chegar àquilo que foram os problemas de cada um. -----

-----Para além das áreas mais visíveis, como seja a limpeza urbana, a segurança das populações, outros nunca descansaram para garantir a organização e os colegas com um acréscimo significativo da complexidade e das exigências de trabalho. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A Habitação nunca parou de fazer todas as reparações necessárias, aproveitou para fazer as grandes intervenções que as desocupações do espaço público permitiram. -----

----- Os Recursos Humanos reinventaram-se, souberam estar à altura e o meu trabalho não é nunca o meu trabalho, o meu trabalho é sempre o trabalho de toda a gente que comigo trabalha e, portanto, quero agradecer a cada um dos trabalhadores desta Câmara, de todas as categorias profissionais, de todas as áreas de intervenção e em especial àqueles que mais de perto colaboraram comigo, nas pessoas da doutora Paula Saraiva, do doutor Nuno Castro, da doutora Margarida Ribes, da doutora Isabel do Fundo e do doutor António Faustino. -----

----- Nas pessoas da doutora Maria João Bessa, nas pessoas da Susana Lázaro, da Coordenadora da Unidade de Bem-Estar Animal e dos Veterinários Marcelo Rocha e Sofia Almodôvar. -----

----- Nas pessoas da arquiteta Patrícia Costa e da engenheira Susana Silva, agradecer a possibilidade que me deram, porque se foi fundamental o trabalho com todos os Vereadores, a orientação sempre sábia do Senhor Presidente da Câmara, a verdade, é que o meu trabalho foi aquele que foi o vosso trabalho na equipa que subemos constituir. -----

----- A todos agradeço a possibilidade que me deram de cumprir este mandato.-----

----- Estou cá para o próximo, agradeço novamente o convite para integrar a equipa ao Senhor Presidente, estou com a mesma motivação com que entrei no primeiro dia, com toda a disponibilidade, com todo o empenho e pronto para todos os desafios que me quiserem colocar.”

15 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR JOAQUIM RAPOSO:-----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** prestou à Câmara as seguintes informações: -

----- “Senhores Vereadores, permitam-me uma primeira referência ao Senhor Vereador Pedro Patacho. -----

----- O Senhor Vereador naturalmente ficou incomodado por eu ter esboçado alguma surpresa, era desnecessário aquele aparte, reconheço que o Senhor Vereador fez um bom

trabalho, é uma pessoa competente, não se esqueça que o ponto de partida não começou em dois mil e dezassete, o ponto de partida nas áreas em que o Vereador tem responsabilidade começaram muito antes com o Senhor Presidente da Câmara.-----

-----Há um passado, um passado de referência, se houve um agravamento, mas há trabalho feito, não foi agora que descobrimos a lua, já estava descoberta, não sabia qual era o caminho mais perto, o Senhor Vereador teve a oportunidade de conhecer o caminho mais perto e teve a felicidade de ter um Presidente que lhe deu todas as condições, que nunca ninguém teve nesta casa e em poucos Municípios têm, isso faz a grande diferença como sabe, está lá a sua capacidade, mas não seja tão vaidoso e não pense agora que é o suprassumo da “Coca-cola”, não é, até lhe fica mal.-----

-----O Senhor Vereador Pedro Patacho falou no observatório da educação, eu por acaso gostava de ter tido acesso enquanto fui Vereador, assim como eu gostava de ter a possibilidade que outros Senhores Vereadores, durante o tempo que estiveram aqui, quatro anos, pontualmente fizessem intervenções daquilo que estavam a fazer e daquilo que iam fazer com esse desenvolvimento que o Senhor Vereador fez, era bonito, todos nós estávamos mais inseridos e se calhar tinha havido um contributo no sentido de reforçar ou chamar a atenção em algumas coisas, ou dizer que estavam no caminho certo.-----

-----Não fizeram.-----

-----Não acredito que o Senhor Presidente não deixe os Senhores Vereadores falarem, eu hoje vi umas grandes intervenções e reconheço, há que valorizar o trabalho que foi feito, nós já acabámos as eleições, deviam ter feito esse trabalho e divulga-lo à população, que não teve conhecimento e se calhar tinham tido os tais votos que faltaram para o Senhor Presidente ter mais um Vereador.-----

-----A maior parte das vezes os Senhores Vereadores nas reuniões de Câmara, alguns esboçam uma chatice, alguns não estão a ver o que o colega fez em determinado momento, às



Câmara Municipal
de Oeiras

vezes sabem aquilo que eles fizeram, mas pouco, também alguns não sabem, por isso, acho importante que no debate que havia durante a abertura da reunião o fizessem, eu sempre estive disponível para as discussões todas como o Senhor Vereador Pedro Patacho sabe. -----

----- Era importante os Vereadores terem a oportunidade de dizer, estamos a fazer isto, estamos neste caminho. -----

----- Senhor Vereador não se convença que é assim, eu tenho respeito por si como sabe, valorizo aquilo que é a sua competência, mas quanto chegue, o Senhor Vereador também não pode pensar que descobriu agora tudo, há muita coisa feita, umas mal feitas, o Concelho de Oeiras, segundo a comunicação que o Senhor Vereador Pedro Patacho acabou de referir, teve aqui uma paralisia durante um mandato, teve aqui um desaceleramento naquilo que foi o projeto que Oeiras tinha em relação às questões da educação e às questões sociais, mas havia trabalho feito. -----

----- Quando eu fui candidato eleito em mil novecentos e noventa e sete, disse claramente que o autarca em que eu me revia era o Presidente Isaltino, pelo trabalho que ele fez no Concelho, tinha feito a diferença, é nesse sentido, por isso, Senhor Vereador Pedro Patacho com todo o respeito que tenho por si e porque eu acho que é um grande quadro, mas também quanto baste, eu acho que é preciso termos essa noção, porque há coisas que o Senhor Vereador ainda não fez, há coisas em que o Senhor Vereador ainda está atrasado. -----

----- Tivemos a oportunidade no passado de falar em algumas questões de obras, que pensava eu que já estavam mais avançadas, o Senhor Vereador também pensava e não estavam, deviam estar, tiveram todas as oportunidades para estar prontas, então do ponto de vista tecnológico tinham todas as condições para estar mais à frente e não estavam. -----

----- Eu não gosto de bater mal no passado, as pessoas fizeram o que puderam nas condições que tinham e que sabiam e o que eram as suas prioridades, nem todos estão de acordo com as prioridades, discuti muitas vezes na Câmara quando me diziam o betão, o meu betão é

diferente do vosso betão, quando se faz betão nas escolas e na área social o betão não é igual, é diferente, quando se investe na habitação é investimento não é gasto e nisso temos a mesma visão.-----

-----Era interessante ter todo esse relatório. Fica muito bem valorizar o que se fez durante quatro anos, mas a tempo de nós todos podermos tirar partido daquilo que se fez.-----

-----Eu acompanho as coisas como sabe, e havia coisas que não sabia e a maior parte das pessoas também não sabia e seguramente lá fora a maior parte não sabia, deveríamos ter aproveitado no bom sentido esse documento, não acredito que o Presidente da Câmara não estivesse de acordo que cada um fizesse uma exposição mais clara daquilo que foram os objetivos e o que são as propostas.-----

-----Em relação ao futuro, eram eleições, apresentaram um programa, penso que essas questões estão no programa, não tão desenvolvido, mas se calhar valia a pena ter desenvolvido mais um pouco agora que desenvolveu um programa mais escondido.-----

-----Não estou zangado consigo, eu sou beirão e gosto de reagir, é a minha maneira de estar.-----

-----Tenho pena, não quero condicionar a Senhora Vereadora Joana Baptista nem o Senhor Vice-Presidente e muito menos o Senhor Presidente em relação àquilo que seria a vossa orientação, seria toda a noite, podemos interromper vamos jantar e continuamos.-----

-----Em primeiro lugar quero reconhecer que para mim esta foi uma agradável surpresa, porque eu nunca tinha feito parte de nenhuma Câmara como Vereador, às vezes é bom ser vereador para ver a diferença do que é ser vereador e ser presidente, ter pelouros e não ter pelouros, acho importante.-----

-----Quero dizer no geral, daquilo que vi nesta Câmara, daquilo que foi grande parte da participação e colaboração e sentido de responsabilidade de cada um, foi uma surpresa positiva e agradável, por isso, não tenho problema com nenhum dos meus colegas, há sempre uns que



Câmara Municipal
de Oeiras

criamos mais afinidade do que com outros, mas isso não invalida o reconhecimento e aquilo que foi o papel de cada um, tendo em conta a responsabilidade que tinha atribuída e tendo em conta os objetivos que estavam definidos do ponto de vista estratégico, definidos na altura pelo Senhor Presidente da Câmara. -----

----- Só queria falar de duas pessoas para as quais já conhecia, o Senhor Vereador Carlos Morgado, às vezes não concordo com ele, nomeadamente pela forma como ele se expõe e como se apresenta, mas reconheço que ele vive estas questões, ele vive permanentemente e acompanha o que se faz no Concelho, eu tive a oportunidade de o ver na rua e sei o que é, o que as pessoas sentem por ele, eu tenho pena que fruto das circunstâncias tenha estado agora numa posição de não eleito, não estou a dizer se é vereador ou se é presidente de junta de freguesia, tenho pena porque ele gosta do que faz, vive o que faz e as pessoas gostam que ele esteja lá, anda na rua, fala com as pessoas, conhece as pessoas e isso eu acho importante. -----

----- Aquilo que eu peço Senhor Presidente, nós não devemos desperdiçar aquilo que as pessoas têm de bom e o Senhor Vereador Carlos Morgado tem algumas coisas boas e pode ter alguns defeitos que lhe foram atribuídos e que ele não era culpado, na vida uma pessoa quando é solidária é solidária para a morte, mesmo que não concorde, às vezes tem esses problemas. -----

----- O Senhor Presidente também tem surpresas na vida muito negativas, temos facadas que nunca pensámos ter na vida quando menos esperamos, depois há aqueles que fazem algumas diabruras, se a gente herdou alguns desses, porque é que não há de perdoar àqueles que diretamente ou indiretamente tiveram alguma pseudointerferência em coisas menos boas, por isso, era esse o pedido que eu queria fazer ao Senhor Presidente, eu sei que vai ser difícil para o Senhor Vereador Carlos Morgado, de repente já não há vereador e ele vai sentir isso na pele aqui na Câmara, eu pedia para que o Senhor Presidente o pudesse enquadrar num trabalho em que ele seja útil ao Município, apesar de eu não gostar às vezes das lamechices que ele faz, porque isso não o valoriza do meu ponto de vista, isso expõe mais e ele não tem necessidade disso. -----

-----Em relação a outra pessoa que já conhecia é a Senhora Vereadora Marlene Rodrigues, gosto dela, ela dizia muitas vezes que as coisas me passavam ao lado, nessas alturas trocava opiniões com ela, por isso, tínhamos aqui alguma cumplicidade, não do ponto de vista destrutivo, mas do ponto de vista construtivo.-----

-----A Senhora Vereadora Marlene Rodrigues podia ter tido um enquadramento melhor, sei que o Senhor Presidente reconhece aquilo que são as suas capacidades e a sua competência, que é uma mais valia que ela tem em relação a essa matéria, por isso, não estou muito preocupado porque ela há de encontrar o seu caminho e o Senhor Presidente há de encontrar a forma de ela continuar, aliás, ela faz parte da Assembleia Municipal, seguramente há de continuar a intervir na Assembleia Municipal. -----

-----A pessoa que eu conheci menos tempo foi o Senhor Vereador Armando Soares, mas criei uma ligação de amizade fraterna solidária, apesar de sermos de partidos diferentes, ele agora já não tem partido, por isso, não tem problema nenhum, mas também não o quero cativar para o PS de Oeiras. -----

-----Eu acho que ele é uma pessoa responsável, competente, simpática, amigo do seu amigo e quando foi o evento “World Coastal Rowing Championships”, no fim-de-semana passado, estive lá com ele.-----

-----Em relação à Senhora Vereadora Teresa Bacelar, para mim foi uma agradável surpresa do ponto de vista daquilo que eram as expectativas em relação à Vereadora, eu acho que ela se afirmou também, fruto daquilo que foi o contexto da pandemia, e apesar do trabalho todo realizado nesse contexto, isso ajudou-a a afirmar-se como uma pessoa competente, responsável, com trabalho feito, não foi só o Primeiro Ministro António Costa e o Senhor Presidente da Câmara, também favoreceu a própria vereadora por aquilo que foi a resposta dada no terreno, com o apoio do Senhor Presidente da Câmara, nomeadamente nas questões que ela tentou implementar, sei o esforço que ela fez. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Eu não vou dizer que os funcionários são os melhores do mundo, eu não faço essa leitura, nós temos bons funcionários e maus funcionários, felizmente os bons são muito mais do que os maus, assim como os dirigentes, há dirigentes que me vão pedir para dizer que são uns grandes dirigentes, eu não vou dizer porque não são e houve casos em que muitos desses tiveram de reformular aquilo que eram as próprias estruturas para lhe dar uma outra dinâmica e também de acordo com aquilo que era a estratégia que se tinha para a intervenção respetiva. -----

----- Nós temos bons funcionários, eu não posso deixar de valorizar aqui alguns mais de perto que me aturaram, é o caso de quem assiste permanentemente às reuniões de Câmara, a Maria Adelaide Silva e a Maria de Lurdes Bernardo, não está cá hoje o António Agostinho, mas especialmente elas que têm a paciência de ler tudo, tenho por elas um grande respeito, sabem disso, não posso deixar de dizer também à doutora Vera Carvalho que assiste, menos diretamente, mas acompanha exteriormente aquilo que foi essa maneira de relacionamento uns com os outros. -----

----- Senhor Presidente eu não vou fazer aqui nenhum relatório, tenho um relatório feito como deve imaginar, nestas coisas já cá andamos há muito tempo todos, mas vou publicá-lo do ponto de vista daquilo que foi a minha prestação, não como oposição, porque não estive aqui neste Executivo como oposição, estive aqui numa posição de não ter pelouros, mas fiz o melhor que pude, muitas vezes não entrevi mais, para não ser chato, porque eu tinha essa obrigação, de ler e analisar todos os documentos e muitas vezes dizia que eram muitos documentos para tão pouco tempo que tínhamos para os analisar a todos, não era só ler as propostas, era analisar todos os antecedentes, todos os anexos e para isso é preciso tempo, felizmente fruto daquilo que foi um pouco a minha experiência de vida, dezasseis anos dá-me alguma experiência de vida, já sabia mais ao menos onde ir procurar as coisas, por isso, foi sempre numa perspetiva de contribuir para a imagem da Câmara e para o melhor que a Câmara pudesse fazer, não foi com aquela posição, sou contra porque sou do contra, sou contra por uma questão de princípio, cada um tem a sua

atitude, eu percebo que a atitude de alguém que foi Presidente da Câmara tenha uma atitude diferente de quem não foi, é natural, eu às vezes também me chateava, por vezes algumas oposições punham-me os cabelos em pé, mas é a vida, mas também havia aqueles que eram positivos, davam sugestões e foi o que eu procurei fazer com o Presidente Isaltino, porque em relação a ele, como eu disse, tinha uma relação de amizade, de respeito e reconhecimento, agradeço isso ao Senhor Presidente, independentemente das posições políticas de cada um, aliás, se formos a ver muitas vezes não há tantas divergências entre nós, por isso, tudo o que apresentei aqui foi no sentido de dar o melhor contributo e nunca, longe de mim pensar, que estava aqui para criar problemas do ponto de vista jurídico e administrativo, foi mais no sentido de os evitar.

-----Eu também gostava que me tivessem feito a mim, muito mais do que fizeram, como é óbvio, e isso digo pleno da minha consciência, na liberdade de pensamento e opinião, porque como eu disse a partir da altura que fui eleito Vereador eu respondo perante os eleitores e respondo com sugestões que eles me dão. -----

-----Eu tenho um gráfico que me permitiu ver, sem contar com a reunião de hoje, que realizamos, cento e quarenta e seis reuniões ao longo destes quatro anos, apesar de termos tido dois anos atípicos, destas reuniões todas há noventa e uma reuniões ordinárias e cinquenta e cinco reuniões extraordinárias, totalizando como disse, cento e quarenta e seis reuniões, das quais, estive presente em cento cinquenta e quatro reuniões, portanto, só não estive presente, quando foi impossível vir. -----

-----Sobre a questão das deliberações nós tivemos qualquer coisa como quatro mil duzentas e noventa e oito deliberações, é muita coisa, deliberações que eu passei a pente fino, este ano foi o ano em que tivemos menos, tivemos oitocentas e quarenta e sete propostas, mas no resto do mandato tivemos uma produção muito forte, cento e cinquenta e cinco propostas de deliberação em dois mil e dezassete, início do mandato, novecentas e trinta e nove propostas de deliberação em dois mil e dezoito, mil cento e sessenta e seis propostas de deliberação em dois



Câmara Municipal
de Oeiras

mil e dezanove, mil cento e noventa e uma propostas de deliberação em dos mil e vinte, mesmo com dois anos de pandemia o numero de propostas de deliberação presentes a reunião de Câmara foi sempre aumentando de ano para ano. -----

----- Sobre as votações, por unanimidade, foram três mil quatrocentos e vinte e uma propostas, por maioria setecentas e oitenta propostas.-----

----- Relativamente ao meu papel como membro do PS eu abstive-me em noventa e nove propostas e votei contra em oitenta e oito. -----

----- O voto contra foi essencialmente nas questões em que tive algumas divergências e algumas questões de fundo que eu não pude viabilizar. -----

----- Nos processos disciplinares, não participei, pela forma como era feito.-----

----- Sinto que fiz o meu papel, fiz com gosto, gostei de ser Vereador sem pelouros, tendo sempre uma atitude construtiva. -----

----- Por isso, Senhor Presidente aquilo que eu pensava em relação a si só se fortaleceu, o sentido de amizade, a camaradagem e solidariedade, aliás, quem me conhece sabe que eu sou sempre solidário, tive a oportunidade de ser um grande amigo do Presidente Isaltino, quando há uns anos entrava no Estádio da Luz, no elevador para o camarote da Direção do Benfica alguém me perguntou: então estiveste no jantar ontem?-----

----- Respondi: Sim estive, sabes porquê? Sou diferente, os meus amigos são sempre meus amigos coisa que outros não fazem nomeadamente tu, e acabou ali a conversa, fiquei satisfeito.--

----- De vez em quando lembro o Presidente Isaltino para ler as memórias do livro que escreveu, que ele às vezes pode-se esquecer, nós aos inimigos até perdoamos, aos traidores, eu não perdo.-----

----- A pessoa que eu conheço há mais tempo tirando o Senhor Presidente Isaltino é a Senhora Vereadora Heloísa Apolónia, nós entrámos em mil novecentos e noventa e cinco para a Assembleia da República, jovens, aprendi a respeitá-la e a gostar dela, daquilo que era a

intervenção de uma mulher no Parlamento, que já era parlamentar, ela já dominava aquilo, ela tinha uma particularidade, tinha o respeito e a aceitação do grupo onde estava inserida. -----

-----Eu acho que foi ela que escolheu este fim de carreira política, a maior injustiça que fizeram, foi ter sido colocada no lugar em que a puseram nas eleições legislativas, porque era muito difícil, quase impossível ser eleita, uma parlamentar destas não merecia isto. -----

-----É uma mulher de princípios, eu respeito-a, eu admiro-a, mas há uma coisa que nunca estive de acordo comigo, foi aquela questão dos SIMAS serem da Amadora e quando votava por princípio, era uma coisa que me chateava. -----

-----Um das pessoas mais importantes da minha passagem por aqui é o meu colaborador António Fernandes e agradeço ao Senhor Vereador Nuno Neto ter resolvido o problema do chamado precário há não sei quantos anos, pelo menos é uma coisa que fiquei satisfeito, não ficou na precariedade e sei que tem muitas solicitações, por isso é bom sinal, é porque há pessoas competentes e merecem ter um trabalho certo.” -----

16 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA HELOÍSA APOLÓNIA: -----

-----A **Senhora Vereadora Heloísa Apolónia** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

-----“A minha primeira palavra também vai para o Senhor Vereador Pedro Patacho, só por uma razão, porque eu achei muito injusto aquilo que o Senhor Vereador Pedro Patacho disse, não no grosso da sua intervenção, obviamente, mas numa observação que fez e por ter considerado injusto, acho que devo dizer o seguinte: -----

-----Sorrir não é nenhum defeito e quando as pessoas estão a falar, as outras podem sorrir, inclusivamente podem mandar mensagens, podem fazer coisas diferenciadas, ou seja, não é obrigatório alguém estar a falar durante meia hora, quarenta minutos, cinquenta minutos e as outras pessoas terem de estar como estátuas a ouvir e a acenar que sim com a cabeça, quando eventualmente a cabeça nem está lá, portanto, o que eu quero dizer é que as circunstâncias



Câmara Municipal
de Oeiras

podem ser várias e também não acho justo que não se tenha um certo sentido da medida, porque se todos nós aqui falarmos entre meia hora a quarenta e cinco minutos, saímos todos daqui às dez e meia ou onze horas.-----

----- Podemos dizer que não há problema nenhum nisso porque nós somos eleitos, mas há aqui trabalhadores que têm a família em casa, e muitos de nós também, têm horários a cumprir ou pelo menos horários razoáveis a cumprir e que nós devemos respeitar isso e também não acho que o brilhantismo das intervenções se meça pelo tempo de intervenção, porque há intervenções que são curtas, grossas e objetivas e muito claras e outras que são longuíssimas e ninguém percebe nada, porque as pessoas se dispersam. -----

----- Não vou fazer nenhum juízo de valor sobre o sentido da sua intervenção, foi a opção que acabou por fazer, outros Vereadores fizeram uma intervenção mais sintética. -----

----- O Vereador Pedro Patacho e o Vereador Nuno Neto só porque fizeram as intervenções mais longas não significa que foram aqueles que trabalharam mais e que os outros trabalharam menos, não se pode chegar a essa conclusão, só por essa relação causa/efeito, e também não achei muito elegante o facto de o Senhor Vereador Pedro Patacho achar que as intervenções que não iam no sentido daquela que fez eram palavras de circunstância sem sentido, portanto, o que eu lhe peço é que não entenda a minha intervenção nesse sentido, como palavras de circunstância sem sentido, porque eu vou fazer efetivamente uma intervenção política, porque é aquilo que eu acho que devo fazer neste momento.-----

----- Então, quero em primeiro lugar fazer um agradecimento a todos os trabalhadores da Câmara, e fundamentalmente àqueles com quem tive oportunidade de trabalhar diretamente, primeiro os do meu gabinete, a Ágata Midões que sempre acompanhou as reuniões de Câmara, uma trabalhadora exímia que sempre deu resposta a tudo aquilo que foi solicitado e também o Paulo Santos que também respondeu sempre àquilo que ao nível do gabinete da CDU lhe foi solicitado, um agradecimento, portanto, a estas duas pessoas que sustentaram o trabalho da CDU.

-----Quero também ao nível da Câmara Municipal agradecer em particular, se me permitem, à Maria Adelaide Silva, porque acho que deve ter sofrido em todas as atas que nos eram enviadas com a solicitação de que fizesse a correção necessária o mais rapidamente possível, e muitas vezes não cumprimos prazos e, portanto, as minhas desculpas por isso, mas também o meu agradecimento pela tolerância e pelo trabalho que desenvolveu, extensível obviamente a toda a restante equipa.-----

-----Quero também dizer que cumpri o mandato com muito gosto e muita honra, nalgum regime de rotatividade, com os vereadores em substituição Nuno Boavida, André Levy e também Amélia Palma, no fundo acabámos por formar uma equipa da CDU no decurso deste mandato e do acompanhamento das diversas reuniões de Câmara.-----

-----Eu gostava justamente de dizer, ao contrário daquilo que insinuou o Senhor Vereador Joaquim Raposo, quando se dirigiu a mim assim numa lateral, que nós, na CDU, não exercemos uma oposição ao longo do mandato daquele género do votamos contra por votar contra, só porque vinha da maioria, não, aquilo que votámos contra foi porque convictamente considerávamos que não nos identificávamos com as propostas ou porque havia algo na proposta que não era do nosso agrado ou não ia nos termos dos nossos princípios, de resto, abtivemo-nos em muitas outras votações e noutras votámos a favor, portanto este quadro, este gráfico que o Senhor Vereador Joaquim Raposo aqui apresentou das três mil quatrocentas e tal propostas votadas por unanimidade, demonstram isso mesmo.-----

-----Este foi um mandato particularmente “sui generis” e difícil, especialmente para quem chega para o exercício desta função pela primeira vez, por nos termos deparado com a questão da Covid-Dezanove, isto levou tudo um certo abanão, porque o contacto com as pessoas tornou-se muitíssimo mais difícil, as nossas reuniões, mesmo “online”, tornaram-se um pouco mais difíceis, portanto, teve, de facto, esta particularidade que não é de menor importância.-----

-----Mas a CDU procurou ao longo do mandato, expor nas reuniões tudo aquilo que os



Câmara Municipal
de Oeiras

cidadãos nos traziam como preocupação e que nós não sabíamos responder de imediato, nós trouxemos à Câmara Municipal de uma ou outra forma ou a outros Órgãos do Município e das próprias freguesias, mas agora falo concretamente da Câmara Municipal.-----

----- Recordo-me que a primeira denúncia que aqui fiz no sentido de trazer a voz dos cidadãos à Câmara Municipal teve a ver com aquilo que nós designámos de rasteiras arquitetónicas da Rua Afonso Palla, em Algés, que foi resolvido depois da denúncia que a CDU aqui fez, e a última foi, como os Senhores Vereadores eventualmente se lembram, das obras que afetaram os comerciantes do Alto da Barra e que espero que já tenha havido comunicação com eles.-----

----- Isto para dizer que a CDU teve a preocupação de que não houve nenhum cidadão que tivesse contactado o nosso gabinete e que não tivéssemos feito a tradução da sua preocupação aqui ou que tivéssemos tido a capacidade logo de lhes dar a resposta que procuravam. -----

----- Quero dizer que alertámos várias vezes durante o mandato para um dos principais problemas estruturais do Concelho de Oeiras que tem a ver com a matéria dos transportes e que continua, iniciámos o mandato com esse problema estrutural, acabamos o mandato com esse problema estrutural.-----

----- Alertámos por diversas vezes na Câmara Municipal para matérias onde Oeiras tem uma potencialidade enorme e onde também pode fazer a diferença, designadamente na valorização de espaços naturais como a Serra de Carnaxide e, curiosamente, já agora hoje na Assembleia da República estão a ser discutidos, os projetos de resolução de diversos partidos políticos entre os quais os Verdes, que propunha justamente a classificação ou uma intervenção de valorização relativamente à Serra de Carnaxide. -----

----- Condenámos também aqui frontalmente projetos com os quais não nos identificamos minimamente e podia dar muitos exemplos, mas vou cingir-me ao projeto Porto Cruz no Jamor e continuaremos a opor-nos veementemente àquilo que consideramos ser uma verdadeira

aberração em termos de opção política. -----

-----Alertámos para problemas que estão hoje colocados como desafios globais que requerem respostas locais como a matéria das alterações climáticas e, por isso fizemos aqui propostas relativamente à questão da poupança da água, alertámos aqui para a necessidade da utilização eficiente do uso da água, para a questão dos transportes, também relacionada com esta matéria das alterações climáticas, para a matéria de opções de construção em leito de cheia como aquele que referi do projeto Porto Cruz, entre tantas outras matérias e aquilo que eu gostava de dizer é que nós precisamos mesmo de ser consequentes nas preocupações globais que temos e nas respostas locais que adotamos.-----

-----Isto em termos de balanço geral, se assim posso designar, mas no fundo daquela que foi a postura da CDU no decurso deste mandato “sui generis” como referi.-----

-----Entretanto, dão-se as eleições do passado dia vinte e seis de setembro e agora importa projetarmo-nos para o futuro, pese embora a apresentação do programa eleitoral que a CDU apresentou aos cidadãos, a verdade é que as formas de contacto também ainda tiveram muito desta particularidade que aconteceu nestes últimos dois anos relativamente à Covid-Dezanove, o que acabou por restringir também de alguma forma esses contactos antes e durante a campanha eleitoral e a verdade é que a CDU não elegeu vereador para o próximo mandato, elegeu contudo deputados para a Assembleia Municipal e também membros para as Assembleias de Freguesia.--

-----Isto para dizer que pese embora não na Câmara Municipal, a CDU continuará a ter a possibilidade de questionar, de denunciar, de alertar, de chamar a atenção para diversas questões do Município de Oeiras, à própria Câmara Municipal noutras instâncias, estaremos, naturalmente, atentos àquele que vai ser neste mandato o trabalho da Câmara Municipal, procuraremos estar permanentemente informados sobre o trabalho que está a ser realizado e o nosso desejo, julgo eu poder aqui dizer e porque é minha convicção mesmo que em benefício do Concelho de Oeiras e do próprio trabalho da Câmara Municipal, seria bastante útil que daqui a



Câmara Municipal
de Oeiras

quatro anos a CDU pudesse regressar à Câmara de Oeiras, trabalharemos nesse sentido, obviamente, junto com a população. -----

----- Muito obrigada Senhor Presidente, muito obrigada a todas as senhoras e os senhores vereadores e um muito obrigada também do ponto de vista pessoal pelo relacionamento que foi estabelecido nas diversas reuniões de Câmara Municipal.”-----

17 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA: -----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** prestou à Câmara as seguintes informações:-

----- “Senhor Presidente, Senhor Vice-Presidente, Senhores Vereadores, Senhores dirigentes, técnicos e demais presentes nesta reunião, inacreditavelmente a última reunião deste mandato.-- -----

----- Para um Executivo que vinha com uma encomenda tão ambiciosa, quatro anos não é tempo suficiente para executar a grande obra. -----

----- Mas ainda que nem todos tenham essa perceção estes anos foram determinantes para o novo ciclo de desenvolvimento, porque um novo caminho, uma nova forma de pensar e de trabalhar, foi colocada em prática.-----

----- A existência de recursos financeiros numa Autarquia embora sem planeamento e sem projetos foi a realidade com que nos confrontámos em dois mil e dezassete.-----

----- Não haviam projetos.-----

----- Poucas obras em marcha.-----

----- A manutenção nos equipamentos ou nas infraestruturas públicas era muito parca.-----

----- Este desinvestimento teve como consequência a deterioração e a necessidade de intervenções de maior envergadura de forma a repor os padrões de qualidade que são expectáveis neste concelho. -----

----- Devido a esta realidade, os anos deste mandato serviram em grande parte para reorganizar equipas, reformular procedimentos e iniciar projetos. -----

-----Não podemos ser alheios de que necessitamos de uma forte e coesa estrutura dirigente e parte do mandato foi consumida com uma reestruturação e conseqüentemente com a adaptação das equipas. -----

-----Este processo demorou o seu tempo, ainda que tenha sido moroso e nalguns casos até doloroso considero que o saldo final foi claramente positivo. -----

-----É evidente no território, porque tem reflexos diretos, sermos hoje uma equipa mais forte, mais una e coesa, uma equipa que trabalha com gosto, orgulho e admiração pelo território.

-----Obras municipais: -----

-----Foi necessário efetuar uma mudança de paradigma na concretização dos projetos, desde: -----

-----Contratualização externa dos projetos em detrimento da sua execução interna, fazia parte da cultura organizacional executar com a prata da casa os projetos. Ora, tal era impossível com a encomenda que tínhamos em mãos. Estamos a falar de projetos de grande envergadura (praças, vias) com inúmeras especialidades. -----

-----Naturalmente, esta mudança de metodologias não foi fácil para as equipas. Não posso deixar de agradecer à arquiteta Sandra Caçoila e à sua equipa o cumprimento que agora se verifica no planeamento dos projetos, ultrapassadas que finalmente se encontram muitas resistências. -----

-----Alguns dos projetos mais relevantes que foram já neste mandato concretizados referem-se à renovação do parque escolar, onde executámos cerca de quinze milhões de euros em intervenções a cargo da Divisão de Equipamentos Municipais. -----

-----Estas intervenções irão continuar nos próximos anos, uma vez que em breve estarão concluídos novos projetos que possibilitarão um investimento de mais quarenta e cinco milhões de euros nas escolas.-----

-----Esta área de intervenção é igualmente um bom exemplo de articulação entre



Câmara Municipal
de Oeiras

diferentes unidades orgânicas, pelo que quero aqui agradecer ao Senhor Vereador Pedro Patacho e às suas equipas a sua contribuição para a concretização deste objetivo. -----

----- Outro ponto de honra do anterior mandato era para mim fechar o ciclo de diversos equipamentos onde, naturalmente destaco a Fábrica da Pólvora ou o Parque dos Poetas. Foram concretizadas ações que há muito todos esperávamos e estou certa que o pouco que ainda ficou por fazer o será a muito breve trecho. -----

----- Uma palavra de reconhecimento à engenheira Raquel Veríssimo e aos seus colaboradores que terá de, claramente, ser extensível a uma ação que não posso deixar de destacar - o Fórum.-----

----- Um investimento de quarenta e cinco milhões de euros que configura a maior empreitada de obras públicas deste Município e que representa uma enorme responsabilidade para todos aqueles diretamente envolvidos na sua concretização. É por isso que não posso mesmo deixar de referir o nome do engenheiro Fernando Calado, técnico responsável pela fiscalização desta obra.-----

----- Mas a ação da Câmara ao nível das obras municipais não se esgota em edifícios ou equipamentos. -----

----- A mobilidade e a concretização de ações para a sua melhoria nas diversas vertentes é uma das áreas de intervenção que tenho de forma mais próxima acompanhado.-----

----- Ao nível dos transportes, criámos o “Valley Shuttle”, reativámos o COMBUS e estamos a procurar soluções para dar uma nova vida ao SATUO. Alterámos o paradigma associado a este projeto que pretendemos tecnologicamente atual. Esta responsabilidade está assente nos ombros do engenheiro Jorge Jacob a quem agradeço e deixo uma palavra de incentivo para que me possa, em dois mil e vinte e quatro, levar o SATUO até ao Lagoas Park. --

----- Agradeço igualmente ao meu assessor Nuno Patrão toda a colaboração nesta área, particularmente no que ao COMBUS respeita. -----

-----O mandato que agora termina possibilitou o apontar de soluções para a mobilidade viária e esta definição a um nível macro é fundamental no que à conjugação com o ordenamento do território respeita e a esse nível quero agradecer ao engenheiro Nuno Graça e aos seus técnicos da Divisão de Mobilidade e Transportes o trabalho desenvolvido. -----

-----Quanto à concretização, essa será uma responsabilidade da equipa liderada pela engenheira Ana Rita Sousa à qual quero também agradecer o muito trabalho já desenvolvido não podendo aqui esquecer o Viaduto da Quinta da Fonte ou um conjunto de requalificações viárias como o da Rua Oeiras do Piauí ou parques de estacionamento como o da Rua Duque de Loulé em Linda-a-Velha. -----

-----Mas a Divisão de Gestão de Espaço Público tem igualmente executado ações como a Ciclovia Empresarial, o Eixo Verde e Azul que representaram o início da concretização da visão de Oeiras no que se refere à mobilidade suave e que terá desenvolvimento futuro com um conjunto de ciclovias a começar pela Estrada da Medrosa. -----

-----Não posso naturalmente esquecer um diferente desafio que será a conclusão de outra das infraestruturas de referência do nosso território, o Passeio Marítimo. -----

-----Infelizmente, nem os troços já existentes do Passeio Marítimo escaparam a uma realidade de claro desinvestimento ao nível das manutenções. -----

-----Foi introduzida nas diferentes equipas a preocupação com o ciclo de vida total dos equipamentos e infraestruturas, não descurando as necessidades de manutenção futuras. -----

-----Houve igualmente a necessidade de incutir nas equipas a sensibilidade para abordar a manutenção corrente do espaço público como um objetivo em si e não apenas como uma necessidade de último recurso quando o estado de degradação é avançado. -----

-----Para tudo isto muito contribuiu a ação da Divisão de Conservação e Administração Direta, da sua equipa de assistentes operacionais, assistentes técnicos e técnicos e muito particularmente da sua chefia, o engenheiro Nuno Guerreiro que merece o meu mais que justo



Câmara Municipal
de Oeiras

destaque, por estar sempre presente, sempre preparado e por ser incapaz de dizer que não consegue. - -----

----- Já aqui referi o Fórum, certamente um desafio aliciante para todos os envolvidos e vou agora falar do que considero vir a ser a cereja no topo do bolo. -----

----- Enquanto que o Fórum será um símbolo do Poder em Oeiras, o símbolo da Modernidade será sem sombra de dúvida o futuro Centro de Congressos. -----

----- Será a obra que personificará o conceito Oeiras “Valley”, prevista para dois mil e vinte e três, e, certamente, executada através da mão da doutora Fátima Rabuge, Diretora de Obras Municipais, responsável pela forte liderança do conjunto das equipas do Departamento de Obras Municipais.-----

----- Agradeço-lhe a parceria que soube estabelecer comigo, a comunhão de objetivos e a confiança mútua que sei existir.-----

----- Contratação pública:-----

----- Ao nível da contratação pública, agradeço ao Senhor Presidente ter aceite o meu desafio e ter permitido que o Departamentos de Obras que já realizava empreitadas e o Departamento de Ambiente pudessem concretizar diretamente aquisições de bens e serviços, foi uma decisão com um risco muito elevado, por isso reforço o agradecimento a todos aqueles que me acompanharam neste desafio e hoje em dia integram as equipas que permitem um planeamento concertado de procedimento e ações. Um agradecimento à doutora Tânia Penalva, ao doutor António Batista, à doutora Catarina Cabrita e respetivas equipas. -----

----- Ambiente:-----

----- Área onde já fomos o número um a nível nacional e não preciso de recordar como estávamos em dois mil e dezassete. -----

----- Houve um claro desinvestimento nesta área que ao longo deste mandato foi sucessivamente recompensado. -----

-----A execução financeira nesta área traduziu-se em setenta milhões de euros, está tudo dito, fizemos um pouco de tudo. Tenho mesmo muito orgulho. E quero dizer isto de modo lento e degustativo, é um orgulho de todos, de uma equipa que se superou.-----

-----Claro que houve reforço das equipas, era incontornável para sermos complementares ao “outsourcing”. -----

-----Hoje em dia, só o Departamento de Ambiente, ao nível de recursos humanos, representa, muitas câmaras municipais deste País, são novecentos e quarenta e cinco colaboradores. -----

-----Mas não é para menos, temos de fiscalizar um volume gigantesco de “outsourcing” seja nos espaços verdes, na varredura mecânica, na deservagem. Só este ano, foram trinta e dois milhões de euros, o nosso orçamento. -----

-----Tínhamos um plano de consagração de investimentos significativos na frota municipal, está em curso na Divisão de Viaturas e Máquinas, e aqui importa tecer uma palavra de agradecimento ao doutor Pedro Nunes e à sua equipa. -----

-----Introduzimos “outsourcing” inexistente em áreas críticas (limpeza de ribeiras, deservagem de passeios, varredura mecânica, recolha de resíduos ao fim de semana, higienização dos equipamentos), mas tendo sempre como bandeira a Câmara Municipal poder sempre assegurar o serviço, nunca ficar totalmente refém do sector privado. Estamos a consegui-lo através do reforço de Recursos Humanos e através da aquisição de equipamentos. Foi esse o caminho e continuará a sê-lo. -----

-----Tivemos infelizmente um grande percalço neste mandato em dois mil e vinte com a impugnação judicial do procedimento dos espaços verdes, coincidindo também com as dificuldades inerentes ao contexto pandémico.-----

-----Um agradecimento especial às equipas dos espaços verdes, a toda a sua estrutura, aos encarregados gerais, aos encarregados operacionais, aos assistentes operacionais, aos assistentes



Câmara Municipal
de Oeiras

técnicos, aos técnicos superiores, à chefe de divisão, à diretora de departamento, à minha assessora Fernanda Teixeira é nas alturas difíceis que vemos quem está connosco, obrigado doutora Ana Paula Chagas. -----

----- Entretanto, conseguimos recuperar e andámos numa correria desenfreada para realizar inúmeras ações de requalificação e de beneficiação por todo o Concelho o que permitiu dar um acentuado salto qualitativo no território, e temos bons exemplos um pouco por todo o lado. -----

----- Pelo segundo ano consecutivo fomos premiados com a bandeira azul nas quatro praias oficiais, traduz-se num grande esforço diário, trezentos e sessenta e cinco dias ao ano, de uma grande equipa da Divisão de Gestão Ambiental que percorre diariamente o Passeio Marítimo de Oeiras para proporcionar as melhores condições aos nossos cidadãos. Mas também nas ribeiras e mais recentemente fomos brindados com a Quinta de Cima, talvez o maior prémio de sempre, mas o que mais trabalho e prazer está a dar a esta equipa. Aqui será instalado o grande mercado biológico, aqui teremos três unidades de produção, de vinho, mel e azeite, aqui iremos instalar viveiros municipais. Trabalho e estímulo para muitos anos para a equipa liderada pela doutora Selma Rodrigues, a quem também agradeço a entrega e dedicação. -----

----- Algo que só repara quem de facto anda na rua e quem andou em campanha eleitoral pode facilmente verificar, a extrema limpeza do espaço público, a ausência de ervas dos passeios, a existência de beiradas nos terrenos, as papeleiras limpas, a higienização dos equipamentos de deposição, a ausência de resíduos nas envolventes. E não estamos a falar só do mês de setembro, nesta matéria com legitimidade honramos o nosso compromisso em dois mil e vinte e um. O meu profundo agradecimento à doutora Sofia Malha e doutora Susana Guerreiro e respetivas equipas.

----- Uma missão impossível que se tornou possível e que temos a obrigação de perpetuar.

----- Por fim, um agradecimento especial à Diretora de Departamento, doutora Sílvia Breu, que com o pragmatismo que lhe é reconhecido conseguiu sobreviver logo após a sua

nomeação ao Covid, ao problema dos espaços verdes, mas essencialmente, tem sido uma parceira na resolução de todos os assuntos estratégicos para o Município e que será uma peça chave naquilo que considero absolutamente estruturante no próximo mandato, darmos continuidade à instalação de equipamento enterrado, a sensorização do equipamento de deposição e decisivo avançarmos com uma grande campanha de sensibilização ambiental.-----

-----Projeto da Vinha e do Vinho Villa Oeiras: -----

-----Este projeto tem amadurecido ao longo dos anos e embora no início deste mandato tenha-se registado algumas vicissitudes, em dois mil e dezoito tivemos um problema sério com praga na vinha que, entretanto, com muito trabalho da equipa foi superado, e hoje em dia, contamos com mais de cinquenta mil litros de produção anual. Recordo que não somos uma entidade comercial, mas uma Câmara a produzir vinho generoso, vinho esse de exímia qualidade, constantemente reconhecido.-----

-----Agradeço ao engenheiro Alexandre Lisboa e toda a equipa o trabalho desenvolvido ao nível da produção (e presentemente temos já dezanove hectares de vinha plantados) como ao nível da divulgação e promoção e posicionamento da marca Villa Oeiras. -----

-----Em setembro de dois mil e vinte e dois devidamente concertado com as vindimas, os jardins do Palácio do Marquês de Pombal integrado na região demarcada do Vinho de Carcavelos, a mais pequena região demarcada do mundo, receberá generosamente os maiores “o Porto, Madeira e Moscatel”.-----

-----Polícia Municipal: -----

-----Reforço significativo de agentes, de sessenta e quatro passámos para noventa e quatro, pelo que é justo aqui realçar no cumprimento deste objetivo o papel do Senhor Vereador Nuno Neto, responsável pelo pessoal. -----

-----Para além da admissão de novos trabalhadores, foram desenvolvidos procedimentos com vista à progressão na carreira.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Realizámos um investimento, o mais significativo de sempre, na aquisição de equipamento diversos, seja na renovação da frota, em viaturas híbridas, elétricas, armas, fardamento, etc..-----

----- Apostámos seriamente na formação interna, principalmente para os mais recentes colaboradores. -----

----- Neste mandato, apostámos no número de recursos humanos, na progressão na carreira, em formação, em equipamento, contudo, não posso deixar de criticar construtivamente até porque antes de ser vereadora, trabalhei naquela casa durante nove anos e sei reconhecer que se trata de um serviço municipal especial em que infelizmente a maioria das vezes o que realça da atividade da policia municipal é o comportamento de alguns que não primam pela excelência na missão pública.-----

----- Ora, entendam esta mensagem com a adequada pedagogia, mas está na altura de todos os agentes da polícia municipal se capacitarem da sua missão com a necessária humildade.

----- Um agradecimento ao Subintendente José Fernandes, ao doutor José Mário Sousa e aos coordenadores José Vilaças, António Bernardo e Carlos Araújo por se manterem ao leme desta missão por vezes tão difícil. -----

----- Proteção Civil: -----

----- A Proteção Civil Municipal apesar da intenção de reforço do seu papel, encontrava-se desprovida de recursos e meios técnicos especializados capazes de cumprir os ambiciosos desígnios do programa eleitoral. -----

----- O facto de não existir estabilidade ao nível da direção daquela unidade orgânica dificultou naturalmente a prossecução da missão e dos objetivos estratégicos, por este Serviço passou o Coronel Albino Tavares, o Coronel Paulo Oliveira e mais recente aquisição o Coronel Carlos Pinto, ao qual desejo as maiores felicidades no desempenho do seu cargo. -----

----- Tal não impediu o reforço do papel da Proteção Civil Municipal que passou de

Serviço a Departamento, com competências melhor definidas.-----

-----Foi efetuado um reforço muito significativo no apoio às sete corporações de bombeiros, representando um incremento substancial da capacidade de resposta em situações de socorro. Não podia deixar de igualmente agradecer o apoio que o Comandante Carlos Jaime me proporcionou, na qualidade de coordenador operacional.-----

-----Empresas Municipais: -----

-----Política de proximidade com todas as empresas e acompanhamento técnico e operacional regular, inclusive, um dos elementos do meu gabinete, a minha assessora, Zalinda Campilho, é vogal na Parques Tejo e adjunta da direção na Oeiras Viva.-----

-----Presentemente estamos a executar obras no Porto de Recreio, Piscina Oceânica e Piscina de Barcarena, equipamentos, sem qualquer tipo de manutenção, praticamente desde a sua construção. -----

-----Naturalmente uma palavra de agradecimento à Zalinda Campilho e às administrações das empresas. -----

-----SIMAS: -----

-----Desde janeiro de dois mil e vinte que Oeiras assumiu a Presidência da Administração dos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora. Obviamente teve os seus objetivos suspensos por via do Covid. A maioria das novas ações só se iniciaram já a partir de setembro de dois mil e vinte. Caso tivéssemos assumido a presidência no início do mandato o ritmo era já outro, não tendo sido, é o possível, de qualquer modo, foi desencadeada uma reestruturação orgânica, as equipas estão agora a viver um processo de estabilização e em paralelo estão a acontecer uma série de ações absolutamente estratégicas: -----

-----Investimento na rede de abastecimento de água;-----

-----Substituição da rede em fibrocimento; -----

-----Renovação do parque de contadores por antiguidade; -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Telemetria;-----

----- Construção do reservatório do Alto de Santa Catarina;-----

----- Construção do Templo da Água.-----

----- Uma palavra de agradecimento ao diretor delegado Romano Castro que juntamente com a doutora Catarina Dão me tem acompanhado neste tão grande desafio.-----

----- Planeamento:-----

----- Por estar presente na totalidade das reuniões de planeamento, e perceber a importância estratégica destas reuniões e dos assuntos ali discutidos, não posso deixar de agradecer a todos os dirigentes presentes, realçando o contributo de todos para os inúmeros assuntos resolvidos durante este mandato, alguns deles críticos durante dezenas de ano, a Quinta de Cima, Cartuxa, Vila Fria e Bombeiros Voluntários de Algés.-----

----- Sem esquecer os demais presentes, não posso deixar de realçar a colaboração mais próxima dos meus pelouros por parte da arquiteta Antónia Lima, arquiteto Luís Serpa, arquiteto Pedro Carrilho, da doutora Verónica Maia, e uma palavra de apreço ainda mais particular ao arquiteto Batista Fernandes por todo apoio que sempre me deu.-----

----- Gabinete:-----

----- Dentro de um mundo cheio de burocracia e onde todos os dias, todos nós somos inundados de papel, de emails, de “edocs”, de ordens de pagamentos, de requisições internas, de inúmeros procedimentos, sempre soube, desde o primeiro momento que o bom exemplo deve vir de cima.-----

----- Quero crer que nestes quatro anos a minha equipa de gabinete firmou por boas práticas de trabalho.-----

----- Naturalmente, trabalho rodeada de uma grande equipa, o meu gabinete, que me ajuda nesta grande missão de ser Vereadora, uma equipa vasta, dada a dimensão da responsabilidade.--

----- Já falei de muitos dos que me acompanham e aqui reitero o meu muito obrigado a

cada um deles e igualmente à Paula Moura, Anabela Ferrão, Alexandre Knipp, Cristina Infante, Patrícia Camilo e Helena Dias. Desculpem ser exaustiva, mas eles merecem. -----

-----Uma justa palavra de profundo reconhecimento para o meu adjunto João Guerreiro dada a entrega e dedicação demonstrada mais uma vez em prol da missão pública.-----

-----Câmara: -----

-----Por último, uma referência muito especial a esta Câmara e a todos os colegas de Vereação, com um particular destaque e agradecimento ao Vereador Joaquim Raposo que soube, durante estes quatro anos, não só promover uma oposição construtiva, como com a sua experiência e atenção ao detalhe, me ajudou a crescer enquanto Vereadora, bem como Administradora do SIMAS. -----

-----E, naturalmente e acima de todos, o meu muito obrigada ao Senhor Presidente Isaltino Morais pela aposta, pela confiança em mim depositada e pelo apoio.”-----

18 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE: -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

-----“Permitam-me começar por uma nota pessoal e dizer-vos que eu adoro e odeio a política, adoro o que a política tem de capacidade ou de meio ou veículo de transformar a vida dos outros e de transformar sociedades e verdadeiramente odeio o que ela me tira. Tira-me tempo para a minha família, para a minha mulher e para a minha filha, tira-me tempo para os amigos, a política é um meio mais eficaz para quem quer perder amigos, não há tempo para estar com os amigos, nestes quatro anos deixei de ir a funerais de pais de amigos, deixei inclusive de ir a funerais de amigos meus, porque tinha que sair do País, onde não pude ir, e tudo isso acontece porque isto é um raio de um vírus que nos infeta e que não sai de dentro de nós ou pelo menos de quem tem paixão por isto, portanto, com tudo o que eu odeio na política a satisfação que a política dá de poder fazer alguma coisa pelo outro e o Senhor Presidente é exímio a explicar que todos os homens e mulheres que se dedicam à política são carentes, mas são carentes de



Câmara Municipal
de Oeiras

reconhecimento, se os artistas gostam de palmas, nós gostamos que nos reconheçam o nosso trabalho e acho que é por isso que a atividade se torna tão extraordinária quando alguém nos agradece ou reconhece o nosso trabalho. -----

----- Posto isto, hoje no almoço, quando o Senhor Presidente nos disse que tínhamos de fazer uma intervenção, disse que tínhamos que fazer também um relatório do mandato, eu opto por não fazer esse relatório, o relatório está feito ao longo do tempo, mas para dizer outra coisa que é relacionada com valores e princípios.-----

----- Hoje de manhã estava a ler algumas coisas e apareceu-me o primeiro artigo da Constituição da República Portuguesa que diz que Portugal é uma República soberana baseada na vontade popular e dignidade da pessoa humana com o fim último de criar ou constituir uma sociedade, livre, justa e solidária, não sei “*ipsis verbis*”. -----

----- A honra destes lugares e dos lugares públicos é exatamente a possibilidade de fazer isto.-----

----- Quando eu era adjunto do Senhor Presidente, o Senhor Presidente chamava-me o Escriba do Reino e muitas vezes escrevíamos, escrevia o Senhor Presidente pela minha pena da importância do respeito pela dignidade da pessoa humana, do respeito pelo que a pessoa é no mais intrínseco e que está plasmado na Constituição e que hoje muitas vezes está em perda. -----

----- No início desta semana eu conversava com o Senhor Presidente dumas coisas que estive a ler sobre uma armadilha em que a sociedade moderna caía. Nós descobrimos da importância de defender a coesão social e a justiça social e de dar condições sociais mínimas, isto decorre sobretudo do Século Dezanove, a Senhora Vereadora Heloísa Apolónia vai concordar muito comigo, do materialismo histórico ter percebido, que a história do mundo é feita através da luta das classes sociais, muito já foi conseguido nesse sentido, mas há muita coisa que está por conseguir, não na sensibilidade social, mas na sensibilidade humana.-----

----- A Câmara Municipal e o Poder Local é exímio, tal como a política é nisso, é exímio

em fazer-nos perceber e aproximar do outro, muitas vezes o problema não é só económico, não é só social, o problema é empático, o problema tem a ver do outro precisar de ajuda e muitas vezes não haver quem o faça.-----

-----O Martin Luther King fez um discurso na véspera da sua morte em Memphis chamado: “Eu subi ao topo da montanha”, nesse discurso, ele fala sobre a greve dos trabalhadores do saneamento básico da cidade, ele estava a ser alvo de muitas críticas do movimento de libertação dos negros por apoiar essa greve, porque essa greve nada tinha a ver com o movimento que ele presidia. Ele explica nesse discurso através da parábola do bom samaritano que apoia não porque deve apoiar, mas apoia percebendo que se eu não fizer, o que será deles. - -----

-----Muitas vezes quando nós nos deparamos e aqui na Câmara deparamo-nos muitas vezes como isso, se nós não agirmos o que será daquelas pessoas?-----

-----Se não há empatia e se nós não nos conseguimos colocar no lugar do outro, nunca conseguimos efetivamente fazê-lo, que é a tal sensibilidade humana que eu falava há pouco, colocarmos no lugar do outro, o homem é sempre o homem e a sua circunstância e, por vezes a circunstância e a vida leva-nos para um lugar em que estamos confortáveis e, por vezes, as circunstâncias e a vida colocam-nos numa situação em que nós pensávamos nunca poder estar. --

-----Nos anos noventa ou nos anos dois mil, nós fomos confrontados com uma série de imigrantes de Leste, médicos que trabalharam na construção civil, as circunstâncias colocam-nos numa posição de fragilidade quando alguém nos procura na situação de fragilidade, devemos lembrar-nos sempre que esse alguém podemos ser nós. -----

-----Estes cargos e a honra deste cargo é possibilitarmos estar nessa circunstância que exercemos a sensibilidade humana. A maior obra e a obra principal de Oeiras, permite-me Senhor Presidente, não são obras físicas, a obra principal que os políticos fazem são as obras na comunidade, na sociedade, a transformação e o pulo que as sociedades dão através das decisões



Câmara Municipal
de Oeiras

políticas, das decisões dos seus governantes e a transformação de Oeiras nas últimas décadas, usando, naturalmente como veículo ou como intermediário as obras físicas, a grande transformação foi a obra na sociedade e na comunidade que se fez em Oeiras. -----

----- Toda a política é ideológica, mesmos os políticos que dizem não ser políticos, há muitos políticos nas últimas décadas que tiveram muito sucesso, dizendo que não são políticos quando, na verdade, a origem etimológica da palavra político significa alguém que se interessa pelos assuntos da Polis da cidade, o que significa que todos nós devemos ser políticos ou todos nós temos a obrigação e o dever de nos interessar pela vida da nossa comunidade. -----

----- Dizia eu há pouco, todas as decisões têm um fundo ideológico, estas decisões das últimas décadas que eu alegremente me aproprio, porque concordo com elas, têm um profundo sentido ideológico, um profundo sentido da defesa intransigente da dignidade da pessoa humana, da justiça social e da sensibilidade para com outro, portanto, estes quatro anos permitiram-me verificar “in loco” isso mesmo. -----

----- Muitas vezes acusam-me de ser muito duro, às vezes na Assembleia Municipal e até nas redes sociais dizem isso e de eu me divertir muito, eu quero aqui dizer que os momentos mais importantes para mim neste mandato tiveram a ver com as reuniões públicas de Câmara.----

----- A humildade que nós temos de ter nesse momento, de nos colocarmos no lugar do outro que nos procura no momento de desespero foi para mim reveladora e obrigou-me a um esforço de sensibilidade tremendo. Eu suponho que o Senhor Presidente muitas vezes não veio à parte pública exatamente para que eu fizesse esse esforço para que eu sentisse essa posição e aproveito para dizer que o senti, colocarmo-nos no lugar de quem nos procura em desespero é tremendo, portanto, foi um momento apocalíptico de revelação. -----

----- Depois Senhor Presidente e Senhores Vereadores permitam-me que vos diga o seguinte, esta eleição dos Órgãos Autárquicos Municipais tem uma novidade importante que é relativa à presença pela primeira vez nestes Órgãos Autárquicos, um já estava, mas chegou agora

a vez do outro extremo político ter lugar nos Órgãos Municipais. -----

-----O Bertold Brecht dizia que do rio que tudo leva, diz ser violento, mas ninguém diz ser violentas as margens que o comprimem, nós estamos uma situação, num tempo, no qual as margens do sistema político estão a comprimir o centro, graças sobretudo a uma comunicação colaborante e muito pouco responsável assim se degradam as democracias também, nós temos margens ou extremos do espectro político a esmagar o centro, muitas vezes parece até que a vontade da maioria e volto agora ao artigo primeiro, da Constituição, porque nós fundamo-nos na vontade popular, parece até que a vontade da maioria não interessa, que o programa da maioria não interessa e que o que deve governar ou que deve ser objeto de atenção é o programa dos extremos, vamos ser confrontados com isso, são extremos distintos que nós vamos conhecer neste mandato, um populismo de direita, outro populismo de esquerda que se fundem, um deles na falta de respeito pelo outro e um segundo na falta de respeito pelo outro, que se revela numa atitude de superioridade das suas posições sobre todos os outros.-----

-----Vai ser um mandato pouco feliz desse ponto de vista, estou certo em que se perderá muito do que aquilo que nós conseguimos ter neste mandato e no próximo mandato não o vamos ter.-----

-----Quero agradecer a todos os colaboradores do Município que tiveram o azar ou a sorte de se confrontarem comigo, desde os diretores municipais até ao assistente operacional.-----

-----Bill Gates disse numa entrevista, eu acho que já disse isto mais que uma vez, quando ele era o homem mais rico do mundo não significava que trabalhava mais do que o outro, significava apenas que a atividade dele era muito bem remunerada neste tempo, mais uma vez, o homem e a circunstância. Há muito carpinteiro, muito pedreiro, muito cantoneiro que tem um trabalho extraordinário de esforço, de dedicação cujo reconhecimento pecuniário não é idêntico ao do outro cuja profissão é mais valorizada nesta fase, portanto, a todos eles o meu obrigado, que eu creio que pelo que tem sido dito hoje é universal.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Para terminar, quero agradecer a todos os colegas de Vereação, em primeiro lugar ao Ângelo Pereira, que já não está cá, mas que fez um trabalho de esforço na área da mobilidade, esperemos que agora faça parecido em Lisboa e tenha bons resultados.-----

----- Ao Armando Soares que aqui aterrou no último ano e meio e cuja generosidade e bondade nos faz a todos sorrir mais um bocado. -----

----- Ao Senhor Vereador Carlos Morgado que deu um exemplo extraordinário de humildade ao aceitar o lugar que aceitou nas listas, o mais difícil nisto é ser humilde e o Vereador Carlos Morgado deu um exemplo extraordinário de humildade.-----

----- À Senhora Vereadora Marlene Rodrigues pela sua sensibilidade, emotividade e pela forma como lê poesia, o mundo tem muita falta de poesia, portanto, a si também obrigado e obrigado por me ter permitido partilhar tempo consigo. -----

----- Ao Senhor Vereador Pedro Patacho que fez um trabalho notável na área da educação, naturalmente, permitido pelos fundos que o Município tem, doutra forma também ninguém trabalha, mas também há quem tenha muitos meios e não faça nenhum, portanto, o trabalho que foi feito foi maravilhoso.-----

----- À Senhora Vereadora Joana Baptista que todos os dias com o esforço e capacidade de trabalho, às vezes parece um rotor, eu também gosto de mecânica, há um tipo de motor que a Mazda usava muito que são os motores híper rotativos, a Senhora Vereadora Joana Baptista às vezes parece um desses motores, um motor “Wankel”. -----

----- À Senhora Vereadora Teresa Bacelar e à Senhora Vereadora Joana Baptista quero dizer isto, sem entrar na vossa vida particular, passaram por momentos difíceis neste mandato, portanto, o meu respeito por isso.-----

----- À Senhora Vereadora Teresa Bacelar pela sua sensibilidade e pelo cuidado que teve sempre no tratamento das pessoas, no outro dia estava ao telefone com o Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, que me contava que durante a

campanha teve um problema com os ciganos e teve que chamar a Senhora Vereadora Teresa Bacelar, um problema que tinham de habitação e disse que ficou muito surpreendido que a Vereadora conhecia o caso de cada um deles, ficou surpreendido com isso e que a Vereadora arrumou-os a todos e que sabia tudo como é que se estava a passar a cada um deles.-----

-----Ao Senhor Vereador Nuno Neto que é o nosso burocrata de serviço, ele é mais do que isso, é alguém com muita experiência política, com muita generosidade, agora vou lembrar uma coisa que pouca gente lembra, que o Município de Oeiras pouco depois de tomarmos posse foi um dos primeiros a regularizar a situação dos seus trabalhadores, particularmente os seus precários, importantíssimo para a vida das pessoas, para a segurança profissional das pessoas, não se fazem famílias se não se tiver perspectiva de futuro.-----

-----Ao Senhor Vereador Joaquim Raposo pela minúcia e atenção que colocou em cada proposta e por nos ter ensinado o exemplo de humildade que deu também, o Senhor Vereador Joaquim Raposo para quem não sabe, creio que todos saberão nesta altura, foi um grande Presidente de Câmara, perdeu as últimas eleições aqui em Oeiras e não teve vergonha de vir aqui como Vereador, humildemente, há quem não saiba passar de Rei para Conde, o Senhor Vereador Joaquim Raposo passou.-----

-----À Senhora Vereadora Heloísa Apolónia com quem, de facto, o Senhor Presidente tem razão, nós temos muita empatia e brincamos muito um com o outro, a Senhora Vereadora Heloísa Apolónia como quase todos as pessoas que fazem parte daquela esfera política, são de uma honestidade política tremenda, a falta que a CDU nos vai fazer neste Executivo tem muito a ver com isso, como honestidade política, eu gostava que de certa forma quem herdou aqui o lugar tivesse um por cento da honestidade política que a CDU sempre manifestou.-----

-----Ao Senhor Presidente, eu já lhe disse uma vez: “Foi nas tuas asas que aprendi a voar, muito obrigado.”-----

19 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- O **Senhor Presidente** informou a Câmara do seguinte: -----

----- “Dia oito de setembro, pelas dezoito horas, no Hotel Vila Galé, assisti ao “Sunset Poet Tree” - Celebração de Efeméride Dia Internacional da Literacia; -----

----- - No dia nove, pelas onze horas, teve lugar a inauguração Oeiras Padel Academy, em Porto Salvo.; -----

----- - No mesmo dia, pelas doze horas, ocorreu a visita ao Instituto São João de Deus - Unidade de Cuidados Continuados, Paliativos e Demências, em Carnaxide, que em finais de outubro estará em condições de ser inaugurado; -----

----- - Ainda no mesmo dia, pelas dezassete horas, teve lugar a apresentação do livro do doutor Luís Filipe Menezes, no Parque dos Poetas; -----

----- - No dia dez, pelas dezoito horas e trinta minutos, estive presente na receção aos docentes, na Quinta de Cima do Marquês de Pombal, foi uma cerimónia interessante a serviu para mostrar algum reconhecimento aos professores, qua cada vez sinto mais que são maltratados. -----

----- Estamos a fazer uma gota de água no oceano com a disponibilização de apartamentos para professores deslocados e só falando com eles compreendemos o drama de famílias que um vai deslocado do Minho para o Algarve, ou vice-versa, com ordenados relativamente baixos, que a maior parte vai para a renda da casa e chegou o tempo de passar do discurso da retórica da dignidade dos professores e encontrar uma solução para que os professores tenham mais dignidade na sua profissão. -----

----- - No dia catorze, pelas treze horas teve lugar a inauguração da Faculdade de Medicina da Universidade Católica Portuguesa, em Sintra, mas como sabem faz fronteira com Oeiras. ---- -----

----- - No dia quinze, pelas onze horas, ocorreu a cerimónia da inauguração da exposição do “World Press Photo”, no Templo da Poesia. -----

----- - No dia dezassete, pelas onze horas, visitei a Escola de São Bruno, em Caxias, acompanhado do Vereador Pedro Patacho, para ver algumas obras que ocorreram na alçada da Junta de Freguesia.-----

----- - No dia dezanove, pelas dez horas, teve lugar a Corrida do Tejo. -----

----- No dia vinte e três, pelas oito horas, assisti à inauguração da loja do LIDL de Porto Salvo. -----

----- - No dia vinte e cinco, pelas dezasseis horas, visitei as Assembleias de Voto, acompanhado pela doutora Vera Carvalho. -----

----- No dia vinte e oito, pelas doze horas, estive no Taguspark na abertura do AED Cluster Portugal, onde esteve presente o Ministro da Defesa José Gomes Cravinho. -----

----- - No dia vinte e nove, pelas nove horas e trinta minutos, estive presente na receção do Coronel Carlos Pinto, novo Diretor da PCM.-----

-----A Senhora Vereadora Heloísa Apolónia referiu que continuarão a lutar sobre as alterações climáticas e sustentabilidade, eu sobre essa matéria digo o que sempre disse: “Eu também”.-- -----

-----Eu continuo a lutar pelas alterações climáticas e pela sustentabilidade.-----

-----À semelhança do que acontece com a educação, a transformação das pessoas ou da natureza, normalmente demora tempo, porque uma coisa é uma obra física que se faz em dois, três, quatro anos, mas transformar a natureza pode demorar séculos, e se se fizer uma reflorestação pode demorar anos, e transformar as pessoas através do sistema educativo pode demorar alguns anos, quebrar o ciclo da pobreza por vezes demora três gerações. -----

-----Na campanha eleitoral ouviu-se muito o discurso do combate às alterações climáticas e à sustentabilidade, e eu fico sempre impressionado, porque fazem essas afirmações com um paternalismo extraordinário como se os outros que cá andam não lessem livros, não conhecessem a informação científica, hoje disponível através da Internet em qualquer sitio e qualquer cidadão



Câmara Municipal
de Oeiras

tem acesso, mas falam com um paternalismo como se chegassem e descobrissem a pólvora e que nada se estivesse a fazer sobre essa matéria. -----

----- A semana passada a Câmara Municipal de Oeiras foi galardoada com o Prémio da Sustentabilidade ao nível da União Europeia, com uma classificação de oitenta e três e meio por cento, o que significa que não se consegue em um ou dois anos, consegue-se ao fim de vinte/trinta anos atingir essa pontuação e não foi porque agora descobrimos a sustentabilidade, porque desde mil novecentos e noventa e um, com a Conferência do Rio, que Oeiras foi o primeiro, juntamente com mais quatro, a levar por diante a Agenda Local Vinte e Um, e só dois Municípios, Oeiras e Lisboa subscreveram a Carta de Aalborg, em mil novecentos e noventa e quatro, por isso, nessa matéria, sempre estivemos na vanguarda, e começámos a ter alguns frutos.

----- Por isso fico espantado quando ouço dizer que vamos combater e estar atentos e vai ser a nossa bandeira a sustentabilidade e as alterações climáticas. -----

----- Vou passar a ler uma carta da Direção-Geral das Artes: -----

----- “...No seguimento da candidatura para credenciação do vosso equipamento cultural, Teatro Independente de Oeiras, na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses - RTCP, temos o prazer de informar que, após avaliação pelos nossos Serviços, o pedido foi aprovado por Sua Excelência a Ministra da Cultura, conforme seu despacho de nove de setembro de dois mil e vinte e um. -----

----- RTCP é um instrumento estratégico fundamental para o combate às assimetrias regionais e para o fomento de coesão territorial no acesso à cultura e às artes em Portugal, assente da descentralização e na responsabilidade partilhada do Estado Central com as autarquias e as entidades independentes. -----

----- A Direção-Geral das Artes manifesta desde já o seu apreço pela credenciação do Teatro Independente de Oeiras, neste importante e decisivo momento de concretização de uma política no domínio da cultura e das artes, que se pretende que tenha um impacto estruturante em

todo o território nacional...” -----

-----Um pouco antes das eleições, a Coligação Evoluir Oeiras apresentou um pedido de abertura de procedimento de classificação de âmbito nacional da Quinta do Cedro, na Avenida Ivens, quarenta e três, Dafundo e o Ministério da Cultura deu a seguinte resposta: -----

-----“...Sobre o assunto em epígrafe, notifico Vossa Excelência de que, por meu despacho de dezasseis de setembro de dois mil e vinte e um, foi determinado o arquivamento do pedido de abertura de procedimento de classificação de âmbito nacional da referida quinta, nos termos do artigo oitavo, do Decreto-Lei número trezentos e nove/dois mil e nove, de vinte e três de outubro. -----

-----A decisão de arquivamento fundamentou-se no parecer do Departamento dos Bens Culturais da DGPC, de que a quinta em causa não reúne os valores patrimoniais inerentes a uma distinção como valor nacional, conforme expresso na informação cuja cópia se anexa. -----

-----Assim, no cumprimento do artigo sexagésimo, do referido Decreto-Lei e para ponderação de eventual classificação como de interesse municipal, junto remeto a Vossa Excelência cópia do respetivo processo, cujo original ficará arquivado na DGPC...” -----

-----A Câmara já tinha interesse em o classificar de interesse municipal.-----

-----Quanto ao final deste mandato seria fastidioso fazer o elenco daquilo que considero ser o fundamental e aquilo que caracterizou este mandato, mas sempre posso dizer que considero que foi um bom mandato.-----

-----Não começámos bem este mandato, porque, como já foi referido, não havia projetos, as políticas não estavam definidas, não havia organização, etc., mas também não podemos dizer que tudo estava errado.-----

-----A situação financeira era boa, herdámos uma situação financeira que tinha recursos que não nos impediram de realizar aquilo que conseguimos efetivamente fazer. -----

----- Mas não basta ter dinheiro é preciso saber gastá-lo, não basta ter recursos é



Câmara Municipal
de Oeiras

necessário ter políticas bem definidas, é necessário ter projetos, é necessário calendarizar as prioridades e em função disso, dar andamento aquilo que é fundamental e prioritário para os cidadãos, de maneira que eu considero que foi um excelente mandato. Foi talvez dos melhores mandatos que tive a honra de presidir, não tanto por aquilo que é visível, mas por aquilo que está a fermentar, como a Vereadora Joana referiu há muito trabalho que está feito e que não é visível ainda, mas que vai sê-lo muito rapidamente.-----

----- Admito mesmo que o próximo mandato, que agora se vai iniciar, possa ser indiscutivelmente o meu melhor mandato, porque estão reunidas todo um conjunto de condições técnicas, administrativas e financeiras para que realmente possa vir à luz do dia todo um conjunto de intervenções que são fundamentais, não estou a falar apenas de políticas ou de ações de natureza física no território, refiro-me a políticas na área educativa, na área social, na área cultural, etc..-----

----- Vamos ver o que é que vai acontecer com a candidatura a Capital Europeia da Cultura, mas seja qual for o resultado, já sabemos que a maior parte daquilo que nos propomos fazer sendo Capital Europeia da Cultura também faremos não sendo Capital Europeia da Cultura.

----- A mim compete-me, neste momento, fazer também o reconhecimento e agradecimento a todos os Senhores Vereadores.-----

----- Durante o mandato, eu vou fazendo a minha avaliação com os Vereadores que têm pelouros e responsabilidades, vou manifestando a minha satisfação ou insatisfação, mal seria se chegasse a uma reunião final a fazer críticas aos Vereadores, tanto mais que na generalidade ou na totalidade, foram reeleitos é porque o balanço que fiz globalmente para os convidar de novo é positivo, mas não posso deixar de fazer uma referência a cada um dos Vereadores e expressar esse meu reconhecimento.-----

----- Começando pelo Vereador Ângelo Pereira, eu acho que ele não teve muito tempo para demonstrar aquilo que valia, porque ele era Presidente da Comissão Política Distrital, e,

portanto, ele esteve sempre com um pé dentro, outro pé fora e os primeiros seis meses não teve pelouros, de maneira que não posso dizer aqui que o Vereador Ângelo Pereira teve oportunidade de fazer aqui um trabalho extraordinário, não foi possível por razões que tinham a ver com as circunstâncias em que ele se encontrava, no entanto, é discutível que ao nível do empreendedorismo, área que ele gostava e que se interessava, foi possível lançar as raízes de alguma atividade, que espero que agora com a adaptação do Intermarché seja possível darmos o salto quantitativo e qualitativo, que diz respeito às “Startup”. -----

----- Foi substituído pelo Vereador Armando Soares, também está há pouco tempo, assumiu os pelouros do Vereador Ângelo Pereira, os mercados, os cemitérios, o empreendedorismo.-----

-----Durante o tempo em que o Vereador Armando Soares esteve, mas se eu convidei o Armando Soares para integrar a lista do IN-OV é também porque reconheci qualidades e o potencial do Armando vai-se verificar agora, até aqui, fez aquilo que pôde dentro das circunstâncias.-----

-----Em relação ao Vereador Carlos Morgado também lhe tiro o chapéu do ponto de vista da humildade, indiscutivelmente, eu convidei-o para ser o último da lista da Assembleia Municipal nestas eleições e fi-lo, justamente, porque há um tempo para tudo.-----

-----As eleições de dois mil e dezassete foram muito duras, muito difíceis e há um tempo de maturação, de curar feridas e o Vereador Carlos Morgado ao longo deste mandato, não tendo pelouros teve sempre um comportamento exemplar, extraordinário, porque manteve sempre aquela vontade da sua presença junto dos agentes desportivos, culturais, etc., um pouco por todo o lado e é indiscutível que tem uma popularidade que eu lhe reconheço e as pessoas gostam realmente da presença dele e não estarei a desvendar grande segredo, irá ser um dos meus colaboradores diretos no próximo mandato.-----

-----A Vereadora Marlene Rodrigues começou tarde com os Contratos Locais de



Câmara Municipal
de Oeiras

Segurança e a este propósito, devo dizer o seguinte, um pelouro não é importante e não deixa de ser. Os pelouros são criados pelo Presidente da Câmara, o Presidente da Câmara define quais são os pelouros, mas o que é importante não é o pelouro, mas o que cada um faz dele e muitas vezes é uma boa surpresa, porque se o Vereador realmente se agarra aquilo que parecia não ter nenhuma importância, passa a ser uma coisa extraordinária. -----

----- O pelouro é aquilo que nós fazemos dele e realmente a Vereadora Marlene Rodrigues conseguiu. -----

----- O último documento que eu recebi elaborado conjuntamente com o Departamento de Desenvolvimento Social, etc., mas relativamente aos Contratos Locais de Segurança, na sequência de algumas conversas que tivemos, traduz bem como a Vereadora Marlene se agarrou àquele projeto e eu não tenho dúvidas que algumas lições temos a tirar, que é, no fundo, termos muito cuidado com quem pomos a trabalhar com pessoas que estão fragilizadas, naturalmente nos bairros e que muitas vezes são facilmente manipuláveis, por uma razão ou por outra e, portanto, há que haver um acompanhamento muito próximo do próprio Vereador que tem essa responsabilidade e realmente tenho que fazer justiça à Vereadora, porque deu de alguma forma a vida a essa área, a esse projeto. -----

----- A Vereadora Heloísa Apolónia com a intermitência que houve, com alguma rotação, mas o Partido Comunista, na sua maioria da coligação habituou-nos a um comportamento constante, que não nos surpreende, aquilo que já vulgarmente se designa de a coerência do Partido Comunista e, portanto, eu não tenho dúvidas e não é a primeira vez que o digo, a coerência e a seriedade do Partido Comunista nos compromissos que estabelece, eu já trabalhei aqui com muitos Vereadores do Partido Comunista, que tiveram pelouros, outras vezes não tiveram, que foi o caso agora e passaram por esta Câmara Municipal grandes Vereadores do Partido Comunista e fizeram um excelente trabalho e que deixaram o desporto, neste Concelho, muito marcado na sua génese pelo trabalho do Vereador Celorico Moreira, por exemplo, antes

dele o Melo de Carvalho que chegou a ser Diretor Geral dos Desportos, depois veio o Noronha Feio, que era do PRD e também era um homem da Motricidade Humana, mas voltando ao Partido Comunista, com o Francisco Silva, o Arnaldo Pereira, o Amílcar Campos, foi um conjunto de Vereadores que marcaram esta Câmara, de maneira que a oposição que a Vereadora Heloísa Apolónia aqui fez, foi uma oposição construtiva.-----

-----Mesmo que tenha havido algumas discussões acaloradas com a Vereadora e mesmo que me consiga irritar, de vez em quando, o mérito é da Vereadora, porque na realidade quando conseguirmos irritar alguém, algum mérito temos, mas eu nunca transporto isso para questões de natureza pessoal. -----

-----Foi bom tê-la connosco. -----

-----Eu digo, só tenho pena de a não ter tido mais vezes nas reuniões, mas, em contrapartida, também devo dizer em abono da verdade que quer o Vereador Nuno Boavida, quer o Vereador André Levy, são duas pessoas extraordinárias, bem formadas, de carácter e não estou a dizer isto com figura de estilo, é realmente o que sinto, e a Senhora Vereadora Amélia Palma era de uma doçura extraordinária. -----

-----Até costumava perguntar, como é que esta mulher é comunista? -----

-----Porque ela é muito doce e ligamos o Partido Comunista a uma certa marca, a uma certa dureza. -----

-----A **Senhora Vereadora Heloísa Apolónia** refutou: -----

-----“É só o preconceito.”-----

-----Volvendo o **Senhor Presidente**: -----

-----“Pode ser, mas também eu estou a falar assim, porque estamos aqui na nossa dimensão humana. -----

----- Sobre o Vereador Joaquim Raposo permitam-me que eu faça aqui uma distinção especial, não apenas porque ele disse palavras simpáticas em relação a mim, não tem a ver com



Câmara Municipal
de Oeiras

isso, tem a ver com outra questão.-----

----- Passava a alteração de interesses, somos amigos há muitos anos, mas o Joaquim Raposo foi uma surpresa para todos, até para mim.-----

----- Porque não é fácil alguém que foi Presidente de uma Câmara e para todos efeitos com sucesso, acho que transformou realmente a Amadora e há muita coisa por fazer na Amadora ainda, mas é indiscutível que o Joaquim Raposo deixou marca na Amadora. -----

----- Mas foi candidato à Câmara de Oeiras.-----

----- Estou convencido que a maioria das pessoas estava à espera que ele não assumisse as funções de Vereador, não só assumiu as funções de Vereador. -----

----- Eu facilmente me coloco na pele dele, alguém que foi Presidente da Câmara durante muitos anos, não é uma questão de autoridade, é uma questão de hábito, quem se habitua a liderar, tem sempre uma certa dificuldade, não é aceitar a liderança do outro, é não se intrometer, é uma questão que não é fácil de controlar e o Vereador Joaquim Raposo ao longo destes quatro anos, teve aqui uma atitude, que eu acho que foi muito positivo para Oeiras e não sou eu que lhe agradeço, acho que são os munícipes de Oeiras que lhe devem agradecer, porque teve aqui uma posição extraordinariamente construtiva, o que demonstra que o Vereador mesmo sem pelouros pode ter um trabalho fantástico.-----

----- E eu disse há pouco ao almoço e devo repetir aqui. Eu muitas vezes sou muito pressionado com trabalho, o meu Chefe de Gabinete traz as propostas e ponho lá a rubrica e mando agendar, mas várias vezes, sobretudo certas propostas mais complicadas, penso que se houver algum problema o Vereador Joaquim Raposo vai-se aperceber, porque é verdade, na realidade nós temos consciência que analisava até a exaustão as propostas, portanto, provavelmente pouca gente esperaria isto e eu acho que o Vereador Joaquim Raposo com essa atitude, conquistou não apenas a admiração da equipa que está aqui da Vereação, mas também dos funcionários da Câmara, eu acho que há muitos dirigentes e muitos técnicos que hoje na

Câmara têm pelo Vereador Joaquim Raposo uma consideração especial, que decorre justamente desse papel que teve muito pedagógico e construtivo ao longo deste mandato. -----

-----Em nome dos munícipes, agora que termina o mandato, quero mostrar o meu reconhecimento.-----

-----Em relação ao Vereador Nuno Neto, chamo-lhe burocrata muitas vezes, porque nem todos têm a mesma dimensão em termos de trabalho. Cada Vereador tem a sua situação. -----

-----O Vereador Nuno Neto tem o Património, tem os Recursos Humanos, a Habitação e, portanto, isso também gera uma dispersão muito grande. -----

-----Em qualquer das áreas, nós podemos melhorar, ainda não estão definidos os pelouros, mas a habitação é das áreas mais importantes do próximo mandato. -----

-----Hoje praticamente não falámos aqui da habitação, mas na realidade é uma área onde nós até já temos mais recursos afetados, isto é, já temos noventa milhões de euros afetos à habitação e, provavelmente, iremos ter à volta de trezentos milhões.-----

-----A habitação, também é uma prioridade para o Governo e há muitos anos que isto não acontecia e quem ficar com a habitação no próximo mandato vai ter que trabalhar muito. -----

-----A Vereadora Teresa Bacelar, na minha opinião, durante algum tempo não se encontrou bem. Julgo que a pandemia foi um desafio para todos e esta minha referência tem a ver com o facto de eu ficar para o próximo mandato, porque se não tivesse o próximo mandato não falaria assim, falaria de outra maneira, mas a Vereadora Teresa Bacelar vai continuar como Vereadora, vamos ver com que pelouros também, mas vai continuar e eu acho que é importante a relação com as pessoas, a relação com as instituições, acho que é fundamental que a Câmara Municipal e, neste caso, a Vereadora que tem a área social tem que ter, de facto, uma disponibilidade muito grande para falar com as pessoas e falar com as instituições, é preciso ter uma grande paciência e a dada altura, atende-se um, atende-se outro, cada um com o seu problema e é muito fácil perder a paciência, o que significa que todos os dias temos de fazer uma



Câmara Municipal
de Oeiras

espécie de autocontrolo e acho que é uma área fundamental para o Município, a área social e o relacionamento e é preciso melhorar o relacionamento com as instituições e com as pessoas. -----

----- O Vereador Pedro Patacho, sobretudo na área da educação e na área da ciência. -----

----- Na educação, independentemente da minha vontade, há mais de vinte anos que eu falava aos Vereadores que gostava de ter programas de matemática e de português, porque alguém me meteu na cabeça que a matemática e o português eram fundamentais para que houvesse sucesso. -----

----- Há muitos anos que eu defendia temos que ter programas nesta área, falava com os Diretores de Agrupamentos, falava com professores. Todos eles diziam que sim, depois não conseguiam fazer e o Vereador Pedro Patacho conseguiu. -----

----- Foram disponibilizados meios, mas conseguiu fazer aquilo que até hoje nunca ninguém tinha conseguido fazer. -----

----- Foi realmente pôr em prática políticas educativas em articulação com os Agrupamentos Escolares, com os professores, e já agora, não é fácil lidar com os professores, não é fácil lidar com os Diretores dos Agrupamentos, mesmo que a Câmara não se queira intrometer, e não querer, nós não queremos intrometer-nos na gestão das escolas, mas a verdade é que os Diretores dos Agrupamentos são muito ciosos, acham que qualquer coisa que a Câmara vai fazer já se está a intrometer no espaço deles. -----

----- Não queremos nada, nós só queremos ajudar, queremos melhorar, é esta sempre a nossa política. -----

----- Foi feito um grande investimento, indiscutivelmente, eu acredito e, felizmente nesta Câmara todos acreditamos, o Vereador Pedro Patacho foi o instrumento político para pôr em prática essas políticas, mas é indiscutível que toda a Câmara sempre esteve unida naquilo que são as nossas orientações em matéria educativa. -----

----- Não me recordo de ter havido aqui qualquer divergência no que respeita às políticas

de educação e isto é fundamental, quando se consegue isso é meio caminho andado e o Vereador Pedro Patacho merece realmente este reconhecimento, porque assim eu sou um Presidente de Câmara privilegiado e também quero agradecer e mostrar o meu reconhecimento. -----

-----A Vereadora Joana Baptista não tenho dúvidas que foi a Vereadora que mais trabalhou, não podem levar a mal por isso, mais trabalhou, porque está muito sobrecarregada, Obras, Ambiente são pelouros muito difíceis que não estavam bem organizados, foi preciso substituir equipas, etc., e realmente a dedicação da Vereadora Joana Baptista nessa área foi extraordinária, eu não posso deixar de expressar aqui o meu reconhecimento público, porque, na verdade, o que herdámos, basta compararem momentos eleitorais da campanha eleitoral de dois mil e dezassete que andávamos pelas ruas e havia lixo e ervas por todos os lados, os jardins mal tratados e nesta campanha eleitoral, por todo o lado onde andámos eu não vi lixo, via os jardins bem tratados. -----

-----Claro que há sempre razão para reclamar, um expressor que estava desligado, ou estava a deitar água durante vinte e quatro horas por dia, enfim, pode haver sempre um problemzinho, mas na verdade é que de uma forma geral, o espaço urbano está muito bem tratado e se em termos eleitorais tudo é muito importante, porque tudo é transversal, nós não podemos dizer que o Vereador A faz isto e o Vereador B faz aquilo, todos dependemos uns dos outros e fico muito satisfeito que cada Vereador faça o relatório relativamente à sua atividade e faça os agradecimentos aos seus colaboradores mais diretos, mas tem que se fazer a síntese disto tudo, porque se não há funcionários que ninguém agradece, que são aqueles que são transversais, os que estão numa área transversal e que prestam serviço a todos, quem é que lhes vai agradecer?

-----O Vereador Pedro Patacho referiu a Vereadora Joana Baptista por causa das escolas, é natural, porque se um quer escolas como deve ser, o outro tem que fazer as obras nas escolas, mas a dada altura pode ser preciso equipamento informático, lá vem outro Vereador que, neste caso, é o Vice-Presidente, para tratar do equipamento informático.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Às vezes ouvindo falar cada Vereador “per si” dá a impressão que a Câmara Municipal são uma espécie de trinta ou quarenta áreas de atividade, não são, é só uma, a Câmara é só uma e tudo isto é transversal uns em relação aos outros. -----

----- A Vereadora Joana Baptista durante esta campanha eleitoral demonstrou o estado em que o espaço urbano estava. -----

----- Do ponto de vista do voto é importante as políticas educativas, as políticas sociais, a organização interna da casa, etc., mas aquilo que convence as pessoas, é como está o meu quintal, como é que está a minha rua, como está o contentor do lixo. -----

----- A Vereadora Joana Baptista merece todo o nosso reconhecimento, porque foi uma guerreira, muito trabalho, muita dedicação, juntamente com boas equipas, foi possível criar boas equipas, nem todos os Vereadores conseguiram fazer isso, esta é uma grande organização e às vezes não é que não se queira, às vezes não há matéria-prima, nem sempre é fácil, nós podíamos querer os melhores dirigentes do mundo e os melhores técnicos, mas é o que é, podemos tentar dentro dos melhores.-----

----- Vereadora Joana Baptista o meu reconhecimento, sobretudo os munícipes agradecem muito, porque uma mulher é sempre diferente para o espaço urbano, por isso agora a Vereadora Joana Baptista vai-se sedear nos próximos tempos em Algés, Linda-a-Velha, Carnaxide e Queijas, porque nota-se uma pequena diferença entre do Estádio Nacional para cá e do Estádio Nacional para lá, porque o Estádio Nacional para lá está a precisar de um tratamento especial.----

----- O Vice-Presidente é um homem culto. Todos gostamos muito de o ouvir falar. Gosto imenso de ouvir o nosso Vice-Presidente na Assembleia Municipal, sobretudo, naquela parte de respostas, até porque naquela dialética, é muito importante, porque não é preciso discurso nenhum, não há nada como sermos desafiados sobre qualquer coisa e reagir tempestivamente, porque nem toda a gente tem a mesma reação e o mesmo sentido de humor. Alguém que dá uma piada e pode-se responder de terminada maneira e outras vezes reagem ao relantim, há pessoas

que só conseguem dar a resposta ideal dali a dez minutos, mas o problema é que a resposta ideal tem que ser dada naquele momento, dali a dez minutos o microfone já está noutra lado. -----

-----O Vice-Presidente tem essa qualidade, tem uma reação tempestiva pronta. -----

-----Tem que atender o telefone mais vezes, nem sempre o faz.-----

-----O Vice-Presidente substituiu o Presidente e há uma área que está dependente dele, que teve grandes modificações e também tem a ver com a sensibilidade dele, refiro-me à organização do sistema de informação que demos o salto qualitativo, muito significativo nestes quatro anos, sem muita gente se aperceber. -----

-----Estávamos a perder, há uns anos atrás Oeiras tinha dado um pulo, mas depois parou e não parou só nos últimos quatro anos, parou já antes, de dois mil e nove para a frente estagnou e agora teve que se recuperar. -----

----- Esta é uma área transversal a toda a Câmara Municipal.-----

-----Eu diria que temos aqui, seja oposição, seja situação, uma equipa que felizmente funcionou bem e que se completa e que ao longo destes quatro anos sempre houve uma harmonia essencial para que tudo isto funcionasse.-----

-----Discordo profundamente do Vice-Presidente relativamente à análise que fez sobre os populismos à esquerda e à direita.-----

-----Vamo-nos dar muito bem com eles por uma razão muito simples, porque, na realidade, a oposição construtiva é assim que deve ser e no caso das Câmaras Municipais, às vezes, há forças políticas que esquecem um pormenor.-----

-----As Câmaras Municipais são constituídas pelo Método de Hondt e quem for ler os trabalhos preparatórios da Assembleia Constituinte, aprovada em mil novecentos e setenta e seis apercebe-se quais foram os fundamentos para a aplicação do Método de Hondt aos Municípios. Havia muitas dúvidas ainda sobre a democracia, sobre a capacidade de tolerância, de entendimento e era fundamental que todas as correntes políticas pudessem estar representadas no



Câmara Municipal
de Oeiras

sentido de se entenderem e haver uma aprendizagem democrática, daí a importância do Método Hondt.-----

----- Por outro lado, estabeleceu-se que, em função da dimensão das Câmaras têm cinco, sete, nove, onze, treze, dezassete Vereadores, porque o legislador partiu do princípio que esses Vereadores todos eles eram importantes para o trabalho que é necessário fazer, pode haver com pelouros ou sem pelouros, a legislação diz isso, mas, à partida, quer dizer que o lugar da oposição é fundamental, mas não deve ser uma oposição obstrutiva, não foi esse o conceito do legislador, de tal maneira que quando se conseguiu a democracia começaram a aparecer projetos, que por acaso nunca defendi, de diferentes partidos a defender a homogeneidade dos Executivos, em que o partido que tivesse mais votos tinha os Vereadores todos, Câmara monocolor e o Método de Hondt na Assembleia Municipal, um sistema mais presidencial. -----

----- Finalmente, uma palavra para os trabalhadores da Câmara, todos, podia dizer na Maria Adelaide Silva e na Maria de Lurdes Bernardo, na vossa pessoa e os que estão aqui a acompanhar-nos, mas pode ser assim, na vossa pessoa, todos os trabalhadores da Câmara. -----

----- Sabemos que em dois mil funcionários aqui na Câmara, mais oitocentos das escolas, mais trezentos do conjunto das empresas municipais, estamos a falar de um universo de três mil funcionários e, obviamente, que temos gente muito boa, julgo que será a maioria, mas também temos gente má, é natural que nem todos estão empenhados em levar por diante, com dignidade, com honestidade, com esforço a sua missão, mas é indiscutível que a maioria dos trabalhadores da Câmara estão empenhados, sobre isso não tenho qualquer dúvida. -----

----- Agora que estamos a terminar este mandato também quero testemunhar aqui em nome de toda a Câmara e dos próprios cidadãos, um reconhecimento especial aos funcionários e a todos os colaboradores, porque não basta os partidos políticos congratularem-se com os votos que tiveram agora nas eleições e no caso particular do movimento que eu represento, com uma vitória extraordinária, foi a maior vitória de sempre, oito Vereadores, somos a força política com

mais Vereadores em Portugal, nenhuma força política tem oito Vereadores, há uma com sete e isso é extraordinário. Mas não basta dizer e eu representando uma força maioritária, mas qualquer outro que melhorou a sua votação, mas, sobretudo, quem ganha eleições, quem ganha a Câmara tem que ter um reconhecimento particular aos funcionários da Câmara, porque as políticas nós definimos e aprovamos aqui na Câmara Municipal, mas não basta os programas eleitorais que apresentamos, porque as pessoas não votam o programa eleitoral, que é muito importante, mas as pessoas votam na credibilidade, votam naquilo que pensam que se vai realizar e que vai satisfazer os seus anseios e as suas necessidades e, portanto, esta subida de votação deve-se aquilo que os eleitores visualizaram no terreno.-----

-----Aquilo que foi visualizado no terreno foi gerado pelos trabalhadores da Câmara, os operacionais que andavam na rua a limpar e a tratar dos jardins, pelos restantes operacionais que estão nas escolas, pelos administrativos, pelos técnicos superiores que estão na área jurídica, na área financeira, nos recursos humanos, enfim, um pouco por toda a Câmara Municipal.-----

-----Quando eu falava há pouco de transversalidade, muito mais dos funcionários há uma transversalidade total, porque, desde a contratação pública até à inauguração da obra, um qualquer fornecimento passa por muitos funcionários, por muitos dirigentes. -----

-----Eu não tenho nenhum preconceito em considerar que esta vitória que eu tive, que o meu movimento teve, é também uma vitória dos funcionários da Câmara, e merecem que eu lhes dedique, porque se não fossem os esforços que foram feitos, o esforço que cada um faz todos os dias em sentir, porque também é importante sentir que estão a trabalhar num projeto que é fundamental para os cidadãos e para as pessoas e quando estão a desenvolver uma qualquer tarefa, seja ela de que natureza for, administrativa ou mais operacional, ou técnica, é um conjunto de intervenções que se vão traduzir numa melhoria da qualidade de vida das pessoas, que é para isso que todos nós trabalhamos, eu expresso aqui muito sinceramente o maior reconhecimento aos trabalhadores da Câmara do Município de Oeiras, incluindo os Serviços Municipalizados,



Câmara Municipal
de Oeiras

também a todos eles, porque, de alguma forma, esta vitória que nos foi atribuída, deve-se ao trabalho que eles fizeram.-----

----- Da nossa parte desenvolvemos prioridades, propostas políticas, mas quem as concretiza são os nossos colaboradores, por isso, para eles um grande abraço.-----

----- Foi um prazer e uma honra muito grande trabalhar com todos vós e terminarmos o nosso mandato com uma reunião como esta, cada um sentindo o dever cumprido.-----

----- Podíamos ter feito mais?-----

----- Se calhar, podíamos. -----

----- Podíamos ser mais resilientes, mas nós nunca desistimos, se querem que vos diga, eu acho que, pelo menos da minha parte, nunca desisti e sempre fiz tudo para que ninguém desistisse e, portanto, quando as pessoas não resistem, obviamente que, às vezes há coisas que não dependem de nós, porque eu cada vez tenho mais dificuldade em lidar com certas personalidades da Administração Central, de empresas como é o caso das Infraestruturas de Portugal, a Brisa ou o IMT, cada vez tenho mais dificuldade, porque, na realidade, nós pomos um problema, apresentamos uma solução e eles demoram anos a resolver o problema, é um incómodo tremendo, a maior dificuldade que hoje sinto, aquilo para que tenho menos paciência, é para com essas instituições, para com o povo tenho paciência. -----

----- Senhores Vereadores e Senhoras Vereadoras, eu desejo-vos a todos as maiores felicidades e vamos encontrarmo-nos por aí todos.”-----

20 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES: -----

----- Dando resposta às questões colocadas pelos Senhores Vereadores o **Senhor Vereador Pedro Patacho** esclareceu o seguinte: -----

----- “Tenho a noção plena de que isto não começou em dois mil e dezassete, começou muito antes e que também este Presidente colocou meios como nenhum outro, à disposição de um projeto político e eu sirvo um projeto político, que tem um líder. Este líder é o doutor Isaltino

Morais. -----

-----Ele sabe a admiração que tenho por ele, não precisa que eu o diga em público. -----

-----Estou grato que ele me tenha dado este trabalho, com estes meios e com a confiança política deste líder, deste projeto político.-----

-----Na esteira do nosso Vice-Presidente, uma das dimensões que mais prezo na política é a sua dimensão agonística, e essa dimensão agonística requer de nós atenção cuidada uns aos outros, e a dada altura da alocução que estava a fazer dei-me conta que havia um certo burburinho, e pareceu-me que não estavam reunidas as condições de atenção que eu julgo que devemos uns aos outros, e, por isso, frisei apenas que esta era uma reunião importante, como o Senhor Presidente disse no início, que deve servir para fazermos um breve testemunho daquilo que foi o mandato e daquilo que foi o nosso trabalho, e eu falei do meu trabalho, nas minhas circunstâncias e do sentido que eu lhe atribuí.-----

-----Os meus colegas Vereadores falaram da sua circunstância e do seu sentido e em momento algum eu quis dizer que as suas intervenções, foram intervenções de circunstância e sem sentido, cada um falou da sua circunstância, com o seu sentido, aquilo que eu apenas quis frisar é que nós, por uma questão de postura institucional e de respeito uns pelos outros e sobretudo pela salvaguarda dessa dimensão agonística da política, devemo-nos atenção cuidada uns aos outros e julgo que a dada altura não estavam reunidas essas condições de atenção e foi só isso que frisei, enorme respeito, estima, admiração por cada um dos Senhores Vereadores e muito orgulho e satisfação por ter feito parte deste Executivo e vos ter acompanhado nesta jornada.”-----

-----O **Senhor Presidente** observou o seguinte: -----

-----“Eu vi logo que não estava a ser bem percebido, por acaso percebi e se o Senhor Vereador Pedro Patacho não falasse era eu que ia fazer essa correção, porque o Vereador Pedro Patacho também não merecia que ficasse esta dúvida.”-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A **Senhora Vereadora Heloísa Apolónia** atalhou: -----

----- “Mas ele foi feroz connosco e nós tivemos que reagir.” -----

----- O **Senhor Vereador Carlos Morgado** disse o seguinte:-----

----- “Senhor Presidente, permita-me apenas dar três notas breves.-----

----- A primeira, para agradecer ao meu colega Joaquim Raposo as suas palavras elogiosas e a sua preocupação com a minha situação futura. -----

----- A segunda, para agradecer ao Senhor Presidente as suas palavras e reiterar-lhe, mais uma vez, a minha disponibilidade para continuar a trabalhar em prol de Oeiras. -----

----- A terceira, estando certo que serei secundado pela minha colega Marlene Rodrigues, para deixar um elogio muito merecido à nossa secretária, Cristina Segurado, que mesmo atravessando um período muito conturbado relacionado com a sua doença, com a doença da sua filha e com o falecimento do seu pai, soube sempre estar muito disponível mostrando um profissionalismo e dedicação exemplares.” -----

21 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE LOUVOR À SELEÇÃO NACIONAL DE FUTSAL: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Heloísa Apolónia, mediante proposta verbal do **Senhor Vereador Carlos Morgado** exarar em ata um voto de louvor em função do extraordinário resultado que a Seleção Nacional de Futsal alcançou no passado domingo na Lituânia, em que se sagrou campeã mundial. -----

----- Mais uma vez, é justo realçar que este título é fruto do trabalho da equipa técnica, jogadores, clubes e Federação Portuguesa de Futebol que, nos últimos tempos vem arrecadando títulos, situação que há vinte ou trinta anos seria impensável. -----

----- Foi o título europeu de futebol de praia, o título mundial de futebol de praia, o título europeu de futsal, o título mundial de futsal, o título europeu de futebol, a Liga das Nações de

futebol, além dos vários títulos conquistados pelas Seleções mais jovens e que agora não sei precisar. --- -----

-----Por outro lado, e falando do trabalho dos Clubes, mais uma vez, não podemos deixar de fazer uma referência ao Clube Recreativo Leões de Porto Salvo, que teve um dos seus jogadores - Bebé (Euclides Vaz) - que acabou por ter um papel importante e decisivo na defesa da baliza da nossa Seleção, o qual deverá ser transmitido à Federação Portuguesa de Futsal e ao Clube Recreativo Leões de Porto Salvo. -----

22 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: -----

-----Às vinte e uma horas e dez minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Chefe da Divisão de Gestão Organizacional. -----

O Presidente,



(Isaltino Morais)

A Chefe de Divisão,



Vera Lúcia da Rocha
Ferreira de Carvalho
de Ascensão /
500745943
2022.01.06 15:33:11 Z

(Vera Carvalho)